

Voto de confiança ao governo francês no caso da Indochina

A moção parlamentar foi aprovada por 345 votos contra 193 — Apoio integral à força expedicionária que luta naquela região

PARIS, 23 (AFP) — O governo francês ganhou a nova batalha parlamentar sobre a Indochina. O parlamento aprovou uma moção de confiança no governo, por 345 votos contra 193.

PARIS, 23 (AFP) — Encerrando os debates sobre a questão da Indochina, a Assembleia Nacional Francesa, por 345 votos contra 193, aprovou a moção dos grupos da maioria, manifestando confiança e apoio na ação do governo.

O gabinete presidido pelo sr. René Pleven venceu assim outra batalha parlamentar, iniciada ontem.

A LUTA CONTINUARÁ

PARIS, 23 (AFP) — A moção dos grupos da maioria, aprovada hoje na Assembleia Nacional Francesa, como remate do debate sobre a luta na Indochina, declara o seguinte:

"A Assembleia Nacional exprime o reconhecimento e a solidariedade do país aos soldados que combatem na Indochina, condenando ao mesmo tempo a propagação criminosa tendente a minar o moral dos combatentes franceses. Após haver ouvido as declarações do governo, a Assembleia toma-as em nota, aprova-as e reafirma a sua confiança na política governamental, que tende a reforçar a independência dos Estados Associados de Camboja, Laos e Vietnã, no seio da União Francesa. Decide, ainda, fornecer ao governo os meios permitindo aos Estados Associados participar da luta das Nações Livres no Extremo Oriente e dar mandato ao governo para reforçar no máximo os meios à disposição das forças francesas na Indochina, a fim de cumprir sua missão atual, e insistir junto às Nações Livres sobre o caráter internacional do conflito levantado pelo Vietnã, que põe em causa o futuro do sudeste asiático, e sobre a necessidade de um esforço comum tanto para fazer face às ameaças presentes, como para encontrar os meios de uma paz durável".

REFORÇOS PARA A INDOCHINA

PARIS, 23 (AFP) — Após mais duas sessões acaloradas, mas que decorreram sem tumulto, a Assembleia Nacional Francesa aprovou, por 345 votos contra 193, a política francesa na Indochina, reafirmando o caráter internacional do conflito, para fazer face à rebelião dos partidários de Ho Chi Minh.

APROVADA PELA COMISSÃO POLITICA

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — Foi novamente enviada ao estudo da "Pequena Assembleia", a questão da China nacionalista contra a intervenção soviética na China.

A Comissão Política aprovou essa medida por 35 votos contra 17.

DEIXAM LONDRES COM DESTINO A NOVA YORK OS DELEGADOS DA CHINA COMUNISTA NA ONU

Nove pessoas, inclusive duas mulheres, integram a representação que defenderá o regime de Mao Tzé Tung na Organização Mundial

LONDRES, 23 (AFP) — A delegação comunista chinesa a Lake Success chegou às 15.50 horas, hora local, ao aeroporto de Northolt, procedente de Praga, e deixou Londres com destino a Nova York, às 18.45.

A referida delegação é composta de nove pessoas, inclusive duas mulheres, e dirigida por Wu Hsiu Chuan, chefe dos departamentos da URSS e da Europa Oriental no Ministério do Exterior da China.

Wu Hsiu Chuan era anteriormente chefe do Estado Maior do exército na Manchúria.

Os representantes do governo de Pequim foram recebidos no aeroporto de Londres por verdadeiro exército de jornalistas e fotógrafos. Trata-se, como efeito, do primeiro contato de representantes oficiais da Nova China com uma democracia ocidental.

Os nove delegados foram também oficialmente recebidos pelo representante dos assuntos do Extremo Oriente no Foreign Office.

OS DELEGADOS DA CHINA VERMELHA

PARIS, 23 (AFP) — Em seu primeiro contato com o Ocidente — a China teve alguns no passado — a República Popular Chinesa envia a Lake Success uma delegação composta de sete homens e duas mulheres. O primeiro contato com o concerto das nações após guerra da maior república camponesa do globo é esperado com grande interesse. Consta, no entanto, que o chefe da delegação chinesa, o general Wu Hsiu Chuan, não é um russo, se bem que durante os últimos anos tenha vivido oculto nas cavernas perdidas da província de Chensi, como a maioria dos outros líderes comunistas chineses. Diretor do Departamento da Europa Oriental e da URSS no Ministério do Exterior do governo de Pequim, o general Wu Hsiu Chuan exerceu anteriormente o cargo de chefe do estado-maior de Lin Biao, general que comandou os exércitos comunistas que lutaram no nordeste (Manchúria) contra os exércitos nacionalistas do generalissimo Chiang Kai Shek.

Foi em Changchou, na Manchúria, que ele pôde conversar com Wu Hsiu Chuan por diversas vezes. De estatura mediana, cabelo carregado e vivacidade, o antigo chefe de estado-maior do general Lin Biao veste a habitual indumentária dos quadros

DESENCADEADA A BATALHA FINAL DO EXERCITO DA ONU CONTRA OS COMUNISTAS NA FRENTE NORTE DA COREIA



MATOU CINCO E FERIU QUATRO — MALAGA, NOVA JERSEY — Ernest Ingenito, veterano de guerra de 25 anos, tomado de fúria assassina e armado com quatro pistolas matou cinco parentes e feriu gravemente quatro outros, aparece ladoado pelo soldado que o capturou. O padre Christopher Mazzolini administra os últimos sacramentos a Marion Pippi, morta a tiros por Ingenito. (Foto Up-Acme, por via aérea).

Vai a Assembléia Geral das Nações Unidas debater a acusação da China nacionalista contra a Russia

Aprovada a inclusão, na "ordem do dia", da denúncia de que Moscou presta auxílio ao governo comunista chinês — Apoio do Brasil para a Federação entre a Eritreia e a Etiópia

LAKE SUCCESS, 23 (UP) — A Comissão Política da Assembleia Geral da ONU aprovou por 35 votos contra 17, com 7 abstenções, a proposta para que a Pequena Assembleia Geral tome a seu cargo os debates sobre as acusações de que a União Soviética ajuda os comunistas chineses.

LAKE SUCCESS, 23 (UP) — Foi aprovado pela Comissão Social e Humanitária da ONU o projeto de "convenção internacional sobre a liberdade de informação", para que entre o mais breve possível em vigor.

Os Estados Unidos, o bloco soviético e as nações da comunidade britânica advogaram o adiamento da aprovação da proposta, mas na sessão de ontem a União Soviética votou favoravelmente à sua adoção. A proposição foi aprovada por 35 votos, contra 15 abstenções. Não houve voto contrário.

O projeto de resolução, que passará agora à Assembleia Geral, deixa a critério do Conselho Econômico e Social a convocação da conferência geral de plenipotenciários para firmar a convenção.

NOTAS SEMELHANTES A GROMYKO

MOSCOW, 23 (A. F. P.) — Os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e França enviaram ontem ao vice-ministro do Exterior soviético, Gromyko, notas semelhantes relativas à questão austriaca.

INTERVENÇÃO NA AUSTRIA

LONDRES, 23 (A. F. P.) — O Foreign Office publicou hoje o texto da nota enviada ontem a Moscou pelo embaixador da Inglaterra na URSS, relativa à ingerência soviética nos assuntos internos da Áustria.

Os termos desta nota são idênticos aos das notas americanas e francesas.

ATITUDE IDENTICA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos publicou hoje a nota de protesto americana a respeito da ingerência das autoridades soviéticas nos assuntos internos da Áustria. Essa nota é semelhante àquelas enviadas pelo governo francês e pelo governo britânico.

ATUAÇÃO ILLEGAL DOS RUSSOS

PARIS, 23 (A. F. P.) — Confirma-se que a França se associou ao protesto formulado pelas outras duas potências ocidentais em Moscou, junto ao

Protesto das três grandes potências contra a atuação da URSS na Áustria

Proteção injustificável das autoridades russas aos comunistas austriacos que promoveram um frustrado levante no país

VIENNA, 23 (U. P.) — A Grã Bretanha e a França protestaram também contra a assistência soviética aos manifestantes comunistas que promoveram um frustrado levante na Áustria no dia 4 de outubro último.

A Rússia foi acusada de ter bloqueado os esforços do governo austriaco para restaurar a ordem no país e, ainda, de ter impedido as autoridades austriacas de punirem os cinco chefes de polícia que apoiaram os rebeldes.

LAKE SUCCESS, 23 (UP) — Foi aprovado pela Comissão Social e Humanitária da ONU o projeto de "convenção internacional sobre a liberdade de informação", para que entre o mais breve possível em vigor.

Os Estados Unidos, o bloco soviético e as nações da comunidade britânica advogaram o adiamento da aprovação da proposta, mas na sessão de ontem a União Soviética votou favoravelmente à sua adoção. A proposição foi aprovada por 35 votos, contra 15 abstenções. Não houve voto contrário.

O projeto de resolução, que passará agora à Assembleia Geral, deixa a critério do Conselho Econômico e Social a convocação da conferência geral de plenipotenciários para firmar a convenção.

NOTAS SEMELHANTES A GROMYKO

MOSCOW, 23 (A. F. P.) — Os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e França enviaram ontem ao vice-ministro do Exterior soviético, Gromyko, notas semelhantes relativas à questão austriaca.

INTERVENÇÃO NA AUSTRIA

LONDRES, 23 (A. F. P.) — O Foreign Office publicou hoje o texto da nota enviada ontem a Moscou pelo embaixador da Inglaterra na URSS, relativa à ingerência soviética nos assuntos internos da Áustria.

Os termos desta nota são idênticos aos das notas americanas e francesas.

ATITUDE IDENTICA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos publicou hoje a nota de protesto americana a respeito da ingerência das autoridades soviéticas nos assuntos internos da Áustria. Essa nota é semelhante àquelas enviadas pelo governo francês e pelo governo britânico.

ATUAÇÃO ILLEGAL DOS RUSSOS

PARIS, 23 (A. F. P.) — Confirma-se que a França se associou ao protesto formulado pelas outras duas potências ocidentais em Moscou, junto ao

O general Mac Arthur dirige pessoalmente as operações e afirma que será o fim da guerra naquela região — Já foi registrado um avanço de 8 quilômetros no setor de Kussadong e sete ao sul de Chongjin

TOKIO, 24 — Sexta-feira (U. P.) — URGENTE — Foi desencadeada a batalha final das forças das Nações Unidas, contra os comunistas da Coreia do Norte — anuncia o gen. Douglas Mac Arthur, em despacho procedente de luta.

MAC ARTHUR NA FRENTE DE COMBATE

TOKIO, 24 — Sexta-feira (U. P.) — URGENTE — O gen. Douglas Mac Arthur, comandante-chefe das forças das Nações Unidas, encontra-se neste momento, no setor ocidental da frente coreana, para onde seguiu especialmente com o propósito de dirigir as operações.

SERÁ O FIM DA GUERRA NA COREIA

TOKIO, 24 — Sexta-feira (U. P.) — URGENTE — A batalha que está sendo travada no setor ocidental da Coreia do Norte representará o "fim da guerra" — anunciou o gen. Mac Arthur em despacho procedente da frente de batalha.

AVANÇO DE 8 QUILOMETROS

FRENTE DA COREIA, 23 (A. P. U.) — Elementos da segunda divisão americana progrediram hoje oito quilômetros na região de Kussadong, encontrando-se agora cinco quilômetros ao Norte desta cidade.

Uma patrulha da vigésima quarta divisão norte-americana efetuou um avanço de sete quilômetros ao Sul de Chongjin sem encontrar resistência.

Finalmente, unidades da sétima divisão sul-coreana avançaram igualmente cinco quilômetros para manter contato com outras forças das Nações Unidas.

RUMO A CHONGJIN

TOKIO, 23 (U. P.) — URGENTE — A Divisão "Capitolo" sulista, continua a avançar em direção ao importante porto comunista de Chongjin, na costa nordeste da Coreia.

RENHIDA BATALHA AO LESTE DE HYESANJIN

TOKIO, 23 (U. P.) — A cerca de 120 quilômetros a oeste de Chongjin, elementos da 7.ª Divisão de Infantaria americana são as primeiras forças "yankees" a atingirem a fronteira da Manchúria — travaram combate com uma força comunista a Oeste de Hyesanjin.

RETIRADA GERAL DOS COMUNISTAS NO SETOR AO NORTE DA EMBOCADURA DO RIO CHONGCHON

SEOUL, 23 (AFP) — A retirada geral das forças chinesas no

setor imediatamente ao Norte da embocadura do rio Chongchon foi assinalada por civis às patrulhas aliadas, anunciou um porta-voz do 8.º Exército. Salientou que populares de Naechongjin a 13 quilômetros de Chongjin revelaram a uma patrulha da 24.ª Divisão que "numero indeterminado de comunistas chineses" remontou para o Norte depois de ter passado vários dias naquela cidade. Cerca de 200 a 300 norte-coreanos e um tanque permaneceram em Chongjin mas que todas as unidades nortistas do setor remontavam para o norte. Patrulhas que exploraram as alturas a Sudoeste de Kusan a 20 quilômetros a Este de Chongjin não entraram em contato com o inimigo.

O porta-voz salientou todavia a existência de concentrações inimigas em outros pontos da frente. A nacionalidade dessas tropas não foi especificada.

CONTRA-ATAQUES DOS VERMELHOS NA REGIÃO DO PARALELO 38

SEOUL, 23 (AFP) — Tropas comunistas, reorganizadas na região do 38.º paralelo, defecharam nova ofensiva, chegando até 42 quilômetros de Seoul. As cidades de Kapsong e de Choron foram retomadas pelos nortistas nesse contra-ataque.

TRATA-SE DE INFILTRAÇÃO DO NORTE PARA O SUL

SEOUL, 23 (AFP) — Confirmase que os norte-coreanos recuperaram a localidade de Kapsong, ao nordeste de Seoul, e prosseguiram seu avanço até Chong Piongni, não obstante a viva resistência sulista. A mesma fonte militar sul-coreana, que anuncia essa ofensiva, revelou que os norte-coreanos ocuparam, também, Choron, imediatamente ao norte do 38.º paralelo, a 80 quilômetros ao norte de Seoul. Três divisões sul-coreanas foram localizadas no setor de Choron e

(Conclui na 2.ª pag.)

Cerca de 80 mortos e 300 feridos no desastre ferroviário dos EE. UU.

Assumiu proporções catastróficas o choque de trens nas proximidades de Nova York — Rigoroso inquérito para apurar as causas do sinistro

NOVA YORK, 23 (UP) — Foi de 78 mortos e 300 feridos o total de vítimas do desastre ferroviário verificado ontem à noite num subúrbio novaiorquino.

O BALANÇO FINAL DE VITIMAS

NOVA YORK, 23 (AFP) — Setenta e oito mortos e cento e trinta e dois feridos é o balanço final da catástrofe ferroviária em Long Island.

Os últimos cadáveres foram retirados dos escombros às 3.30 horas locais, ou seja, 9 horas depois do acidente.

NOVA YORK, 23 (UP) — As autoridades municipais e ferroviárias ordenaram o instauramento de rigoroso inquérito para apurar as causas e responsabilidades do desastre ocorrido em Richmond Hill com duas composições da "Long Island Railroad".

BRIGADA DE SALVAMENTO NO LOCAL DO SINISTRO

NOVA YORK, 23 (UP) — As brigadas de salvamento trabalharam até às 3.20 horas desta madrugada nos destroços dos dois trens que se chocaram violentamente por volta das 20 horas de ontem em Richmond Hill.

No desastre pereceram 77 pessoas e mais de 300 ficaram feridas.

Os feridos, muitos dos quais em estado grave, estavam ainda sendo transportados para os hospitais quando as brigadas de salvamento terminaram sua tarefa. O catastrófico desastre verificou-se quando o expresso de Long Island se chocou com terrível violência contra uma composição de passageiros que parara na linha, tranco de Richmond Hill devido a um desarranjo mecânico. Ambos os comboios transportavam mais de dois mil passageiros que se dirigiam para suas casas para cozer o feriado do "Dia de Graças".

O prefeito interino, Joseph Sharkey, visitou pessoalmente a cena do desastre pouco depois da meia noite. Immediatamente, ordenou que se instaurasse inquérito para determinar as causas do desastre que qualificou de "verdadeiro crime". Os braços e pernas

(Conclui na 2.ª pag.)

Emprego eficiente da energia atômica para fim pacífico

Revelação dos planos de construção e funcionamento das pilhas de baixa potência

LONDRES, 23 (A.F.P.) — O Ministério dos Fornecimentos públicos hoje um comunicado anunciando que o governo britânico, de acordo com os governos dos Estados Unidos e Canadá, decidiu tornar públicas algumas informações técnicas sobre os planos de construção e funcionamento das pilhas atômicas de baixa potência.

Esta decisão segue as recomendações do "Comitê", que se reúne periodicamente desde o fim da guerra.

Os dados técnicos tornados públicos versam sobre alguns detalhes das pilhas existentes, bem como sobre formulas constantes do núcleo do urânio.

"Esses dados, diz o Ministério dos Fornecimentos, ajudarão as instruções e treinamento dos técnicos e cientistas e contribuirão assim para o desenvolvimento da energia atômica para fins pacíficos".

Os três governos, acrescenta o comunicado, "acreditam que estas informações não poderiam ajudar materialmente outras nações para o desenvolvimento da utilização militar da energia atômica".

O documento precisa, outrossim, que "serão publicadas informações completas sobre o "zweep", a menor pilha de urânio e grafite de Harwell, sobre o "zeep", reagente a água pesada e urânio do centro de Chalk River, no Canadá, e sobre quatro reatores americanos.

Algumas informações sobre o "beppo", as maiores pilhas experimentais de Harwell, e alguns reatores análogos do Canadá e dos Estados Unidos, serão também divulgadas.

Está sob controle do governo soviético o Partido Comunista dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (AFP) — A denúncia do Departamento de Justiça, acusando o Partido Comunista dos Estados Unidos, de estar sob a direção do governo da URSS, foi feita à Comissão de Controle das Atividades Subversivas.

Segundo a denúncia, em caso de guerra entre os Estados Unidos e a URSS, os comunistas americanos deverão ajudar a causa soviética.

WASHINGTON, 23 (AFP) — Numa petição submetida à Comissão de Controle das Atividades Subversivas, o Departamento de Justiça acusa o Partido Comunista Americano oficialmente de ser dirigido pelo governo soviético.

A petição pede, principalmente, que o Partido seja obrigado a se inscrever no Departamento, a revelar sua situação financeira e a fornecer a lista de todos os seus aderentes. Assina a petição o procurador geral Mac Grath, o qual faz o histórico do Partido Comunista Americano, para demonstrar a adesão completa do mesmo à linha mundial do comunismo, Acen-

tua que a União Soviética e a Internacional Comunista recrutam fundos, regularmente, dos comunistas americanos e que estes dão conta, a intervalos, de suas atividades ao governo de Moscou. Proclama ainda que, em caso de guerra entre a URSS e os Estados Unidos, os comunistas americanos se comprometeriam a agir contra os esforços militares dos Estados Unidos e a ajudar a União Soviética.

Como se sabe, a Comissão de Controle referida foi criada pelo congresso, em setembro, e tornada efetiva apesar do veto de Truman. A lei exige a inscrição, no Departamento de Justiça, de todos os membros do Partido Comunista ou de organizações que mascarem a atividade comunista. O Departamento da Justiça poderá ser obrigado a agir da mesma forma em relação a outras organizações consideradas subversivas, pois, como o Partido Comunista, nenhuma delas, até agora, cumpriu voluntariamente a lei.

O CONSELHO DA EUROPA

R. W. G. MACKAY, membro do Parlamento Britânico

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Se o Conselho da Europa chegou a uma crise em agosto, pelo menos se as questões em disputa foram mais claramente definidas quando esse organismo suspendeu seus trabalhos do que quando se encontrava reunido. A criação de uma autoridade política com funções limitadas, mas com poderes reais continua a ser o objetivo proclamado da Assembleia. Cerca de uma terça parte de seus membros, desde que a unidade europeia seja alcançada pela colaboração entre os governos. Os dois terços restantes desejam senão uma federação, pelo menos a criação de uma autoridade supra-nacional. Em face da pressão para formarem uma federação entre si, os países continentais, tendo à frente a França, deixaram claro que não estão dispostos a assim agir sem a participação da Grã-Bretanha. Assim, se a tarefa da Assembleia este mês é resolver o problema de que funções o Conselho deve desempenhar no futuro, a única solução que poderá ter algum valor será uma que seja aceitável por todos os quinze Estados membros. Isso significa encontrar-se uma formula que assegure mais que a cooperação dos governos, como existe atualmente na Europa e que seja menos que uma autoridade supra-nacional.

No processo de se procurar tal formula, dois pontos preliminares são importantes:

1 — O ponto de partida do trabalho deverá ser não tanto o de considerar-se a forma da autoridade como as necessidades específicas que têm de ser satisfeitas. Nenhuma autoridade europeia terá de se preocupar com assuntos tais como educação, administração local, saúde pública e outros serviços sociais do Estado moderno. Sua competência deve ser rigidamente limitada aos poucos assuntos que devem ser tratados como de interesse

geral da Europa, tais como métodos de uma moeda comum, eliminação das barreiras comerciais, aumento da produção e expansão do comércio entre os países europeus e exterior.

2 — Evitaremos a confusão se considerarmos como esses "assuntos de interesse comum" estão sendo resolvidos pelas diferentes autoridades europeias que a política de união ocidental já criou. A defesa é de competência do Pacto do Atlântico e Pacto de Bruxelas. A unificação das alfândegas está sendo organizada por uma comissão criada pelo Tratado de Bruxelas. A O.E.E. já criou uma União de Pagamentos para os países da Europa Ocidental. Assim, a maior parte dos "assuntos de interesse geral" já estão a cargo de algum dos conselhos de ministros criados por aqueles tratados. E' bem verdade que não se pode considerar nenhum daqueles conselhos como uma autoridade política de funções limitadas e poderes reais.

Enquanto as organizações criadas pelo Tratado de Bruxelas e pela convenção da O.E.E. trabalharem sem ligação com o Conselho da Europa, haverá sérias dúvidas sobre as funções que foram deixadas a cargo do Conselho da Europa. A Assembleia poderá ter algum valor, como uma tribuna em que se manifeste a opinião europeia, mas esse valor será bastante reduzido enquanto seus esforços não estiverem ligados aos das únicas organizações que procuram resolver os problemas europeus num nível europeu. Além disso, há dúvidas ainda mais sérias quanto à eficiência das medidas que o Comitê de Ministros poderá adotar para a unidade da Europa, a menos que duplique o trabalho das organizações criadas por outros tratados.

Para que a criação da unidade europeia se faça pela cooperação dos governos e o Conselho da Europa se transforme numa

autoridade europeia, devem ser tomadas providências para serem reunidas a funções e trabalhos daqueles organismos. Se as funções de que tratam os artigos 1 e 4 do Tratado de Bruxelas, 1 e 9 da Convenção da O.E.E.C. e artigo 1.º do Estatuto do Conselho da Europa estiverem dentro do âmbito do Conselho da Europa e as organizações criadas pelos dois primeiros tratados se tornarem responsáveis perante o Comitê dos Ministros, esse Comitê tornar-se-á um verdadeiro conselho europeu com funções determinadas a executar e a Assembleia tornar-se-á uma verdadeira tribuna da opinião pública europeia, podendo discutir os relatórios do Comitê de Ministros e, conquanto carecendo de poder legislativo, podendo fazer recomendações ao Comitê sobre assuntos de interesse comum.

De qualquer maneira, porém, não terminaria o "impasse" entre os que desejam a unidade apenas por meio de uma ação do governo e os que desejam uma espécie de autoridade supra-nacional. Os países continentais desejam um Parlamento europeu que represente o povo e não uma Assembleia como a das Nações Unidas em que os delegados são nomeados pelos governos. Os ingleses e escandinavos são contrários a um parlamento europeu com poderes legislativos, por vários motivos.

A solução seria, em primeiro lugar, converter o Conselho da Europa num parlamento bicameral, em que o Comitê de Ministros seria a câmara alta, representando os governos, com poder de veto sobre as medidas legislativas aprovadas pela câmara baixa (a assembleia), e em segundo lugar, não dar ao Conselho da Europa poderes legislativos ou executivos "a priori", mas sim por meio de tratados aprovados por ambas as câmaras de parlamento de cada país. — (APLA)

"Os chineses não querem lutar contra os americanos"

TOKIO, 23 (AFP) — Os comunistas chineses libertaram 27 prisioneiros americanos e os conduziram de carro até perto das linhas americanas, encarregando-os da seguinte mensagem: "Os chineses não querem se bater contra os americanos".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
24 de Novembro
S. João da Cruz, monge carmelitano do século dezesseis que empreendeu a reforma da Ordem Carmelitana, do ramo masculino, ao mesmo tempo que Santa Tereza de Jesus empreendeu a reforma do ramo feminino. Duas almas de eleição e duas energias que se completaram e que levantaram a termo as suas estupendas reformas, não obstante as duas lutas que tiveram de enfrentar, não com o mundo exterior, mas com o mundo interior, com as mesmas ordens religiosas.
E que o relaxamento da disciplina e o abandono dos estudos dos fundadores nas duas ordens, que vinham do velho Carmelo oriental, já haviam criado raízes sólidas; assim, os novos moldes da vida monástica haviam conquistado o direito de cidade dado o apoio geral que encontravam nas comunidades onde a espiritualidade cristã, o espírito do sacrifício e de penitências iam a esmoer-se.
Mas os Papas Pio V e Gregório II não estiveram pelos autos e tomaram muito a sério os trabalhos de S. João da Cruz e de Santa Tereza que a ambos subiram e nos quais o mostrava o descalabro em que a vida monástica das duas instituições, a de S. João da Cruz e a de Santa Tereza salvaram da destruição certa, pela dissolução do espírito primitivo dos Carmelitas, os dois melhores e notáveis institutos religiosos que hoje são padrão de glórias para a Igreja. S. João da Cruz se firmou em 1531, aos quarenta e nove anos de idade.
— São também comemorados, nesta data, Santa Firmina, virgem, martirizada em Amélia, em 303; S. Crisólogo, martirizado em Aquilino, no quarto século; e S. Protásio, bispo de Milão no século quarto (332-355).

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Continua nesta paróquia solene novena em honra de sua excelza padroeira. Todos os dias, rezam com pregação e bênção do Santíssimo. Dia 26, domingo, às 10 horas, missa cantada e, às 19 horas, missa cantada e, às 19

1.º CONGRESSO DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA

Encerrou-se ontem, com grande êxito, a primeira sessão promovida pelo IDORT — Os trabalhos realizados
Encerrou-se ontem o Primeiro Congresso de Organização Científica promovido pelo IDORT, o qual alcançou grande êxito, quer pelo número de tópicos apresentados, o interesse dos congressistas pela discussão dos assuntos postos em debate e a atenção que despertou a exposição de máquinas.
As 9 horas e meia, sob a presidência do prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, que tinha a seu lado os relatores das comissões, srs. prof. Cesar Cantanhede, Luiz de Castro Sette e Eudoro Bernick, realizou-se a última sessão plenária, quando foram reunidas as teses que estavam sob julgamento, encerrando-se a sessão às 12 horas.
Em seguida, em caráter cedido pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos, os congressistas foram conduzidos à chácara do Instituto Pinheiros, na estrada de Itapetirica, onde a diretoria dessa grande casa de produtos soteriográficos ofereceu-lhes um churrasco, em ambiente campestre. Em nome dos presentes, o prof. Cesar Cantanhede, saudou os diretores do Instituto, tendo o sr. Paulo Ayres Filho, respondido.
Em seguida, realizou-se interessante visita aos viveiros de pombo, cobras e serpentes.
As 20.30 horas, realizou-se uma sessão administrativa, em que foram tratados diversos assuntos de ordem interna. Em seguida, o

Protesto das Ires
(Conclusão da 1.ª pag.)
considera pois na obrigação de renovar os seus protestos mais energicos contra as medidas tomadas pelas autoridades de ocupação russas e particularmente contra a usurpação por estas últimas dos poderes do Conselho Aliado. O governo francês insiste de novo junto ao governo soviético, para que este, através das instituições apropriadas, as suas representantes na Rússia a se conformem estritamente às obrigações solenemente assumidas pelas 4 potências e evitar assim qualquer comprometimento gravemente o mecanismo quadripartido na Rússia".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMARAL MELO, ANTONIO ALBERTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FIDENCIO, GILBERTO DE FIDENCIO, CARLO MOURAO PERALVA
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA
VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 0,00
Aos domingos . . . Cr\$ 1,00
Atrasados de dias . . . Cr\$ 1,50
de edições de domingo . . . Cr\$ 2,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
ENDERECOS E TELEFONOS:
Superintendência . . . 6-1103
Gerência . . . 6-1103
Redação-chefe . . . 6-1103
Redação . . . 6-1103
Publicidade . . . 6-1103
Contabilidade . . . 6-1103
Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas) . . . 6-1103
Exportes (das 20 às 24 horas) . . . 6-1103
Oficinas . . . 6-1103
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) . . . 6-4909
DOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre a frequência com que recebem o jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Anna, 172 e 174 — Caixa 505, Tel. 42-7437 e 22-7229
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º — Telefone 2870
CAMBÉ — Rua do Comércio, 1322, sala 2, telefone: 5747.

NEUROLOGIA

SRA. RITA DE CÁSSIA PRADO
Faleceu, ontem, nesta capital, a sra. Rita de Cássia Prado, viúva do coronel Carlos Miguel Prado.
A saudosa extinta, que era membro de conhecida e tradicional família mineira, deixa os seguintes filhos: José Americo Prado, já falecido, que foi casado com a sra. Angélica Magalhães; Prádo; Heráclio Prádo, já falecido, que foi casado com Amélia Oliveira Prado; Carlos Prádo Filho, casado com a sra. Elvira Magalhães Prado; Guaráci Prádo, casado com a sra. Isaura de Araújo Prado; Antonio Prádo, casado com a sra. Anadia Corrêa Prado; dr. Altamiro Prádo, chefe do Posto Médico em Cândido Mota, casado com Marta Rissal Prádo; Isolina Prádo Lacerda, viúva do sr. Felício Lacerda; Mariana Prádo de Araújo, viúva do sr. Targino Araújo; Lucília Prádo, viúva do sr. Saverio Vechio; América Prádo de Araújo, viúva do sr. Almir de Araújo; Elvira Prádo de Araújo, já falecida. Deixou, também, 38 netos e 41 bisnetos.
Os funerais se realizaram, ontem, às 17 horas, no cemitério São Paulo, com grande acompanhamento.
Faleceram, ontem, nesta capital:
SRA. ADILMA MARTINS — Com 45 anos de idade, casada com o sr. Danilo Martins, deixa filhos, genros, noras e netos.
O ferrete saiu hoje, às 9 horas, da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
SRA. FELICIA MARIANO — Com 80 anos de idade, viúva do sr. Agostinho Mariano, deixa os filhos: Joaquim, Maria, Justina e Otilia.
O ferrete saiu hoje, às 13 horas, da rua Barba Flaca, 941, para o cemitério do Araçá.
SRA. ZULEYKA MARIANO BORGES — Com 64 anos de idade, viúva do sr. Fares Borges, deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Enílio Dip, Maria, casada com o sr. A. G. G. Antonio, Lúcia, Rosa, José e o eng. Eduardo.
O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
SRA. ALVES CAMPOS — Com 61 anos de idade, casada com o sr. Luiz Campos, deixa o filho: Luiz.
O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
SRA. MARIA GAGLIARDI — Com 45 anos de idade, casada com o sr. Felipe Gagliardi, deixa os filhos: Caetano, casado com a sra. Adélia e Natalio, casado com a sra. Julieta. Deixa netos.
O ferrete saiu hoje, às 13 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
SRA. JUDITE SIMÕES FREIRE — Com 53 anos de idade, casada com o sr. Benedito Cintra Freire, deixa os filhos: Helécia, casada com o sr. Valter Loureiro, casado com o sr. Maria J. M. Freire; Rachel Judite, Maria Edite, Helécia, Rubens, Antonio Luiz e José Carlos. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Amparo.
PROF. DR. MARTINS FICKER — Com 82 anos de idade, casado com a sra. Elvira Ficker, deixa os filhos: Carlos e João.
O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Redentor.
SRA. JOSEFA PRAXEDES — Com 78 anos de idade, viúva da sr. Apolônia Praxedes, deixa os filhos: Guido, Lino, Dante, Alberto, Alcides, Alcioneira, Edilce, Iolanda e Mafalda.
O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.
SRA. OLIVEIRA LOPES — Com 63 anos de idade, viúva do sr. Manoel Lopes Marques.
O ferrete saiu hoje, às 13 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério da Lapa.
SRA. MARILEIA MARRAMA — Com 35 anos de idade, casada com o sr. Valter Loureiro, deixa os filhos: Hercules, Luiz, Marlene e Olga.
O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.
SRA. JOSEFA BARRERA CASTILHO — Com 80 anos de idade, viúva do sr. José Castilho, deixa os filhos: Lúcia, Balthazar, Edilce e Lúcia. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.
SRA. TERESA OLIVEIRA MOURÃO — Com 45 anos de idade, viúva do sr. Manoel Alves Mourão, deixa os filhos: Antonio Teixeira e da sra. Maria Major, já falecidos.
O ferrete saiu hoje, às 9 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
SRA. JANEVES ROSA — Com 38 anos de idade, casada com a sra. Arzinda da Piedade Jacome, deixa os filhos: Maria Helena, Carlos, Lúcia, Edilce, Lúcia e Lúcia. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.
SRA. JOAQUIM GONÇALVES — Com 74 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus Gonçalves, deixa filhos, genros, noras e netos.
O ferrete saiu hoje, às 9 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
SRA. RITA DE CÁSSIA PRADO — Com 45 anos de idade, casada com o sr. Carlos Prádo, deixa filhos, genros, noras e netos.
O ferrete saiu hoje, às 9 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
SRA. FELICINA MARIA CONCEIÇÃO — Com 102 anos de idade, viúva do sr. João Neto, deixa os filhos: José, Antonio, Agostinho e Manoel Faustino de Melo.
O ferrete saiu hoje, às 13 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
FIDENCIO LIGIERE — Com 87 anos de idade, viúvo da sra. Liberata Cavalcanti, deixa filhos, genros, noras e netos.
O ferrete saiu hoje, às 9 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
SRA. JOAQUIM COSTARD — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Alena Bittencourt Costard, deixa os filhos: Lúcio, casado com a sra. Helce Costa, e a sra. Rita Lúcia, casada com o sr. Alberto Queiroz; Lúcia, casada com a sra. Henrique e Maria Olimpia Costard. Deixa ainda netos.
O ferrete saiu hoje, às 9 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
SRA. ANTONIA DUTRA CORREIA NETO — Com 90 anos de idade, viúva do sr. Ernesto Corrêa Neto. Era filha do sr. Pedro Dutra Neto e da sra. Raquel Bittencourt Dutra Neto, já falecidos. Deixa os seguintes filhos: dr. Pedro Corrêa Neto; Augusto Corrêa Neto, casado com a sra. Henriqueta Gomes Corrêa Neto; Maria Hermelinda Corrêa Neto; Plínio Coelho; Eudoro Corrêa Neto, casado com a sra. Santina Joana Corrêa Neto; Osvaldo Corrêa Neto, casado com a sra. Alina de Barros Corrêa Neto; dr. Alípio Corrêa Neto e da sra. Silveira Corrêa Neto. Deixa ainda netos e bisnetos.
O ferrete saiu hoje, às 9 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
MENINA HERVY EMILIA, com 13 anos de idade, filha do sr. Antonio Sales Ribeiro e da sra. Rígia Oliveira Amorim Ribeiro. Era sobrinha de Amélia Sales Ribeiro e da sra. Edilce Sales Ribeiro, já falecida.
O ferrete saiu hoje, às 17 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
CARMEINE GUARINI, com 56 anos de idade, casada com o sr. Antonio Nogueira Guarini. Deixa filhos.
O corpo seguiu aos primeiros minutos de hoje para a cidade de Monte Siquito.
ELISIO FERNANDES, em Araras com 50 anos, deixando viúva a sra. Euzébia Mazoni e filhos. Deixa nove filhos, além de netos.
O ferrete saiu hoje, às 16 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.
SRA. IRACEMA SAMPAIO. Era viúva do sr. Joaquim Rodrigues Teixeira, com 50 anos, deixando filhos: Francisco Sampaio, já falecido. Deixa os irmãos: Alcina, Maria Cândida, Gilberto, José Carmelinda e Lúcia.
O ferrete saiu hoje, às 9 horas, saindo o ferrete da rua Arinaia, 415, casa 4, para o cemitério do Araçá.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOIS BONDES FICARAM DESMANTELADOS NO VIOLENTO CHOQUE DE ANTEONTEM
Varios feridos no encontro de eletricos — O desastre teria maiores proporções se ocorrido em hora de grande movimento — Comerciante ameaçado por um guarda noturno
Espetacular desastre de bonde ocorreu às 24 horas de anteontem, na rua Voluntários da Pátria, pouco antes do campo de Marte. Da violenta colisão entre dois bondes, resultaram feridos 5 passageiros, sendo um em estado grave.
A hora citada, com destino à cidade, vinha desenvolvendo o máximo de velocidade o bonde 1213, dirigido pelo motorista N. 915, Nazareth dos Anjos Gonçalves.
Ao atingir uma curva ali existente, não foi diminuída a velocidade do bonde o qual, saltando dos trilhos, chocou-se violentamente com o de número 1211, conduzido pelo motorista Sérgio Broechi e que seguia rumo a Santana.
COMPLETAMENTE DESMANTELADOS
O choque foi de grande violência. Dado o adiantado da hora, poucos eram os passageiros que viajavam em ambos os bondes, evitando-se dessa forma um desastre de mais trágicas proporções.
OS FERIDOS
Passado os primeiros minutos de pânico constatou-se estarem feridos Antonio Zumbano, de 30 anos, solteiro, residente à rua "D", 30, no Parque Pêruche, Antonio Brito, de 21 anos, solteiro, condutor da C.M.T.C. morador na avenida Santa Maria, 135, Hercules Rodrigues dos Santos, de 24 anos, residente à rua Marechal Hermes da Fonseca, 84, José Pio da Silva, de 20 anos, solteiro, residente à rua Braz de Aguiar, 102, todos passageiros do bonde que seguia para o bairro de Santana, além de José Salvador de Vito, domiciliado na rua Conselheiro Brotero, 332, que se encontrava no "reboque" do veículo que demandava à cidade.
A execução do conhecido pugilista, Antonio Zumbano, que além de ferimento contuso, na testa, ofereceu também perda de vários dentes, os demais feridos, depois de passarem pelo posto médico da Central regressaram às respectivas residências. Zumbano acha-se internado no Hospital das Clínicas.
MOTORISTA DESASTRADO
Hermínio Maximo Cunha, de 20 anos, solteiro, morador a rua Ipanema, 264, às 13 horas de ontem, entrando contra-mão, no cruzamento das ruas Voluntários da Pátria e Alfredo Pujol, atirou o caminhão 6.55.78, contra Oscar Cardoso, 13 anos, filho de João Cardoso, residente na segunda via, número 51 e Alexandre Lopes, de 25 anos, casado, morador a rua Maria Simões 17, que transitava pela local. Após o duplo atropelamento, o caminhão, descontrolado, chocou-se contra um poste, desta colisão resultando ferimentos em seu condutor. As vítimas foram socorridas pelo posto médico da Assistência, tendo Alexandre Lopes e Oscar Cardoso recebido guia de internação no Hospital das Clínicas.
VITIMADO PELA AMASSADEIRA DE PAPEL
Ontem, minutos após as nove horas, o operário Joaquim Siwarviker, de 54 anos, casado, morador a rua Palmira, 74, em Vila Maria, quando trabalhava na "Indústria Americana", situada na avenida Celso Garcia, perdendo o equilíbrio caiu sobre uma amassadeira de papel, sofrendo morte horrível, sendo triturado pela infernal máquina. O corpo do infeliz operário foi removido para o necrotério do Araçá.
"PÍNGENTE" MORTO EM CONSEQUÊNCIA DE DESASTRE
As 9 horas de ontem, Ademair Alves Norma, de 36 anos, casado, residente na rua Figueira 1, ao passar por Guarulhos, viajando na plataforma de um trem, bateu contra o gradil do trilho, sendo atirado ao solo.
A vítima, que sofreu fratura do crânio, faleceu minutos após, no próprio local do desastre. O cadáver do infeliz passageiro foi removido para o necrotério do Araçá, a fim de ser submetido ao exame legal.
ATROPELAMENTO GRAVE
As 21 horas de ontem, no quilômetro 24, da Estrada Rio-São Paulo, José Augusto de Paula, de 48 anos, casado, residente a rua Coronel João Afonso, 622, em Taubaté, foi atropelado e gravemente ferido por um auto-caminhão, cujo motorista fugiu. A vítima, em estado grave, foi removida para esta capital, sendo internada no Hospital das Clínicas.
CAIU NO FUNDO DO POÇO
As 20.30 horas de ontem, no prédio da rua Behmer, 36, em Vila Prudente, Emilio Rizzoli, de 70 anos, casado, residente naquele domicílio, quando retirava água de um poço existente no fundo do quintal, perdendo o equilíbrio mergulhou na cisterna que mede vinte metros de profundidade. Na ocasião, seu vizinho, Euzébio Mazzoni apressando com presteza, conseguiu descer ao fundo do poço dali retirando Emilio Rizzoli o qual, removido para o posto da Assistência, apresentou ferimentos de natureza leve.
AGREDIDA PELO MARIDO
As 20.30 horas de ontem, no primeiro 10, da rua Daniel Vieira, em Mandacari, Sebastiana Pereira Brandão, de 29 anos, casada, ali residente, por motivos fúteis teve uma discussão com seu marido, Pedro Brandão o qual agrediu-a com uma arma que ela não pode precisar, produzindo-lhe ferimento de natureza grave na cabeça e no rosto, determinando sua intervenção no Hospital das Clínicas.
Foi aberto inquérito a respeito.

CIRANDA INTERNACIONAL

HOMENS SEM DEUS
Católicos, protestantes e judeus estão formando uma frente única para resistir à ofensiva dos Homens Sem Deus. Por ordens de Moscou, os comunistas de todo o mundo chamam-se empenhados numa nova campanha contra a religião. Esta campanha é orientada pela Sociedade Soviética de Pesquisas Políticas e Científicas. Ao reagir contra a avançada vermelha, católicos, protestantes e judeus estão, por sua vez, organizando uma ofensiva.
O ponto de vista destas três igrejas estriba-se no princípio de que a melhor defesa é o ataque. Por isso, católicos, protestantes e judeus estão atacando o comunismo com renovado vigor. Os bispos de todas as áreas críticas, à respeito, instruções para desmascarar as atividades comunistas, a fim de que os fiéis não se deixem levar por lobos vestidos de cordeiros.
Os pastores protestantes, assim como os rabinos e demais dignitários judeus não perdem oportunidade de denunciar qualquer manobra vermelha, onde quer que seja. Mas o mais significativo acontecimento nesta contra-ofensiva de religião é a mensagem conjunta que católicos, protestantes e judeus deram a conhecer em Nova York. A mensagem denuncia em termos categóricos o chamado Apelo de Paz de Estocolmo, assim como as ações de provocação guerrilheira da Rússia.
A mensagem da Igreja Católica, da Igreja Protestante e da Igreja Judaica diz textualmente: "Nós temos sincera e genuína concordância entre as nações. Mas nós queremos promover a paz, não a paz que se previnha a fim de não ser iludido pelo assim chamado Apelo de Paz de Estocolmo, que está sendo posto em circulação por grupos comunistas e seus simpatizantes".
Depois destas considerações, a mensagem católica, protestante e judia afirma: "Esta abastardada petição de paz, que já conseguiu enganar a muitos inclusive a muita gente bem intencionada, é um disparate, uma fantasia, cujo único objetivo é desmatar a sociedade livre e esconder a política de agressão de que a Coréia é apenas uma entre muitas provas. Tal política de agressão, característica do comunismo, na verdade a maior ameaça à paz, neste momento".
A seguir, a mensagem epistolar dos Homens Sem Deus sem piedade, ao declarar: "A verdadeira paz exige que se reconheça que não são os indivíduos, mas também as nações, os Estados, toda a sociedade internacional, está sujeita a soberania de Deus e às leis morais que emanam de Deus".
Finalmente, as altas autoridades católicas, protestantes e judias que assinam a mensagem conjunta de condenação ao comunismo, exortam os povos do mundo a que assegurem a paz internacional mediante a prática dos seguintes princípios: Renúncia ao emprego da força fora das determinações das Nações Unidas. Leal apoio à Carta da ONU. Respeito absoluto aos direitos do indivíduo, e repúdio ao Estado e ao governo todo-poderoso. Cooperação nos projetos de ajuda mútua das Nações Unidas. Atuação das propostas de desarmamento e controle da energia atômica que contam com a maioria das Nações Unidas.

Tremendo desastre com o noturno paulista

(Conclusão da última página)
O noturno paulista, em uma colisão com o noturno de São Paulo, resultando em um acidente de trem, com feridos e danos materiais. O acidente ocorreu na estação de Morro Agudo, no SP-2 (Noturno Paulista) que se destinava a esta capital, teve segundo informações obtidas na Central do Brasil, vários vagões descarrilhados. Em consequência do acidente, alguns dos carros da composição tombaram, ocasionando ferimentos em certo número de passageiros.
O noturno paulista, em uma colisão com o noturno de São Paulo, resultando em um acidente de trem, com feridos e danos materiais. O acidente ocorreu na estação de Morro Agudo, no SP-2 (Noturno Paulista) que se destinava a esta capital, teve segundo informações obtidas na Central do Brasil, vários vagões descarrilhados. Em consequência do acidente, alguns dos carros da composição tombaram, ocasionando ferimentos em certo número de passageiros.
O noturno paulista, em uma colisão com o noturno de São Paulo, resultando em um acidente de trem, com feridos e danos materiais. O acidente ocorreu na estação de Morro Agudo, no SP-2 (Noturno Paulista) que se destinava a esta capital, teve segundo informações obtidas na Central do Brasil, vários vagões descarrilhados. Em consequência do acidente, alguns dos carros da composição tombaram, ocasionando ferimentos em certo número de passageiros.

VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

(Conclusão da 1.ª pag.)
te o imperador Bao Dai e reclamou negociações com Ho Chi Minh, chefe indochinês dos rebeldes. Depois, o sr. Pierre André, do Partido Republicano da Liberdade, pede também que o comando na Indochina seja confiado a um chefe nomeado em todos os "casos". Trata-se evidentemente do general Muin, acrescenta, em seguida. O orador ainda insistiu em que os americanos devam compreender que a França trava na Indochina o mesmo combate sustentado na Coréia, contra o mesmo inimigo.
O último orador a ocupar a tribuna o sr. Pierre Mendes-France, que é ouvido com muita atenção e declara que as condições de uma solução política, respondendo, portanto, a um esforço que ultrapassa as possibilidades da França. Evocando, pois, um relatório há pouco apresentado pelo general Leclerc, o orador não vê outra solução possível senão no quadro da política geral sobre o Extremo Oriente. O general queria uma "solução política" e isso que se torna cada vez mais necessário, diz o sr. Mendes-France, acrescentando: "É preciso negociar e propor coisas concretas que completariam as disposições do nosso tratado de 8 de março com a Indochina, fazendo realizar eleições livres nos três Estados, dando amplas garantias às pessoas e realizando todas as nossas promessas. É preciso que o Vietnã seja um Estado neutro. "Então tantas obrigações esmagadoras que nos esperam, é preciso saber escolher bem" — concluiu o sr. Mendes-France.
Em seguida, o debate geral foi encerrado, anunciando o presidente que estavam depositadas na mesa, além de uma moção de confiança no governo, três de desconfiança, apresentadas pelo Partido Republicano da Liberdade.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PROMULGADO O DECRETO QUE BENEFICIA O PESSOAL DA SANTOS-JUNDIAÍ

RIO, 23 (NEWS PRESS) — O Congresso Nacional decretou autorizando o poder executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 100.000.000,00 para pagamento do despesa semanal remunerado, correspondente aos exercícios de 1949 e 1950 a quem tem direito os funcionários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, de acordo com a Lei 605 de 5 de janeiro de 1949.

SALVO O NAVIO "CAMPOS SALES"

RIO, 23 (ASAPRESS) — O navio "Campos Sales", que estava à matroca quando chegou à Bahia, rebocado, será trazido para o Rio na próxima semana. Sabe-se que o referido navio foi avariado apenas no leme.

Os passageiros chegaram todos em ordem, bem como a carga do navio, que chegou intata.

ENTREGUE AO GOVERNO A "GREAT WESTERN"

RECIFE, 23 (Asapress) — Realizou-se nesta capital, a cerimônia da entrega da "Great Western" ao governo do Brasil, que a encampou. Estiveram presentes à cerimônia os engenheiros Manoel Leão, Brito Pereira, José Luiz Batista, além de outros altos funcionários ferroviários. Os jornais relatam que a "Great" foi inaugurada, pelos ingleses, em 1857, sendo a segunda estrada de ferro montada no Brasil.

Foi derrolado porque não dispôs de condução...

RIO, 23 (Asapress) — O coronel Joaquim Rondon, candidato a deputado pelo Território de Guaporé, acaba de entrar com um recurso na Justiça, alegando que foi derrolado porque não lhe deram meios para chegar a seus redutos eleitorais, especialmente Anápolis e Nova Vida, onde só se chega por via aérea. Adiantou que não foi nem pelo envio de cedulas a tais lugares, porque o único avião disponível do Aeroclube local estava controlado pelo governo do Território.

CONGRESSO NACIONAL

Rejeitado o veto presidencial ao projeto de aproveitamento dos oficiais da reserva da FAB

153 VOTOS CONTRA, 66 A FAVOR E 7 EMBRANCO FOI A VOTAÇÃO VERIFICADA

RIO, 23 ("Correio") — Pela segunda vez nesta legislatura, o Congresso Nacional, que se reuniu hoje, rejeitou veto presidencial. O veto agora oposto pelo presidente da República foi ao projeto de lei que dispõe sobre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de oficial subalterno da reserva de segunda classe da Aeronáutica e os dispositivos vetados foram o art. 2.º do projeto e seu parágrafo único.

O parecer da Comissão incumbida de dar parecer sobre o veto foi favorável ao mesmo, não sem reconhecer, o relator da matéria, que os elementos da reserva prestaram reais serviços no tempo da guerra.

A sessão foi presidida pelo senador João Vilas Boas, tendo o sr. Quadri Silveira aberto a discussão para pedir a rejeição do veto, sustentando, para reforço de seus argumentos, que os oficiais a que visava beneficiar o projeto, deram provas robustas de vocação e desse modo deviam ser mantidos no serviço ativo. Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado João Henrique, que defendeu o veto, dizendo que os

veteranos de guerra têm recebido, de seus vetos, verificou-se o seguinte resultado: contra o veto 153 votos; favoráveis 66. Cedulas em branco, 7. Esse resulta-

do provocou delirantes aplausos das galerias, que estavam repletas de convocados da FAB que ali foram geralmente acompanhados de suas famílias.

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.

(Fundado em 1889 — Capital Cr\$ 150.000.000,00)

comunicando o inicio das operações de sua Filial em

CURITIBA

Capital do Estado do Paraná, a ser inaugurada no dia 25 do corrente mês, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus presados Clientes e Amigos.

São Paulo, 24 de novembro de 1950

"ESTAMOS EM GUERRA CONTRA A IMORALIDADE"

Vai a Confederação das Famílias Cristãs iniciar sua campanha pela moralização geral dos costumes

A LUTA ABRANGERÁ VÁRIOS SETORES E, SE PRECISO, LANÇAREMOS MÃOS DO BOICOTE, DIZ O SR. VICENTE MELILLO, PRESIDENTE DA NOVEL INSTITUIÇÃO

O sr. Vicente de Paulo Melillo, presidente da Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs, concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa, fazendo exposição sobre os trabalhos e as campanhas a serem iniciadas por aquela entidade.

Iniciou sua entrevista com as seguintes palavras: — "Ao aceitarmos a direção da APES, tínhamos bem certos de que íamos uma série de dificuldades para enfrentar, resultantes dos complexos problemas que vamos procurar eliminar ou diminuir seus efeitos. Organizamos a comissão para a realização de nossos trabalhos, fizemos um programa dividido em setores: econômico, político, administração pública, na própria família. Isso tudo exige um longo estudo e uma série de reuniões e debates. Agora, porém, já estamos em condições de lançarmos nossa campanha em todo o país, sendo nosso primeiro passo apresentar um manifesto, que, aliás, já é conhecido do público".

CAMPANHA POR ETAPAS

"Nossa campanha será feita por etapas", continuou o sr. Melillo. São muitos os pontos a serem atacados e dispersamos as forças para iniciarmos as campanhas em outras forma. Numa guerra é de bom alvitre não se criar várias frentes de combate. Estamos em guerra contra a imoralidade e vamos adotar aquela técnica. Já nos convencemos há muito de que lamentações e protestos são inoperantes, por isso vamos à ação. Começaremos a agir contra os maus anunciantes, isto é, contra aqueles que patrocinam publicações e programas de rádio condãozels, que exercem maleficia in-



Quando o sr. Vicente Melillo expunha as finalidades da associação

fluência nos lares e na formação da nossa mocidade. Tomando conhecimento de maus programas de rádio, fazemos gravações; depois procuramos os anunciantes e mostramos o mal que estão praticando. Tentaremos por todos os meios demonstrar os efeitos da imoralidade pelo rádio. Na hipótese de não sermos atendidos, então entraremos no campo prático, que é o boicote. Todo o artigo anunciado pelos programas ou publicações imorais ou maleficias serão condenados e então faremos campanha para que não sejam adquiridos na capital ou no interior. Provaremos assim os efeitos contraproducentes de produtos mal anunciados. Estamos com vários pontos distritais práticos e plenamente aparelhados, de modo que contamos com armas eficazes e, principalmente, grande es-

DECISÃO PATRIÓTICA E NOBREMENTE EXEMPLAR

Não mais opinarão publicamente sobre assuntos políticos os membros graduados das forças armadas brasileiras

TERIA PARTIDO DO GENERAL DUTRA, AO QUE SE INFORMA, A PROIBIÇÃO — ESPERADO IMPORTANTE DISCURSO POLITICO DO SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA — FAVORAVEL O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES A POSSE DE VARGAS — ABANDONARÁ A POLITICA, SEGUNDO SE PROPALA O SR. MILTON CAMPOS — CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO — NOTAS

RIO, 23 (Asapress) — Como está sendo noticiado, os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica estiveram em conferência, examinando a situação criada pelos pronunciamentos políticos dos generais, almirantes e brigadeiros em torno da tese da maioria absoluta. Fomos informados que ficou assentado nessa reunião que os membros das forças armadas não mais se pronunciarão sobre a matéria ou qualquer assunto de natureza política. Estarão juntos hoje os brigadeiros na reunião de rotina da Comissão de Merito da Aeronáutica. Comparecerá o brigadeiro Eduardo Gomes. O ministro da Aeronáutica deverá encaminhar o assunto para dar conhecimento a todos do que se decidiu.

DECISÃO DO MINISTRO DA MARINHA
RIO, 23 (Asapress) — Depois de ouvir o almirante, o ministro da Marinha recomendou aos seus subordinados que se absteressem de interferir na decisão judiciária sobre a diplomação do futuro presidente da República.

ORDEN DO GENERAL DUTRA
RIO, 23 (Asapress) — Causou repercussão a entrevista do presidente Dutra afirmando que outros generais não voltariam a falar sobre a tese da maioria absoluta. Estas declarações fazem crer que foram tomadas sérias providências no sentido de evitar que as Forças Armadas

interfiram no assunto de competência do Judiciário.

FAVORAVEL A POSSE DE VARGAS O BRIG. EDUARDO GOMES
RIO, 23 (ASAPRESS) — Soube-se que na longa palestra que manteve ontem com o general Dutra, o brigadeiro Eduardo Gomes estudou com o presidente da República o panorama da política nacional, manifestando-se, segundo informa fonte digna de todo crédito, favoravelmente à posse do sr. Getúlio Vargas.

Entretanto, interrogado a respeito hoje pelos jornalistas, o brigadeiro Eduardo Gomes não quis se manifestar sobre o assunto. VAI DEMONSTRAR QUE HOUVE FRAUDE NO RIO
RIO, 23 ("Correio") — Noticiase que o cel. Gwyer de Azevedo, que há dias dirigiu uma longa carta aberta ao general Estilac Leal sobre a momentânea questão eleitoral, vai demonstrar, amanhã, aos jornalistas e a vários militares de alta patente convidados, que houve fraude nas eleições no Estado do Rio. O cel. Gwyer sustenta possuir documentação idônea para ilustrar a sua demonstração. Espera-se o comparecimento do general Estilac Leal à reunião.

POLITICOS QUE SE AVISTARÃO COM VARGAS
RIO, 23 ("Correio") — Noticiase que a 1.ª de dezembro próximo, seguirá para a Estância São Pedro, a fim de se avistarem com o sr. Getúlio Vargas, os srs. Café Filho, considerado

IMPEIROU MANDADO DE SEGURANÇA O GENERAL RENATO PAQUET



General Renato Paquet, que se considera preterido

RIO, 23 (NEWS PRESS)

— Considerando-se prejudicado no direito de promoção, o general Renato Paquet impetrou mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal. O general Paquet é considerado um dos candidatos prováveis à pasta da Guerra no governo do sr. Getúlio Vargas.

MOVIMENTO PRO-RETORNO DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS AO SERVIÇO ATIVO

Favoravel a Comissão de Finanças ao projeto sobre o assunto

RIO, 23 ("Correio") — Está sendo promovido o retorno do marechal Mascarenhas de Moraes ao serviço ativo do Exército. Como se sabe, o comandante da FEB foi agraciado pela Assembleia Nacional Constituinte, em 1946, com a patente de Marechal de Exército, tendo, porém, a mesma logo após o seu regresso da Guerra, agora pletizada o andamento do projeto do sr. Rui Almeida, em



General Mascarenhas de Moraes, comandante da FEB.

SESSÃO NOTURNA DO SENADO

RIO, 23 (News Press) — Em razão da sessão conjunta realizada hoje pelo Congresso, para debater um veto presidencial, o Senado não se reuniu esta tarde. Todavia, realizou-se uma sessão às 20.30 horas, convocada pela mesa, por solicitação da maioria.

A "Ordem do Dia" foi a mesma das duas sessões ontem realizadas, as quais resultaram iniquas, por não haver número para as votações. A falta de "quorum" verificou-se determinada pela atitude de vários senadores contrários à rejeição do "veto" do prefeito do Distrito Federal, ao projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores e restabelecendo a Universidade do Distrito Federal, com autonomia didática e administrativa. Como estão em minoria, saem do recinto para impedir a queda do "veto" faltando assim número para a sua votação e das demais matérias constantes do avulso.

IMPETRARA' MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

RIO, 23 ("CORREIO") — Corria hoje, nos meios políticos, o rumor de que o deputado Castilho Cabral, eleito a 3 de dezembro pelo Partido Social Progressista de São Paulo, impetrou mandado de segurança contra a convocação extraordinária do Congresso.

Interpelado a respeito pela reportagem, o parlamentar eleito confirmou a informação que havia

viados obtido, dizendo: — "confio em que o plenário e a Comissão de Justiça da Câmara tudo farão para prestigiar o Legislativo, evitando a convocação extraordinária, tão mal vista pela opinião pública. Caso, todavia, permitam essa convocação até 14 de março, irei ao Supremo Tribunal Federal, invocando o art. 2.º das Disposições Constitucionais Transitórias, inteiramente violado".

607.680 ELEITORES VOTARAM NA BAHIA

RIO, 23 ("Correio") — O Tribunal Regional Eleitoral baiano acaba de concluir a apuração das últimas eleições, dando como tendo votado 607.680 eleitores, sendo 90.014 na capital e os restantes no interior, verificando-se uma abstenção de 29 por cento, sendo que, na capital, essa porcentagem subiu a 35.

EM CURITIBA O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 23 (Asapress) — Em avião especial da F. A. B. seguiu hoje às 7 horas para Curitiba o ministro da Guerra, general Canaberto Pereira da Costa, a fim de assistir ao encerramento das manobras da 5.ª Região Militar, devendo retornar ao Rio sábado próximo.

eleito vice-presidente da República, Ademar de Barros, governador de São Paulo e Regis Pacheco, Munhoz da Rocha, Discept Rosado, eleitos governadores da Bahia, Paraná e Rio Grande do Norte, respectivamente. Antes dessa viagem será homenageado com um almoço nesta capital o novo governador baiano, sr. Regis Pacheco.

DISCURSO POLITICO DO SR. JOÃO DAUDT
RIO, 23 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que o sr. João Daudt de Oliveira, um dos nomes mais insistentemente falados para o Ministério da Fazenda no governo do sr. Getúlio Vargas, pronunciará amanhã um

discurso de caráter político, encerrando a reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

RIO, 23 (News Press) — A convocação extraordinária do Congresso continua agitando os meios políticos. Não a convocação em si, mas pelo prazo da legislatura extraordinária prevalecendo a tese udenista consultada pelo requerimento do sr. Flores da Cunha pedindo que a convocação a se estender o seja até o dia 9 de março, quando já terão terminado os mandatos dos atuais parlamen-

tares que se extinguem com o mandato presidencial a 31 de janeiro.

BATERIA AS PORTAS DO S.T.F.
RIO, 23 ("Correio") — A proposta da convocação extraordinária do Congresso, o deputado paulista Castilho Cabral fez à imprensa cariocas as seguintes declarações: "Confio em que o plenário e a Comissão de Justiça da Câmara tudo farão para prestigiar o Legislativo, evitando a convocação extraordinária, tão mal vista pela opinião pública. Caso, todavia, permitam essa convocação até 14 de março, irei ao S.T.F., invocando o artigo 11

do Ato das Disposições Transitorias, totalmente violado".

ABANDONARÁ A POLITICA O SR. MILTON CAMPOS
BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Com a terminação do seu mandato e a consequente transmissão do governo ao seu sucessor, espera o sr. Milton Campos transferir-se para o Rio de Janeiro, onde fixará residência e instalará sua banca de advogado.

Em círculos ligados ao chefe do Executivo mineiro, adianta-se que é seu pensamento abandonar definitivamente as atividades políticas, a fim de se dedicar exclusivamente à sua profissão de advogado.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um veto que precisa ser considerado NA PAUTA DOS TRABALHOS, NOVAMENTE, O 209

Esperava-se que ontem o Plenário da Assembleia Legislativa considerasse, uma vez que o tempo decorrido desde seu envio ao Palácio 9 de Julho já é excessivo, o veto apostado ao projeto de lei 209. Isso, entretanto, não foi feito, contrariando as expectativas gerais que admitiam uma solução favorável ou contra o veto, mas uma solução. Mais uma sessão de adiamento, como se não bastassem as inúmeras que não trouxeram em sua ordem do dia, o mais discutido e comentado projeto considerado pela Assembleia Legislativa.

A maior parte do funcionalismo do Estado teve seus vencimentos aumentados com a aprovação parcial do 209, benefício, infelizmente, que não atingiu aos professores, agrônomos, veterinários e ferroviários em bases correspondentes às reindicações pelas quais sempre se bateram desde que teve lugar o movimento dos servidores públicos visando a melhoria de sua situação econômica.

São apenas os detalhes referentes às classes referidas que os parlamentares precisam considerar. Nada mais. Dessa situação de fato ou seja o constante adiamento da discussão do veto, resultou um verdadeiro sentimento de angústia entre os veterinários, professores, ferroviários e agrônomos. Representantes dos diversos agrupamentos de funcionários chegaram a afirmar que seria preferível a aceitação do veto, por-

que daria possibilidade do problema ser considerado sob outros aspectos, ou seja a apresentação de um novo projeto de lei tratando do assunto em bases mais racionais e de acordo com os interesses e possibilidades do erário público.

Assim, entretanto, não pensam os parlamentares que preferem adiar, seguidamente, a discussão e votação do veto, atirando-o, talvez, para a próxima legislatura, sem que daí decorra qualquer compromisso ou obrigação dos atuais deputados.

Essa, não resta dúvida alguma, é uma posição muito comodista e que não condiz com os compromissos assumidos por inúmeros parlamentares com delegados das classes que têm sua sorte, no que concerne à melhoria de seus vencimentos, na dependência do pronunciamento do Plenário.

A maioria das bancadas concordou com o aumento do imposto de vendas e concessões para o petróleo etc. Assim, os recursos do Tesouro estadual serão bem maiores para atender a todas as necessidades da administração das coisas públicas e nada de mais seria que a situação daqueles funcionários, merecedores como todos, fosse encarada como uma parcela das necessidades da administração do Estado.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES
Até agora não recebeu, ainda, o Tribunal Regional Eleitoral o venenando acordo do Superior Tribunal Eleitoral e relativo à con-

tagem de votos que foram dados ao sr. Astolfo Pio Monteiro. Depois do recebimento desse acordo e de seu cumprimento é que o Tribunal Regional Eleitoral marcará a data das eleições suplementares e nas quais estão ardentemente interessados inúmeros deputados que poderão, com uma ou duas centenas de votos, melhorar consideravelmente a posição na legenda.

CONTRA A PRORROGAÇÃO
Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Segadas Viana, deputado pebeista, interpele sobre a prorrogação de mandatos, declarou-se francamente contrário a medida por julgá-la inconstitucional.

8 VETOS

A ordem do dia dos trabalhos de ontem apresentavam tanto como 8 vetos, incluindo o apostado ao 209. Desses vetos 3 foram aceitos pelo Plenário e 5 tiveram uma discussão e votação adiadas.

PROMOÇÃO NA MAGISTRATURA

Contava, ontem a tarde, 31 assinaturas o novo projeto de lei, que renovará o 865, ainda na presente sessão legislativa. O projeto 865 de 1950 tratava da promoção da magistratura e foi vetado pelo executivo. Não tendo, entretanto, sido considerado pelo Plenário porque a prazo para sua discussão e votação se esgotou quando ainda em poder de uma das comissões permanentes.

Modificações na lei do Serviço Militar

RIO, 23 (ASAPRESS) — Chegou a Mesa da Câmara dos Deputados, acompanhado de exposição de motivos do ministro da Guerra e de mensagem do presidente da República o anteprojeto elaborado pelo Executivo, para modificar a Lei do Serviço Militar, atualmente em vigor.

A modificação proposta importa em mudança radical no critério adotado para a convocação de cidadãos pelo governo. Caso for aprovado o projeto, o art. 1.º da lei terá a seguinte redação: — "A obrigação para prestar o serviço militar, em tempo de paz, começará no dia 1.º de janeiro do ano em que o brasileiro completar 17 anos de idade e subsistirá até o dia 31 de dezembro do ano em que atingir a idade de 45 anos.

Além de tal dispositivo, o anteprojeto concede ao governo autorização para convocar qualquer cidadão, haja ou não prestado o serviço militar, desde que tenha mais de 18 anos de idade.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampão — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lebo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 281 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

PSICOLOGIA DAS DEDICATORIAS

FRANCISCO PATI

Em artigo na "Provincia de São Paulo", número correspondente ao último trimestre do ano passado, escreve o sr. Valdemar Cavalcanti sobre dedicatórias e "as sutilezas psicológicas" que elas "em geral revelam".

Lembro-me de ter escrito sobre o mesmo assunto há uns vinte anos, talvez, na "Folha da Noite", ao tempo da Olívia Costa. Considero a dedicatória um ato de cortesia. Como toda cortesia pode ser convencional ou sincera. Ambas subdividem-se. A convencional é obrigatória ou espontânea: a dedicatória sincera pode resultar da admiração, do respeito ou da amizade. Exemplo da dedicatória convencional obrigatória: a de um estudante a todos os membros de uma academia de letras. Não digo que o membro de uma dessas instituições não seja um homem estimável. Muito pelo contrário, são homens estimáveis todos eles. Acertado, porém, que nem sempre se acham ao alcance da mesma mão.

O colaborador da "Provincia" não entra em tais indagações. Preocupou-se de preferência o estilo das dedicatórias.

E, também, um ponto interessante. Nunca me esqueci disto: "A Falação, cuja natureza é a de uma subversão, essa dedicatória não me cala no gôto, pelo razão muito simples de que "nervosa e lírica", como sinônimo de inspiração, latente ou genio, me pareceu excessivamente perniciosa. As dedicatórias estão sujeitas também a algumas regras do estilo: clareza, simplicidade, bom gosto. Não existe um estilo para as dedicatórias e outro para a crônica ou para o verso. Existe apenas o estilo do escritor, e este, se tem respeito pelo ofício, evita inutilidade. Um livro é sempre um grande mimo. Obediência é já uma prova de dedicação.

Em minha longa vida de redator profissional muito livro tenho recebido, um diretamente dos autores, outros, dos editores. Um jovem poeta ofereceu-me certa vez o seu livro do estrela com esta dedicatória: "A F., para que me leia".

Estavam certos os editores de uma coisa: não tudo o que me mandam. Essa é a razão porque não respondo com rapidez a tantas gentilezas. Nisto, ao menos, quero ter a verdade de me parecer com o velho Goethe: "Conheci pessoas importantes — diz ele, pela pena de Eckermann — que

recebiam muitos livros. Faziam, então, formular com amabilidade as dedicatórias que serviam para responder a toda a gente e desta forma escreviam centenas de cartas todas iguais e com as mesmas frases. Nunca fui capaz de proceder assim. Quando não podia escrever a uma pessoa coisa particular e adequada, como era nessa circunstância o caso, preferia não escrever. Achava indigno responder com frases superficiais, e daí resultou ter deixado sem resposta cartas de pessoas excelentes a quem gostaria de ter escrito".

A's vezes, as dedicatórias são tão compridas que parecem cartas. De-se isto com as obras que Ribeiro Couto me mandou da Europa. Impunham na correspondência, mais pontualmente na lembrança dos velhos amigos, o poeta de "Jardim das Confidências" enviava-me verdadeiros recados em dedicatórias.

Uma dessas manhas bateu-me à porta do caso, ainda elegante do esforço feito para subir a ladeira, um moço de média estatura, rosto corado, olhos brilhantes. A manhã era bela de verdade. A clorofila dos pinheiros estava em festa. Borboletas sobrevoavam o gramado em frente. Botivis pulavam do galho em galho. Os gerânios do jardim, voltados para o nascente, avarmelhavam a paisagem. O visitante elogiou a paisagem e o clima. Contou-me que infelizmente precisava mudar-se para a cidade. "Tremembé é uma minicidade de Campos do Jordão", disse-me. Queixou-se, porém, da condução. Os ônibus não atendem às exigências do bairro. O tremzinho da Cantareira só pode ser usado em dia de pique-nique.

Seduziu-me a cordialidade do visitante. Nem era para menos. Tratava-se de um jovem escritor e vinha oferecer-me um livro.

Folhei disto dele o simpático volume da Editora Brasileira, "Cidade e natureza", romance de Paulo Damásio. Uma "trouva" ou título. Conversamos sobre romances e poemas, numa expressão mista de arte e de sentimento. A certa altura, o escritor tomou-me o volume das dedicatórias. Percebi que era a hora da dedicatória. Paulo Damásio curvou-se sobre a página em branco, escreveu muita coisa de palavras, deu-me o livro e despediu-se. Sua gentileza ficou assim perpetuada: "A F., meu companheiro de bairro".

Gostei, confesso, de me ver incorporado à paisagem de Tremembé, nas faldas da Cantareira.

O PROBLEMA DOS MENORES

Em declarações prestadas gentilmente ao "Correio Paulistano" sobre a Jornada de Puericultura e Pediatra de Porto Alegre discorreu o sr. dr. Carlos Prado da redação dada ao tema III, a saber: "Problemas Médicos Sociais da Recuperação do Menor Delinquente".

Se o próprio Código Penal, — disse — em seu artigo 23, estabelece que os menores de 18 anos não são criminosos, por que insistir no adjetivo delinquente? Delinquente é criminoso. Não se trata, por isso, de uma contradição apenas, entre a letra da lei e o tema III da Jornada de Porto Alegre. Trata-se, principalmente, de uma desumanidade. Falar em "menor delinquente" equivale, na sua opinião, a colocar os menores de 18 anos, protegidos pelo nosso Código, no nível dos "Coringos" e "Sete Dedos" e outros facinorosos de igual jaez. Em lugar de menor delinquente deve-se então dizer "infrator ou transviado".

Não são ineditas as designações sugeridas.

Por iniciativa do sr. desembargador Teodomiro Dias, então presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, realizaram-se nesta capital duas "Semanas de Estudos do Problema dos Menores", a primeira em julho de 48, a segunda no ano passado. Entre os temas para exposições e debates da primeira figurou o seguinte: "Do processo judicial aplicável às questões relativas a menores abandonados e infratores. Organização do juízo de menores, jurisdição, competência, instrução, medidas provisórias, julgamento, recursos, execução de sentença". No tema 5.º foram estudadas obras recreativas e de aprendizado profissio-

nal como medidas preventivas do "abandono" e da "infração".

A nosso ver, bastaria "menor desamparado".

Informam as estatísticas penais que é o desamparo o maior responsável pelo descaminho dos menores. Em sua dissertação inaugural da Segunda Semana de Estudos do Problema dos Menores assim se exprimiu o ilustre magistrado já referido: "Desastrosas são as consequências que frequentemente decorrem dessa infração penal (abandono da família): o vendaval da miséria assolando a família abandonada; a mulher, sem forças para lutar, arrastada a uma união irregular e à perdição; os filhos, errando famintos, a pedir, para logo depois se iniciarem nos pequenos delitos, e irem, de futuro, povoar as colônias correcionais e os cárceres".

Menor desamparado diz tudo. O desamparo não é só o abandono. É o abandono na indigência.

O menor entregue assim à própria sorte, mal nutrido, em farrapos e insone, resvala por um despenhadeiro. Vê-se na miséria e fuge do convívio social, preferindo a companhia daqueles diante dos quais não lhe parece necessário envergonhar-se da sua condição infeliz. Nessa promiscuidade mal não há lugar para exemplos dignificantes. O menor sai da rua e cai nos antros impermeáveis à luz solar. A mendicância é em regra o primeiro degrau da voragem. Sucodem-lhe os pequenos furtos. Estimulados, de um lado, pela própria inconsciência, de outro, pela perversidade dos calejados nas infrações penais, atiram-se a proezas mais espetá-

culares. A escada do crime é tão íngreme que pode ser percorrida num abrir e fechar de olhos. Quando a justiça especializada lhe vai no encalço, já tem o menor um curso completo de malandragem. As declarações do sr. dr. Carlos Prado encerram um libelo tremendo.

A iniciativa privada tem sido, no setor da assistência médico-social à infância, inclusive à infância desamparada, realmente incansável. Poderíamos citar nomes, especialmente de educandários. Mas a iniciativa privada é supletiva, conforme o parágrafo único do artigo 130 da Constituição de São Paulo. É o dispositivo que autoriza o Estado a entrar em acordo com os municípios e com organizações particulares para o fim de assegurar a assistência, previdência, a higiene e a saúde pública sob todos os aspectos, mediante um plano geral a ser fixado em lei. Onde está — tornamos a inquirir — esse plano geral? Cumpriu o Estado a parte que lhe cabe? Entrou em acordo com os municípios paulistas para o fim especificado, por exemplo, no item "d" do citado artigo 130?

"Os juizes do Interior não dispõem de verbas para o serviço de menores", disse o sr. dr. J. B. Arruda Sampaio, subprocurador geral da Justiça, em relatório apresentado na Segunda Semana de Estudos do Problema dos Menores.

A entrevista do sr. dr. Carlos Prado teve, como se vê, a extraordinária vantagem de pôr mais uma vez em triste relevo o flagelo social do desamparo de menores em São Paulo, onde existem, segundo revela, cem mil "Anjos de Cara Suja".

PUERTO RICO

OTTO MARIA CARPELAUX

(Copyright da NEWS PRESS, Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Pelo atentado de uns obscuros "nacionalistas puertorriqueños" contra o presidente Truman, colocou-se no centro do interesse mundial, pelo menos por um momento, aquela ilha, habitada por descendentes de espanhóis e admitida pelos Estados Unidos. Aí, a contradição é evidente: — não pode deixar de produzir efeitos e fomentar insatisfações coletivas que se revestem das feições de "oposição nacionalista" contra um "regime estrangeiro". Por outro lado, a opinião pública mundial não devia nunca perder de vista a ilha de Puerto Rico, situada em uma das zonas estrategicamente mais importantes e politicamente mais vulneráveis do globo. As ilhas do grande golfo, indispensáveis à segurança dos Estados Unidos abrigam populações metálicas que vivem em condições nem sempre satisfatórias. Ali, a propaganda comunista encontra boas oportunidades e um campo de ação perigosos para a influência do Norte das Américas. Recentemente, as primeiras notícias do atentado identificaram os criminosos como "comunistas". Mas abandonou-se logo essa hipótese. São mesmo "nacionalistas". Quem são, porém, esses "nacionalistas"? E em proleto de que "nação" estão agindo? "Cui bono?"

Puerto Rico tornou-se colônia norte-americana em virtude da guerra de 1898. Perdeu, então, a Espanha a última das suas possessões americanas. Durante vários anos os Estados Unidos mantiveram as ilhas de Puerto Rico sob um regime de domínio e "governo paternal". Isto é, sem que os habitantes participassem da administração. Só posteriormente concedeu-se-lhes certa autonomia e, em 1917, a cidadania norte-americana. São muito divididas as opiniões quanto aos benefícios da administração estadunidense em

Puerto Rico. Conforme os diferentes pontos de vista, alguns acham que as condições de vida na ilha melhoraram muito, graças ao espírito de iniciativa anglo-americano, enquanto outros falam de "populações exploradas em favor de empresas monopolísticas". Depois da lei de 1917, que concedeu aos "puertorriqueños" o direito de imigrar livremente para os EE. UU., grande parte da população fez uso desse novo privilégio, encontrando melhores dias em Nova York e Chicago. O resto dos habitantes entrou numa oposição surda contra as autoridades norte-americanas, atraídas pelas ideias republicanas e socialistas.

Mas não foi esta a oposição que acaba de mandar assassinar a Washington. Conforme a legislação atual, que prevê, aliás, a independência completa da ilha, Puerto Rico já está sendo administrado por governador livremente eleito, saído das fileiras daquele Partido republicano. Desse então, foram notáveis os progressos econômicos e até os culturais: — a nova Universidade de Puerto Rico já se tornou centro de estudos hispânicos, sendo grande, entre os professores, o número de eminentes espanhóis exilados.

Quem não está de acordo com essa evolução recente, é outra nação: — o "Hispanismo". Esta que espera poder transformar a ilha em foco de totalitarismo neo-hispanico. São estes os "nacionalistas" que praticam golpes e até atentados. Animados pelas simpatias de certos senadores norte-americanos para com a Espanha atual, passaram aos EE. UU. um recibo de amizade algo estranho. Mas o efeito do golpe, fomentado a popularidade do presidente Truman, será contraproducente.

DE CAMAROTE

O homem que vem de longe

JUAN DE LUZ GONZAGA (quem não o é?) ouvi, no domingo último, o apelo que esse astro da boa música brasileira fez em favor da Hospedaria do Trabalhador Nordestino, a ser construída em São Paulo. Ignorava esse movimento e despenquei das nuvens. Mas, então, é necessário que os cabeças chatas, aqui residentes, abram submissão para erguer um abrigo que acolha nossos patriotas do setentrional?

Cabe ao governo estadual esse dever.

Até 1930, sob as gestões dos administradores esclarecidos, saídos das fileiras do P. R. P., São Paulo manteve, na Mooca, a grande Hospedaria fundada, em 1886, pelo grande paulista que foi o conde de Parahyba.

Essa casa agasalhava não apenas os imigrantes, como os trabalhadores nacionais, encaminhando-os para o "hinterland". Mas, depois de 30, foi desvirtuada o fim a que se destinava o amplo edifício, transformado, ora em presidio político, ora em quartel, ora em escola.

Substituída a Hospedaria tradicional e confortável um armazém de café adaptado, localizado em Campo Limpo, e, portanto, fora de mão.

Só agora, com a mudança da Escola de Aeronáutica, vai ser corrigido o erro de 1913.

Se o Estado tiver, agora, que reorganizar o pouso de imigrantes e colonos nacionais, não tem cabimento, creio, a iniciativa de quem, com tanto ardor, se fez porta-voz o popular Luiz Gonzaga, voltando a funcionar a Hospedaria da rua Visconde de Parahyba, os nordestinos, no chegar, na Estação do Norte, não ficarão mais ao relento. Terão, como dantes, o seu teto amigo, boa cama, comida farta.

Acreditado na pronta solução desse assunto porque à frente da Secretaria da Agricultura está um paulista de boa estirpe, como é José Edgar Pereira Barreto. Merece confiança, igualmente, a ação que, nesse caso, certamente, desenvolverá o diretor do Departamento de Imigração e Colonização, sr. Henrique Dória de Vasconcelos, que, em favor, um dos maiores técnicos no assunto, em nosso país.

Em todo caso, o movimento iniciado pelos nordestinos domiciliados em São Paulo põe em relevo, mais uma vez, o valor, o alcance da iniciativa particular.

mente Houve uma completa recuperação na face e quase completa do membro inferior. Resta ainda alguma dificuldade apenas no movimento do membro superior, o que exige a sua reeducação numa das casas de saúde especializadas da União Soviética. As condições do tratamento são tão boas quanto possíveis.

O fato de Lecoquer ter acompanhado Thorez provocou muitas conjecturas. Embora não considerado, atualmente, o candidato favorito à sucessão de Thorez, os herdeiros presumíveis mudam frequentemente no Partido Comunista é Jacques Duclos quem está exercendo interinamente as funções de secretário-geral.

A imprensa peruana se ocupa em termos elogiosos dos estudos que se realizam na zona central dos Andes, com o objetivo de reduzir a cinza, e o exemplar do texto católico absolutamente intacto.

Inaugurado este Palácio no Ano Santo, entendeu a direção apresentar o Papa Bonifácio VIII a proclamar, no ano de 1300, o primeiro ano jubilar. Porque foi este Pontífice que decretou que todos os peregrinos teriam absoluta remissão dos seus pecados, cumpridos as cláusulas impostas.

Lá está o Papa, com paramentos góticos, assistido de um clero e de um leito, a proclamar o primeiro Ano Santo, do alto da varanda, mandando construir por ele no Palácio de Látrea.

Glote foi encarregado de decorar esta varanda; e o mesmo Glote deixou-nos na Basílica de São Francisco, recordação da cena que o Palácio da Cera nos oferece. Até os mosaicos do pavimento são copia fiel dos mosaicos daquela Basílica. Da varanda vê-se Roma, ao longe, como era no século 13.º. No primeiro plano, o aqueduto de Claudio; mais atrás, à esquerda, Santa Maria Maior e as Termas de Diocleciano; lá no fundo S. Lourenço Fora dos Muros; e mais ainda no fundo do horizonte, o Monte S. Rafael e os montes da Sabina.

Se S. Francisco de Assis e S. Domingos de Gusmão aparecem no Palácio da Cera, como expositores máximos da primeira renascença italiana, o Papa João II e Rafael Sanzio aparecem no dia-

reduzidos a cinza, e o exemplar do texto católico absolutamente intacto.

Inaugurado este Palácio no Ano Santo, entendeu a direção apresentar o Papa Bonifácio VIII a proclamar, no ano de 1300, o primeiro ano jubilar. Porque foi este Pontífice que decretou que todos os peregrinos teriam absoluta remissão dos seus pecados, cumpridos as cláusulas impostas.

Lá está o Papa, com paramentos góticos, assistido de um clero e de um leito, a proclamar o primeiro Ano Santo, do alto da varanda, mandando construir por ele no Palácio de Látrea.

Glote foi encarregado de decorar esta varanda; e o mesmo Glote deixou-nos na Basílica de São Francisco, recordação da cena que o Palácio da Cera nos oferece. Até os mosaicos do pavimento são copia fiel dos mosaicos daquela Basílica. Da varanda vê-se Roma, ao longe, como era no século 13.º. No primeiro plano, o aqueduto de Claudio; mais atrás, à esquerda, Santa Maria Maior e as Termas de Diocleciano; lá no fundo S. Lourenço Fora dos Muros; e mais ainda no fundo do horizonte, o Monte S. Rafael e os montes da Sabina.

Se S. Francisco de Assis e S. Domingos de Gusmão aparecem no Palácio da Cera, como expositores máximos da primeira renascença italiana, o Papa João II e Rafael Sanzio aparecem no dia-

reduzidos a cinza, e o exemplar do texto católico absolutamente intacto.

Inaugurado este Palácio no Ano Santo, entendeu a direção apresentar o Papa Bonifácio VIII a proclamar, no ano de 1300, o primeiro ano jubilar. Porque foi este Pontífice que decretou que todos os peregrinos teriam absoluta remissão dos seus pecados, cumpridos as cláusulas impostas.

Lá está o Papa, com paramentos góticos, assistido de um clero e de um leito, a proclamar o primeiro Ano Santo, do alto da varanda, mandando construir por ele no Palácio de Látrea.

Glote foi encarregado de decorar esta varanda; e o mesmo Glote deixou-nos na Basílica de São Francisco, recordação da cena que o Palácio da Cera nos oferece. Até os mosaicos do pavimento são copia fiel dos mosaicos daquela Basílica. Da varanda vê-se Roma, ao longe, como era no século 13.º. No primeiro plano, o aqueduto de Claudio; mais atrás, à esquerda, Santa Maria Maior e as Termas de Diocleciano; lá no fundo S. Lourenço Fora dos Muros; e mais ainda no fundo do horizonte, o Monte S. Rafael e os montes da Sabina.

Se S. Francisco de Assis e S. Domingos de Gusmão aparecem no Palácio da Cera, como expositores máximos da primeira renascença italiana, o Papa João II e Rafael Sanzio aparecem no dia-

NOTAS E COMENTARIOS

ELETRIFICAÇÃO E TRANSPORTES

Foi um dos pontos altos da grande e exemplar campanha política levada a efeito pelo sr. Prestes Maia, como candidato ao governo de São Paulo.

Já em sua plataforma enunciava o ilustre homem público este conceito: — "A eletricidade abundante melhorará a condição dos serviços urbanos atuais e penetrará ainda nas fazendas, proporcionando conforto e animando a mecanização e as indústrias rurais. Outros projetos técnicos e econômicos se agruparão em torno da eletricificação, e aí teremos caminho aberto para pequenos "Tenessees" com que Roosevelt deu um exemplo magnífico de governo moderno e demonstrou capacidades insuspeitadas do regime democrático".

Na opinião do ex-prefeito da capital um plano de eletricificação, grandioso em seus orçamentos e em suas perspectivas, não poderia prescindir do crédito público, "pois a concorrência econômica e técnica das grandes usinas (parlavas textuais) envolve inversões que nem sempre podem ser graduais". Exigiria, além do mais, medidas preliminares, de maneira a evitar obras duráveis nas áreas futuras de inundação ou represamento, e encaminhar desde logo certas atividades nos núcleos e às zonas industriais previstas, dispondo tudo de acordo com as interligações futuras.

Não houve uma só importante cidade paulista visitada pelo eminente engenheiro e administrador que não lhe ouvisse palavras ponderadas sobre a necessidade e as vantagens da eletricificação. Co-nhecendo o problema em todas as suas particularidades, não deixou o sr. Prestes Maia de apontar também as providências do governo do Estado, junto ao governo da República, tendentes a obter para São Paulo maior liberdade de iniciativa e de movimento.

O plano de construção da Usina de Salto Grande, sobre o rio Paranaíba, não foi ainda divulgado na íntegra em São Paulo. Ignoramos por esse motivo as bases para ele estabelecidas pelo atual governo. A preocupação de "epater", peculiar aos métodos progressistas, não é de molde a tranquilizar-nos quanto à sua execução no prazo de três anos.

Eletricidade e transportes — eis o binômio administrativo do Brasil. A eletricificação poderá dar-nos transportes rápidos e abundantes. Ora, onde chega o trem de ferro chega também o progresso.

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados do Peru está estudando um projeto de lei que garante o exercício da liberdade de imprensa, fixando regulamentos especiais para a proteção dos jornais. A imprensa vem comentando favoravelmente esse projeto.

ABONOS DE NATAL

Estamos com outro Natal à porta. E ao aproximar-se a data máxima da cristandade, que é também a da festa do lar, da confraternização das famílias, movimentam-se todos os meios sociais a fim de que a comemoração se revista do brilho a que faz jus. As classes trabalhadoras, sobretudo, procuram obter uma quota extra de salário, em forma de abono, que lhes permita festejar o Natal sem maiores gravames para o apertado orçamento doméstico.

De uns anos para cá, o funcionalismo público vem reivindicando, como medida de caráter permanente, o abono concedido em caráter excepcional, embora as condições do erário nem sempre possam permitir semelhante liberalidade. Este ano, a questão se agita na órbita federal, na estadual e na municipal. Uns mais outros menos, todos esperam a gratificação natalina e muitos já assumem compromissos por conta, assim que um deputado ou vereador apresenta o projeto competente à consideração de seus pares. No comércio, igualmente, agita-se o problema do abono, que alguns pretendem deva constituir um meio de participação dos empregados nos lucros da firma.

Sob este prisma, não se compreende como possa haver limitação à percepção do abono, segundo tem sido resolvido no serviço público; a vantagem deve abranger a todos indistintamente, conforme a categoria de cada assalariado. Ainda assim, poderão objetar os opositores da medida que, não havendo lucros (ou escasseando meios nos orçamentos públicos), não seria viável a concessão do abono. E o argumento não deixa de ter fundamento. De qualquer modo, o que causa

estranheza é que um assunto desses somente venha a ser discutido nas vésperas da grande data, quando, pelas delongas burocráticas de que ainda não conseguimos libertar-nos, poucas probabilidades existem de que o abono venha a ser recebido pelos interessados com a antecedência que a sua finalidade reclama.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei n.º 859, dispondo sobre a transferência para o Quadro da Secretaria da Justiça, de diversos cargos pertencentes aos quadros das Secretarias da Fazenda, do Governo, do Trabalho, Indústria e Comércio, e da Universidade de São Paulo.

Intensificando a campanha em favor da internacionalização de Jerusalém, a imprensa do Vaticano, pela segunda vez nesta semana, publicou artigos salientando que o Vaticano não concordará com nenhuma solução do problema de Jerusalém que não seja uma curadoria internacional para a Cidade Santa e seus arredores. A campanha impetuosa recebeu um novo ímpeto em virtude do fato de que a questão de Jerusalém será dentro em breve discutida na Assembleia Geral da ONU. O jornal católico "Il Quotidiano" critica, em editorial, a proposta conjunta sobre Jerusalém apresentada pelas delegações da Holanda e do Canadá na ONU. "A Santa Sé acredita que a paz e a segurança dos lugares santos só poderá ser garantida quando Jerusalém e seus arredores estiverem sob um estatuto internacional", diz o editorial salientando que os outros lugares santos fora de Jerusalém também devem ser internacionalizados, com liberdade de acesso aos mesmos. Finalmente, diz que o Vaticano considera que é preciso garantir a liberdade de todas as instituições católicas na Palestina e que os direitos históricos do catolicismo devem ser protegidos.

A QUESTÃO DO "PH"

Como se sabe, os Correios e Telégrafos vão passar por uma reforma, abrangendo pessoal e serviços. O primeiro passo foi o reajustamento dos vencimentos dos seus funcionários, que há muito aguardavam essa melhoria, para a qual, aliás, já fora destinada a soma correspondente ao aumento das tarifas, que tanta celeuma provocou. A julgar pelo que as altas autoridades postais vêm declarando aos jornais, podemos confiar em como desta vez entrará o serviço postal-telegráfico numa fase de progresso consistente com a expansão geral da atividade brasileira, principalmente aqui em São Paulo, onde os serviços postais-telegráficos estão atrasados de mais de 20 anos, não correspondendo de modo algum ao desenvolvimento extraordinário da metrópole bandeirante. Não é sem tempo, portanto, que se cuide agora do importante departamento, cuja modernização e racionalização se impõem.

Coincidindo com essa expectativa de melhorias, foi determinada a remodelação do prédio e das instalações da Diretoria Regional de São Paulo, inaugurada em 1922, no governo Epitácio Pessoa, e até hoje sem nenhuma reforma. Derribaram-se paredes, fecharam-se janelas, abriram-se portas e procedeu-se a uma limpeza concreta das paredes externas, do enorme edifício. Pelo menos na aparência os Correios e Telégrafos de São Paulo vão melhorar bastante.

Acontece que um repórter bisbilhotico como todos os bons repórteres, descobriu que no alto da fachada que dá para a avenida São João, existe uma inscrição: — "Telegraphos", grafada pela ortografia antiga, com "ph". E

deu o solene cavaco, reclamando a correção da palavra, porque entende caber ao governo federal a obrigação de dar o exemplo no cumprimento fiel das leis. Se a ortografia oficial manda escrever "Telegrafo" com "f" é inadmissível a permanência daquela inscrição, considerada errada, tanto mais quando se estão executando justamente obras de reforma no edifício. Os comentários se sucedem em torno do anacronismo.

Mas, parece não assistir razão para tanto barulho. É uma tempestade num simples copo d'água. Afinal, o que interessa ao povo não é a palavra "Telegrapho" com roupage nova. Não adianta haver uma letra a mais ou outra a menos no vocabulário designativo da importante repartição. O que nos interessa é um telegrafo com presteza e pontualidade. Isso sim, ainda que traga o contra-peso de um "ph"...

O governador do Estado promulgou a lei 856, autorizando o Poder Executivo a constituir, por escritura pública, servidão de luz e ventilação a favor da Igreja Cristã Unida de São Paulo.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei 854, autorizando a Secretaria da Agricultura a distribuir auxílios, a títulos de incentivo e fomento à pecuária, a partir de 1951.

Maurice Thorez, o líder comunista francês, partiu recentemente para Moscou em companhia de sua esposa e de Augusto Lecoquer, líder mineiro que, aos 39 anos de idade, é considerado como o futuro sucessor de Thorez.

A propósito, o último boletim médico faz interessantes revelações sobre o estado de saúde de Thorez, dizendo:

"A paralisia da metade direita do corpo, ocorrida nos primeiros dias e que nunca foi acompanhada de dificuldades da fala, diminuiu consideravel-

CARTAS DA ITALIA

O PALACIO DA CERA

MONS. JOSE' DE CASTRO

vas decorações, um soldado traz as armas do rei dos franceses. Ao fundo, através da porta do batistério, vê-se a porta lateral da Basílica onde tres mil soldados esperam a vez de serem batizados.

Este quadro é soberbo, como de resto não o é mais do que o outro — a coroação de Carlos Magno, feita pelo Papa Leão III, no dia de Natal de 800, para reconhecer os serviços imensos, prestados à causa do Papado, pelo dominador da Europa Ocidental. Este fato histórico que fez de Carlos Magno o chefe supremo de todos os cristãos do ocidente, sancionou a fundação do Sacro Império Romano que permitiu à Igreja realizar a sua missão unificadora. Den-se isto na primitiva Basílica de S. Pedro, construída pelo Imperador Constantino. Uma descrição da época e alguns trabalhos de ourivesaria do tempo permitiram a reconstrução exata, do altar-mor. A própria dalmática estendida de Carlos Magno, conservada no Tesouro de S. Pe-

dro, foi reproduzida no Palácio da Cera. Em redor do Papa Leão III, estão os representantes do alto episcopado. Este quadro tem por fundo a prospectiva da nave central da Basílica.

Marco miliário na história eclesiástica, são as cruzadas. Quando o Sepulcro de Cristo caiu nas mãos dos agarenos em 1078, pela cristandade vibrou um fremito de indignação; dos povos cristãos ergueu-se um grito de fé para a reconquista do S. Sepulcro; e em todas as partes, príncipes, reis e imperadores recrutaram batistões para combater sob o estandarte da Cruz.

Estes grandes episódios estão representados diante das muralhas de Jerusalém. Godofredo de Babilônia, antepassado do nosso Santo Antônio, e os seus companheiros d'armas, depois de longas e asperas jornadas, cheias de sacrificios, de batalhas e de sangue, dispõem-se para o último ataque à Cidade Santa.

Palpita nas figuras tal ardor

belico, há no ar tanto calor, há tanta grandeza nas muralhas cinzentas de Jerusalém, que o visitante tem a impressão de sentir o choque das alabardas e o resfolegar da cavalaria.

Em Assis, no ano de 1208, Francisco Bernardone dava-se à "cruza selena", e por isso às cavalgadas alegres e às trovas d'amor. De cavaleiro de humanos amores, passou de repente a paladino do grande rei. Rampa de pobre, é lícito à cintura, prega pelos caminhos o Evangelho e, para combater o egoísmo e a avidez do tempo, prega a pobreza, a doçura e a humildade. Palavra clara e luminosa como as águas e o sol, é tão convincente que arrasta após si as multidões e os passáros.

E para S. Francisco de Assis, que o Palácio da Cera dedica um dos quadros de maior sedução. Primavera nos prados, nos ares e nas arvores. Azul no firmamento, ouro do sol, verde no vale, flores em amendoins. Na sua cela, o Trebizundo de Deus palresta com

um passaro saltitante à janela. E lá fora a paisagem da Umbria, à volta da capela da Porciuncula, doce na sua serenidade, límpida e pura como a ternura e a humildade franciscanas.

Ao lado de S. Francisco, o grande atleta São Domingos. Fora ele que dedicou a heresia dos abrigues que tanto luta havia semeado pelo sul da França. Ele soube dar à sua época grande impulso intelectual, considerando o estudo um meio ativo ao serviço da Igreja e dos homens. Diga-o São Tomaz d'Aquino, verdadeiro fardo de civilização no mundo.

São Domingos, para poder provar a infalibilidade da fé por pregação, sujeitou-se à prova do fogo. Doutores e juristas delataram, às chamas da mesma fogueira, um texto do dogma católico e os textos heréticos. O dia dedicado pelo Palácio da Cera a S. Domingos mostra os dois juizes no ato de apresentar, depois deste "juízo de Deus", os exemplares dos textos heréticos

reduzidos a cinza, e o exemplar do texto católico absolutamente intacto.

Inaugurado este Palácio no Ano Santo, entendeu a direção apresentar o Papa Bonifácio VIII a proclamar, no ano de 1300, o primeiro ano jubilar. Porque foi este Pontífice que decretou que todos os peregrinos teriam absoluta remissão dos seus pecados, cumpridos as cláusulas impostas.

Lá está o Papa, com paramentos góticos, assistido de um clero e de um leito, a proclamar o primeiro Ano Santo, do alto da varanda, mandando construir por ele no Palácio de Látrea.

Glote foi encarregado de decorar esta varanda; e o mesmo Glote deixou-nos na Basílica de São Francisco, recordação da cena que o Palácio da Cera nos oferece. Até os mosaicos do pavimento são copia fiel dos mosaicos daquela Basílica. Da varanda vê-se Roma, ao longe, como era no século 13.º. No primeiro plano, o aqueduto de Claudio; mais atrás, à esquerda, Santa Maria Maior e as Termas de Diocleciano; lá no fundo S. Lourenço Fora dos Muros; e mais ainda no fundo do horizonte, o Monte S. Rafael e os montes da Sabina.

Se S. Francisco de Assis e S. Domingos de Gusmão aparecem no Palácio da Cera, como expositores máximos da primeira renascença italiana, o Papa João II e Rafael Sanzio aparecem no dia-

reduzidos a cinza, e o exemplar do texto católico absolutamente intacto.

Inaugurado este Palácio no Ano Santo, entendeu a direção apresentar o Papa Bonifácio VIII a proclamar, no ano de 1300, o primeiro ano jubilar. Porque foi este Pontífice que decretou que todos os peregrinos teriam absoluta remissão dos seus pecados, cumpridos as cláusulas impostas.

Lá está o Papa, com paramentos góticos, assistido de um clero e de um leito, a proclamar o primeiro Ano Santo, do alto da varanda, mandando construir por ele no Palácio de Látrea.

Glote foi encarregado de decorar esta varanda; e o mesmo Glote deixou-nos na Basílica de São Francisco, recordação da cena que o Palácio da Cera nos oferece. Até os mosaicos do pavimento são copia fiel dos mosaicos daquela Basílica. Da varanda vê-se Roma, ao longe, como era no século 13.º. No primeiro plano, o aqueduto de Claudio; mais atrás, à esquerda, Santa Maria Maior e as Termas de Diocleciano; lá no fundo S. Lourenço Fora dos Muros; e mais ainda no fundo do horizonte, o Monte S. Rafael e os montes da Sabina.

Se S. Francisco de Assis e S. Domingos de Gusmão aparecem no Palácio da Cera, como expositores máximos da primeira renascença italiana, o Papa João II e Rafael Sanzio aparecem no dia-

reduzidos a cinza, e o exemplar do texto católico absolutamente intacto.

Inaugurado este Palácio no Ano Santo, entendeu a direção apresentar o Papa Bon

RESPIGOS E RECORTES

RESERVAS EM AUMENTO

"Aumentam sensivelmente as reservas mundiais de ouro e dólares, principalmente pelo crescimento da importação norte-americana de produtos estrangeiros, tendendo a desaparecer a escassez geral de dólares. A propósito do assunto é corrente opinião nos círculos econômicos e financeiros dos Estados Unidos de que as nações, ainda em grande controle em seu intercâmbio, deviam começar a eliminar suas restrições cambiais e de importação, bem como outras barreiras de comércio."

"Nos mesmos círculos é voz corrente que as importações norte-americanas aumentaram ainda mais em 1951, sobretudo por ser cada vez maior a procura de matérias-primas necessárias ao programa do rearmamento. Em virtude das compras realizadas pelas forças armadas, o valor de 1 milhão de dólares, devem ter aumentado as reservas em ouro e naquela moeda, no estrangeiro. Adianta-se que os preços do ouro subiram no mercado internacional, chegando até 38 dólares por onça. O preço estabelecido pelo Tesouro norte-americano é de 35 dólares."

"Calcula-se que as vendas de ouro nos mercados mundiais, atingiram o nível de 65 milhões de dólares, em confronto com 50 milhões em setembro, 25 milhões em agosto e 130 milhões em julho."

O PLANO DE MONACO... "E" conhecida — assimina o "Diário Carioca" — uma anedota sobre um pretérito plano de desenvolvimento econômico do Principado de Monaco, que, embora de espírito inovador, em sua crítica ao plano Marshall, não reflete o problema em toda a sua complexidade e amplitude."

"A anedota refere-se a uma solicitação de auxílio econômico feita pelo Principado de Monaco aos E. U., através do Plano Marshall, recusado o auxílio, rejeitou o Principado "importar" alguns comunistas da França, esperando assim conseguir a desejada ajuda, pois os norte-americanos só auxiliam financeiramente os países onde a influência comunista tende a se abater. "E" exato que o Plano Marshall destina-se indiretamente a combater o comunismo, levantando o nível das depauperadas economias europeias, para afastar o fantasma da miséria, elemento essencial nos planos de expansão do Imperialismo soviético; mas também é fora de dúvida que, foi decisivo na revolução da economia europeia, sem a qual, não só a Europa, mas o mundo inteiro estaria ameaçado de uma crise econômica de consequências imprevisíveis."

DESTACADO ESPECIALISTA ITALIANO EM MOLESTIAS DO CORAÇÃO FARA' CONFERENCIAS NESTA CAPITAL

Encontra-se nesta capital como hóspede da Universidade de São Paulo o prof. dr. Vincenzo Lapicella, livre docente de Patologia Médica Especial, da Universidade de Florença, e autor de trabalhos fundamentais sobre doenças do coração, tumores do cérebro, síndrome da enfermidade de Ewing. Apoiado pelo diretor da cardiologia, interessado-se pelos problemas práticos de ordem clínica e terapêutica com métodos pessoais. Tem em preparação uma grande monografia sobre "A moléstia coronária: angina pectoris e enfarto do miocárdio".

O ilustre visitante, deverá realizar nesta capital uma série de conferências sobre sua especialidade, subordinadas aos temas:

Festa dos empregados da Labofarma

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Clube do Trabalhador, a rua Visconde de Parnaíba, 2.063, uma festa em homenagem aos empregados da Labofarma, sob o patrocínio do Serviço Social da Indústria Sesi.

BOLETIM METEOROLOGICO

Temperat.	23-11-50		
	Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	25	18	0.0
Ilha de São Vicente	24	18	0.0
Santos	24	20	10.0
São Sebastião	—	—	14.0
Ubatuba	—	17	11.0
Planalto:			
Aeroporto	—	18	49.0
A. Branca	—	16	24.0
S. P. Obs.	23	15	49.0
Metropol.	23	18	0.4
Avare	—	—	64.0
Bebedouro	22	19	5.0
Botucatu	24	19	0.0
Campinas	24	19	0.0
Itu	25	18	11.0
Limeira	23	—	5.0
Piracicaba	25	19	13.0
Rio Preto	25	19	0.0
S. Carlos	23	18	18.0
Sorocaba	—	—	11.0
Tatuí	24	—	33.0
Serra:			
Medica	27	—	8.0
Guaratininga	28	19	13.0
Piedade	—	17	8.0
Pindamonhangaba	27	17	15.0
Paraná	—	17	3.0
Oeste:			
Bauri	—	19	24.0
Jau	—	—	10.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas da hoje.
Para todo o Estado:
TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.
VENTOS — De Sul a Leste, moderados.
Temperaturas extremas da capital — Máxima: 24,5; — Mínima: 17,1.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Adiada para a sessão de hoje a discussão do veto parcial ao famoso projeto 209

Duzentos milhões de cruzeiros para a Secretaria da Viação ocorrer às despesas com obras públicas — Auxílio para o Hospital de S. Caetano

Na pauta da matéria a ser discutida na sessão de ontem da Assembleia Legislativa estava incluída a discussão do veto parcial do governador ao projeto de lei n.º 209, que dispõe sobre o aumento dos vencimentos dos funcionários públicos. Ao serem iniciadas as discussões sobre o referido projeto o sr. Vicente de Paula Lima requereu o seu adiamento por uma sessão, alegando ter sido o mesmo apresentado sem estudo mais detalhado por parte dos deputados. Posto em votação simbólica, foi concedido pelo plenário o adiamento solicitado pelo deputado udenista.

EXPEDIENTE

No início da hora do expediente ocupou a tribuna o sr. Henrique Richetti, o qual, ponderando sobre as vantagens que traria a aprovação do projeto de lei n.º 441-50, disposto sobre a concessão de aulas de educação física nas escolas primárias, pediu à Mesa que a aludida proposição venha a ser incluída na Ordem do Dia independentemente dos pareceres das Comissões, uma vez que a aprovação da mesma não causará ônus ao Estado.

Sucedeu-lhe a tribuna o sr. Ulisses Guimarães, que lamentou a atitude do governador quanto ao projeto de lei n.º 738-50, que regulamenta a promoção de promotores públicos. Disse o orador que sua intenção a de fazer justiça aos candidatos aprovados em primeiro lugar, nos concursos para o preenchimento de vagas existentes, a fim de que a essa forma não se dê preferência na concessão da nomeação. Ao finalizar, abordou novamente a questão do tempo de apreciação pela Casa dos vetos do Executivo, questionando esta que em sua opinião merece providências imediatas a fim de que todos os vetos passem pelo Legislativo.

ORDEM DO DIA

Da matéria constante da ordem do dia foram aprovadas pelo plenário as seguintes leis: n.º 738-50, n.º 614-49, n.º 234-50, n.º 266-50 e n.º 985-50.

Foram aprovados em terceira discussão os seguintes projetos de lei: n.º 425, de 1948, disposto sobre abertura de um crédito de Cr\$ 500.000,00 para auxiliar a construção do Hospital São Caetano, da Sociedade Beneficente e Hospital São Caetano, daquela localidade e n.º 68, de 1950, concedendo um auxílio de Cr\$ 50.000,00 à Casa da Criança, da Federação Internacional Feminina.

AUDIÇÃO DOS ORFEÕES INFANTIS DOS GRUPOS ESCOLARES DA CAPITAL

Promovida pela chefia do Serviço de Música e Canto Coral do Departamento de Educação e patrocinada pelo Departamento de Cultura da Municipalidade, realizou-se no dia 19 do corrente, no Teatro Municipal, uma audição dos orfeões infantis de alguns grupos escolares da capital.

A referida audição constituiu não só um autêntico espetáculo de arte, como uma significativa demonstração de civismo porquanto teve por finalidade a comemoração do Dia da Bandeira Nacional.

Diante dos altos temas o programa executado, todo ele uma esplêndida música de ensinamentos produzidos por a infância pela lira de nossos poetas, lhes inspirados de nossos músicos, pela voz sugestiva do nosso povo, tão sedutoramente sentida através das canções folclóricas.

Ouvindo as crianças das escolas, sentindo a vibração de suas almas infantis através da entoação repleta de suas vozes, ocorreu-nos à memória o belo e significativo conceito de "depo de idealismo de um mestre — Nacionalista, instruí e educado, pelo idioma e pela música do Brasil".

Sim, porque, realizando um trabalho de educação artística, os responsáveis pelo Serviço de Música e Canto Coral realizam, primordialmente, um trabalho efetivo e persistente de nacionalização e civismo.

Na cidade reunião foi aprovada, entre outros assuntos, a realização de um Seminário de Sociologia Rural, que será ministrado na Escola de Sociologia e Política. Esse curso será realizado em janeiro e terá a duração de um mês, podendo dele participar engenheiros agrônomos, médicos que prestam serviços no campo da assistência rural e professores e educadores rurais.

Muito teríamos ainda a dizer

O último orador a fazer uso da palavra durante o expediente foi o sr. Miguel Petril, que fez um apelo à Casa no sentido de ser enviada ao governo do Estado uma mensagem pedindo o mais breve possível a aplicação das verbas destinadas aos municípios atingidos pelas fortes chuvas de fevereiro do corrente ano.

AUXÍLIO À SECRETARIA DA VIAÇÃO

Logrou aprovação pela Assembleia Legislativa em redação final, o projeto de lei n.º 1223-50, autorizando a Secretaria da Fazenda a abrir um crédito de duzentos milhões de cruzeiros destinado a ocorrer as despesas com o prosseguimento e conclusão de obras públicas.

O aludido projeto determina ainda que o valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes de operações que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar, ou seja, a elevar a três e meio por cento o limite fixado pelo art. 9.º da Lei n.º 630-50.

Da matéria constante da ordem do dia foram aprovadas pelo plenário as seguintes leis: n.º 738-50, n.º 614-49, n.º 234-50, n.º 266-50 e n.º 985-50.

Foram aprovados em terceira discussão os seguintes projetos de lei: n.º 425, de 1948, disposto sobre abertura de um crédito de Cr\$ 500.000,00 para auxiliar a construção do Hospital São Caetano, da Sociedade Beneficente e Hospital São Caetano, daquela localidade e n.º 68, de 1950, concedendo um auxílio de Cr\$ 50.000,00 à Casa da Criança, da Federação Internacional Feminina.

Falecimento do gen. Vidal

Faleceu ontem nesta capital o general Vidal. O nome do ilustre militar desperta para o paulista não poucas recordações. Defensor intransigente da legalidade e amigo dedicado das instituições republicanas, nunca faltou ao seu posto.

Em 1924, 1930 e 1932, esteve sempre com a Lei e com a ordem, sempre com São Paulo e as boas causas republicanas. Nos tranquilos momentos da vida nacional desempenhou com zelo e com integridade moral a função de chefe de polícia da capital.

O mesmo podemos dizer com relação ao "Meu limão, meu limoeiro", cujo arranjo orquestral e dos mais preciosos e de delicada concepção.

Destacamos ainda "Pombinha Rolinha", de F. Lozano, inspirada página de apreciáveis dificuldades técnicas.

O longo trecho inicial — "boa chusa" e a duas vozes, de belíssimo efeito e magnificamente executado, seria suficiente para demonstrar de quanto esforço e carinho se reveste o trabalho das que arcam com a tarefa de fazer as vozes das pequenas cantoras, de defender-lhes o segredo dos sons, de proporcionar-lhes os encantos reservados pela música aos seus cultores.

A audição em vista veio comprovar a eficiência do trabalho realizado nos grupos escolares do Estado pelas dignas professoras primárias incumbidas da organização e preparo aos orfeões infantis, trabalho esse realizado sob a criteriosa orientação do Serviço de Música e Canto Coral do Departamento de Educação, à frente do qual se achava conceituado educador e músico mestre Fabiano Lozano.

Não desejamos encerrar a nossa crônica com primeiro insucesso um voto de louvor às professoras regentes das orfeões infantis dos Grupos Escolares "Eduardo Prado", "D. Pedro II", e "Thomas Gálhardo", respectivamente as ex-mus. sras. Jenny Cardoso Trindade, Joana Cunha de Siqueira, Virginia Bruni e Rita de Oliveira, as quais competiu o preparo preliminar do belo programa.

Para o êxito da audição muito concorreu a eficiente colaboração do quarteto de cordas e da pianista professora Celia de Mendonça.

Não podemos deixar de lamentar que realize-se com essas, de tão grande alcance educativo, artístico e social, sejam tão raramente levadas a efeito e que trabalho tão eficiente não seja suficientemente conhecido como deveria ser.

Com o número notável de estabelecimentos públicos primários existentes na capital e no interior do Estado, não foram as dificuldades que se apresentam quando se propõe levar a termo tal realização e a iniciativa paulista teria nos orfeões infantis um campo vasto para o desenvolvimento de suas tendências artísticas e um setor magnífico de socialização e cultura.

Ora! tivesse São Paulo o Teatro das Escolas, com os recursos necessários para a ampla divulgação da música em geral, teatro esse sempre aberto aos pequenos educandos de todas as escolas do Estado, onde encontrassem o incentivo de um aplauso sincero e construtivo, onde pudessem dar, talvez, os primeiros passos de uma gloriosa carreira artística.

Aqui fica a sugestão com pequena mas sincera contribuição à obra de educação artística da infância de São Paulo.

I. MELLO.

Eleições no Sindicato dos Contabilistas

Entusiasmo no seio da classe pelo pleito do próximo dia 29 — Declarações prestadas pelo professor Luiz Fernando Mussolini, componente da chapa "Monteiro de Carvalho-Francisco D'Auria"

A classe dos contabilistas vem se movimentando para as eleições que se realizarão no próximo dia 29, para a renovação da diretoria do seu sindicato.

Este ano concorrerão duas chapas, querendo a monotonia que há alguns anos vinha ocorrendo da apresentação da "chapa única".

Chapa que congrega valores sobejamente conhecidos é a encabeçada pelos srs. Joaquim Monteiro de Carvalho e prof. Francisco D'Auria. Sobre o pleito, procuramos ouvir o sr. Luiz Fernando Mussolini, professor da Escola Técnica de Comércio "Alvaros Penteado" e integrante dessa chapa, que nos declarou:

— É desnecessário encarecer a importância da apresentação de mais de uma chapa para as próximas eleições. A "chapa única", que há alguns anos vem se observando nos pleitos para a renovação da diretoria do Sindicato dos Contabilistas, desestimula os votantes, pois antecipadamente já se sabe quais serão os vencedores. A validade da eleição com qualquer número de votantes cria, às vezes, situações quase humilhantes, pois pode elevar ao mandato diretoriais por mero número de votantes. Nas próximas eleições, entretanto, os contabilistas terão oportunidade de escolher a sua chapa entre as duas concorrentes, em pleito livre e renhido a que deverão comparecer mais de 50% dos associados.

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES

No decorrer da ordem do dia foi aprovada uma moção de congratulações pela passagem do Dia Nacional de Ação de Graças, proposta pelos deputados padre Carvalho, Celso Vidal Pereira de Sousa, Soares Hungria e outros.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal, o sr. Vicente de Paula Lima vai à tribuna a fim de fazer considerações sobre o projeto de lei que enquadrará no padrão "I" os diversos escritórios do padrão "H". Em virtude de ter sido apresentada uma emenda estendendo essa vantagem a todos os funcionários do padrão "H", disse o orador que há tempos foram pedidas informações ao Executivo sobre o número de funcionários abrangidos pela referida emenda, não tendo até o momento recebido resposta em vista do que pede à Casa providências nesse sentido.

Sobre o programa apresentado pela chapa Monteiro de Carvalho-Francisco D'Auria, acrescentou:

— Ampla programa de assistência social e técnica aos contabilistas será desenvolvido pela diretoria da chapa Monteiro de Carvalho-Francisco D'Auria, se for eleita, o que se espera pelas repetidas manifestações de solidariedade dos contabilistas. Entre os principais pontos do programa dessa diretoria, com possibilidade de realização efetiva, destaca-se a campanha para a aquisição ou construção da sede



O prof. Luiz Fernando Mussolini quando falava ao redator desta folha

própria, em colaboração com a Federação dos Contabilistas e o Conselho Regional de Contabilidade, porém, em local adequado, que se preste à criação de uma obra de vulto, que será a "Casa do Contabilista" de S. Paulo.

A ampliação da consultoria e assistência técnica prestada aos associados do sindicato é um ponto que merece especial carinho dessa diretoria. Isto proporcionará meios para que os colegas possam resolver de maneira mais rápida as dúvidas que se apresentarem no exercício profissional. Outros pontos que merecerão, também, especial atenção serão a intensificação dos cursos de extensão e aperfeiçoamento técnico, com curso eminentemente objetivo, proporcionando aos companheiros conhecimentos práticos e especializados em vários setores da profissão, com o aproveitamento, sempre que possível, como professores das pertencentes ao quadro social; radical transformação na assistência médica, que será ajustada às necessidades dos socios, pugnando pelas justas reivindicações da classe, apoiando mu-

limentos de outras classes que objetivem problemas de benefício comum.

Continuando, friza o prof. Luiz Fernando Mussolini:

— Promoveremos, também, uma maior aproximação e entrelaçamento com as demais entidades profissionais, como tratamos de revidar para os contabilistas militantes em todos os setores de atividades, de forma a proporcionar-lhes padrão de vida compatível. Nossos departamentos serão criados no sindicato, as atividades sociais serão intensificadas, assim como aproveitaremos valores novos nos vários setores de atividade do sindicato, inclusive nos departamentos a serem criados, o que proporcionará a formação dos líderes que amanhã conduzirão a classe.

Concluindo o prof. Luiz Fernando Mussolini fez um apelo aos contabilistas para que compareçam em massa às próximas eleições a fim de que se consiga o "quorum" legal da 1.ª convocação, que é de 50%, de acordo com a atual lei sindical.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS SECUNDARIOS

Acentua-se, infelizmente, não obstante o que temos produzido no setor cultural, a grave e muito delicada questão atinente ao ensino em nosso país.

Alinda, recentemente, com referência ao magno assunto, comentou o nosso colega Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos:

"Considerando-se, nos dias atuais, a educação como fenômeno complexo, do caráter econômico, social e político, é impossível que no debate dos seus meios e fins, não se ouçam as diferentes classes e círculos sociais, os especialistas de outros setores técnicos e científicos, sobretudo da economia, da política, da sociologia, da administração."

Desse debate, consoante dizem os técnicos, é possível que surjam emaranhados de opiniões e diretrizes, mas, também, é certo que algum mérito e proveito poderemos aguardar.

Os mesmos problemas que existem no setor do ensino preliminar, e observado no grau secundário, e, talvez, neste seja ainda mais acentuado. Geralmente, essas contradições são mais patentemente quando surgem modificações e reformas, que, conforme tem sido verificado, trazem, por assim dizer, o cunho da confusão, atingindo não só os meios administrativos e diretores do ensino, como, também, os próprios programas e métodos pedagógicos.

Disse, de resto, pois, a preocupação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos de colher em todos os setores possíveis as opiniões, ideias e diretrizes com referência aos assuntos essencialmente educacionais.

Para justificar o que referimos no início desta crônica, há múltiplos fatos que, dia a dia, mais avultam.

Agora mesmo, uma simples formalidade de exames, foi diversamente interpretada, de acordo com informações vindas do Rio. O diretor do Ensino Secundário, sr. Haroldo Lisboa da Cunha, falando a jornalistas sobre a portaria ministerial 193, que vem dando margem a desorientados modos interpretativos, declarou que a mesma não apresenta nada de radical inovação, porque é idêntica a uma circular anterior, aduzida apenas de alguns dispositivos.

O diretor do Ensino Secundário, prosseguindo em suas informações, salientou que apenas poderia considerar como novas normas e sugestões, a supressão do exame oral para admissão em cursos secundários e o início do ano letivo no dia 1.º de mês de março. Com relação aos exames de 2.ª época, não foi feita modificação, visto que os mesmos constarão de provas escritas e orais, excetuando, como é natural, trabalhos manuais e canto orfeônico.

Vê-se, pois, que até mesmo as coisas mais simples estão sendo diversamente interpretadas nos setores educacionais — o que, realmente, devemos lamentar. — F. AGOSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Terminaram as provas do concurso a livre docência de Direito Romano ao qual concorreu o bacharel Alexandre Augusto de Castro Correia, que foi aprovado unanimemente, com a média geral de 8,10.

ESCOLA SENAC — Realizam-se amanhã, às 14 horas, as aulas de encerramento do ano letivo da Escola SENAC.

"CORREIO" AEREO

ELOGIO AO BRIGADEIRO CARLOS BRASIL

O ministro da Aeronáutica enviou ao diretor geral do Pessoal do Ministério o seguinte aviso: "Ao deixar o brigadeiro do Ar Carlos Pfaltzgraf Brasil o comando da 4.ª Zona Aérea, para assumir novas funções no Estado-Maior das Forças Armadas, apressamo-nos a elogiar o seu trabalho correto e lealdade com que se houve naquele comando, sobretudo pelas oportunas iniciativas adotadas e que tão proveitosos resultaram para a FAB, naquele setor. Deixo, assim, expresso os meus agradecimentos a esse oficial geral que tão bem soube elevar o nome da corporação no alto comando da 4.ª Zona Aérea."

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos, considerando o falecido brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, promovido ao posto de major brigadeiro, — promovendo, na reserva, a graduação de suboficial os 1.ºs sargentos José Amorim Costa e Pedro Guedes Ferreira e Ilmar Vivian Matoso e à graduação de 1.º sargento o 2.º Laysio José

da Silva; — retificando os decretos que concederam transferência para a reserva remunerada aos suboficiais Manuel Ferreira de Azevedo — José Soares Alvaros — José de Barros Silva — Acácio Francisco da Rocha para o fim de conservando-os na mesma situação de inatividade, considerando os promovidos ao posto de 2.º tenente e aos 2.ºs sargentos João Nogueira de Andrade — João Bezerra de Oliveira e João Guilherme Mendes Rademaker, para o fim de considerá-los promovidos à graduação de 1.º sargento os dois primeiros e reformados como 2.º tenente o último e concedendo reforma ao soldado Nelson Zipp.

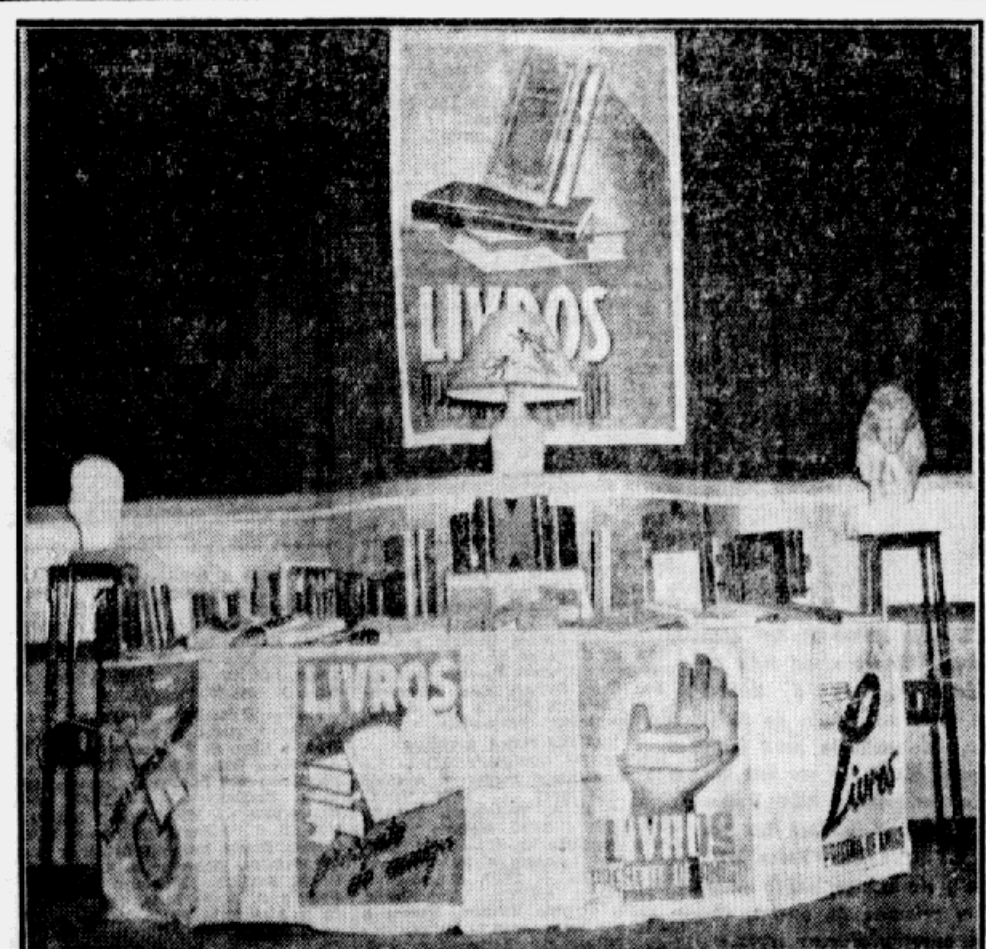
VÓO DE TREINAMENTO AO REDOR DO MUNDO

LONDRES, (B.N.S.) — Avia-dores britânicos que realizaram um voo de treinamento ao redor do mundo cobriram, na última etapa do voo, 3.300 milhas. Nesse voo é empregado o aparelho Aries, de treinamento, da R.A.F., que tem uma capacidade para 600 galões de combustível, podendo permanecer no ar durante 24 ho-

ras. Foi estabelecido novo record aviatório no voo da Grã-Bretanha a Austrália, pois a viagem de Londres a Khartoum foi coberta em 14,5 horas com uma velocidade média de 213 milhas por hora.

INSTRUÇÕES PARA CONTA-GEAMENTO DE TEMPO DE SERVIÇO

Considerando que o tempo de serviço aéreo definido e contado de acordo com a Lei n.º 5.168, de 13-1-52, regulamentada pelo decreto-lei n.º 8.029, de 2-10-54, era, a saber, os assentamentos dos militares obrigados ao voo, como tempo de serviço para a inatividade e considerando que o decreto-lei n.º 9.698, de 2-9-54 (atual Estatuto dos Militares), modifica a definição de tempo de serviço, resolveu o ministro em aviso dirigido ao diretor do Pessoal que, a contagem do tempo de serviço para a inatividade dos militares da Aeronáutica obrigados ao voo, será feita da seguinte maneira: a) — até 29-10-54 nos termos da legislação então vigente e b) — a partir de 29-10-54 nos termos do decreto-lei n.º 9.698, de 2-9-54.



INICIATIVA DE APOIO À "CAMPAINHA DO LIVRO" — A Sociedade Amigos do Livro, do bairro da Lapa, está dando o mais decidido apoio à Campanha do Livro, o tradicional movimento cultural que há anos se vem desenvolvendo no país e que agora tem o patrocínio da Câmara Brasileira do Livro. Entre as iniciativas que vem tomando figura uma exposição de obras raras, realizada graças à colaboração de livreiros e editores, que ofereceram interessantes exemplares para a mostra. No clichê um aspecto da exposição que tem atraído numerosas pessoas.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Têla — Nac. — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 hs. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

BONEQUINHA LINDA — June Haver e Mark Stevens. Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

BONEQUINHA LINDA — Mark Stevens e June Haver — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

BONEQUINHA LINDA — June Haver e Mark Stevens — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

BONEQUINHA LINDA — June Haver — TARZAN E AS SERPIENTES — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR

BONEQUINHA LINDA — Mark Stevens — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

BONEQUINHA LINDA — Mark Stevens — SEGREDO DE DON JUAN — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE

BONEQUINHA LINDA — June Haver — BUFALLO BILL — Band. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

RIO — (Rua Consolação) — ESTRADA PROIBIDA — Lana Turner — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,35, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — VESPERA DE NATAL — Gorge Raft — OURO NO BARRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — POR UM CORPO DE MULHER — Virginia Mayo — ESPÍOES — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

REX — ... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 52 — Nacional — As 19,45 horas.

JARAGUA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — POR UM CORPO DE MULHER — George Brent — INFERNO NOS TROPICOS — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — POR UM CORPO DE MULHER — Virginia Mayo — ELA A FEITIÇEIRA — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — POR UM CORPO DE MULHER — Virginia Mayo — ESPLendor SELVAGEM — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 hs.

GLORIA — ROSA NEGRA — Tyrone Power — ESPLendor SELVAGEM — S. Francisco Vale da Promissão — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho de Walt Disney — NOITE DE TEMPESTADE — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 51 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — SENADOR INDISCRETO — Band. da Têla, 60 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — ESPADA VINGADORA — Proib. 10 anos — Capão da Canoa — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 361 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — POR UM CORPO DE MULHER — George Brent — JIM DAS SELVAS — S. Cinemat. 50 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — CARGA HUMANA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 299 — Nacional — As 19 hs.

AVENIDA — PECADORA — Emilia Gulu — AMOR E MELODIA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 310 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSE — BONEQUINHA LINDA — Mark Stevens — O HOMEM QUE PASSA — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — BONEQUINHA LINDA — June Haver — O HOMEM QUE PASSA — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — CANÇÃO DA INDIA — Proib. 10 anos — As 10 horas.

PEDRO II — ADÃO E ELA — Stewart Granger — CAÇADORES DE OURO — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 69 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — E O MULO FALOU — Donald O'Connor — CHICOTE FATAL — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 68 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — PROFETA DA FAVELA — Léo Gorcey — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 67 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — A BOMBA — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SÃO GERALDO — ESCRAVA ISAUARA — Nacional — Fada Santoro — PAIXÃO E SANGUE — As 19 horas.

IPE — CAÇARA — Nacional — Eliane Lage e J. S. Sargio — As 19,30 e 21,30 horas.

ROXY — ESTRADA PROIBIDA — Robert Taylor — O CASO ARNELO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x46 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — DOIS CAMPESINOS LADINOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x43 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CAIDOS DO CEU — Filme Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — A NOITE SONHAMOS — Cornel Wild — NAUFRAGIO DO HESPERUS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 333 — Nacional — As 18,40 horas.

A PRODUÇÃO LUX SÉRIA DISTIBUIDA PELA ART FILMS

Segundo telegrama recebido do Roma, o sr. Ugo Borelino, diretor-presidente da Art Films S. A., do Brasil, assinou contrato com a Lux Film de Roma para distribuição, com exclusividade, de toda a produção 1950-51 daquela acreditada casa italiana no mercado brasileiro.

Da nova produção faz parte, também, um lote de películas que já está a caminho do Rio, incluindo obras famosas como "Mou Amigo, Anelida e Eu", a comédia de Daniele Segre premiada no Festival de Cannes de 1950 e dirigida por Claude Autant-Lara; "Arras Amargo" o discutido filme de Giuseppe De Santis estrelado por Silvana Mangano; "O Lobo da Montanha", com Amedeo Nazzari e Silvana Mangano, Jacques Bernas e Vittorio Gassman, realização de Duccio Coletti.

Outros filmes dos afamados diretores Giuseppe De Santis, Alberto Lattuada, Mario Soldati, Luigi Zampa, etc., estão prontos em filmagem ou programados para serem lançados, e seu lançamento será feito no Art Palace do Rio e nos demais cinemas exibidores da Art Films nas demais regiões do Brasil.

ADHEMAR GONZAGA VOLTA ÀS LIDES CINEMATOGRAFICAS
Depois de longa ausência, durante a qual se falou até num afastamento definitivo, Adhemar Gonzaga, o grande batalhador em prol do cinema nacional, volta às lides cinematográficas. Dotado de experiência que remonta ao tempo da cinema silencioso, inteligente e culto, soube Adhemar Gonzaga o criador da Cinédia, conquistar um posto de vanguarda entre os realizadores nacionais, que ninguém poderá contestar.

Ultimamente, procurando obter maiores conhecimentos sobre a sétima arte, Adhemar Gonzaga fez uma longa viagem pela Europa e Estados Unidos, visitando estúdios e centros cinematográficos. E agora, melhor aparelhado, não apenas intelectualmente, mas também quanto à técnica, regressa Gonzaga à sua atividade, disposto a conquistar, novamente, o mercado nacional.

E para enfrentar a luta Gonzaga apresentará em breve 3 películas: "Anjo do Lodo", com Virginia Lane e Claudio Nonesi, nos principais papéis; "Agente firme, Indôco", com Totó e Nelma Costa e uma comédia carnavalesca cujo principal mérito é apresentar ao público as novidades para o carnaval de 1951.

EXPEDICAO A AFRICA, PARA UM FILME DE TARZAN — UGANDA, NAIROBI — Estão chegando a esta cidade os elementos artísticos e técnicos que tomarão parte na produção da próxima fita de Tarzan, a qual será filmada no coração das selvas africanas.

A fita tem o título provisório de "Tarzan's Peril" e será produzida por...



Lex Barker, o novo Tarzan

dúzia, como de costume, por Sol Lesser, que já deu as ordens necessárias, com o fim de se iniciar a filmagem logo que seja possível.

Lex Barker, o novo Tarzan da tela, cujos últimos filmes, da mesma série, foram recebidos com grandes aplausos em Nova York e em Londres, já partiu para a capital britânica, de onde seguirá para Uganda.

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

BONS PROGRAMAS EM 1.300 KCLOS.

RADIO CULTURA

HOJE

As 11,30 hs. — SUCESSO DE ONTEM E DE HOJE — músicas que você gosta de ouvir...

15,00 hs. — VESPERAL DAS SEXTAS-FEIRAS — apresentando o 1.º episódio da peça policial de Paulo Levi — "O METODO DO DETETIVE 'RIGHI'" (intuição de policial) — tradução e adaptação de José Medina.

18,00 hs. — SEU BOLERO PREFERIDO

19,00 hs. — NOVELA SERTANEJA.

19,15 hs. — TEATRO DE MISTERIOS KOLYNOS.

À NOITE

20,30 hs. — NOITES BRASILEIRAS KOLYNOS.

21,00 hs. — VARIEDADES NECCHI.

21,30 hs. — LUIZ GONZAGA — em programa Cassio Muniz S/A.

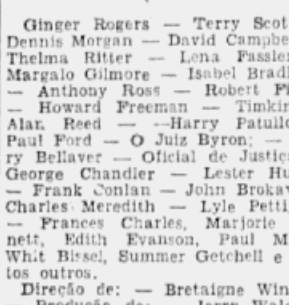
e às 22,00 — HORA DOCE — tradicional programa musical-educativo da CIA.

UNIAO DOS REFINADORES — Café e Açúcar.

PFE4 RADIO CULTURA — O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

"DUAS ALMAS, DOIS DESTINOS" TEATROS

("PERFECT STRANGERS")



Lex Barker, o novo Tarzan

dúzia, como de costume, por Sol Lesser, que já deu as ordens necessárias, com o fim de se iniciar a filmagem logo que seja possível.

Lex Barker, o novo Tarzan da tela, cujos últimos filmes, da mesma série, foram recebidos com grandes aplausos em Nova York e em Londres, já partiu para a capital britânica, de onde seguirá para Uganda.

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

A filmagem na África durará segundo se calcula, umas sete semanas. A fita ficará pronta para a Natal e será lançada pela RKO Radio no próximo ano.

Até hoje, foram filmadas na África as seguintes fitas: "Traje de Horn", os filmes de Frank Buck do selo "Bringing Them Alive", "The Nimes of King Salomon".

UMA MODERNA MANIA

Aquele vozinho tinha qualquer coisa de alarmante e punha arrepios nervosos na vizinhança, suscitando comentários os mais diversos. Era o dia todo: de manhãzinha, quando a rua se enche de mercadores, operários e colegiais; ao meio-dia, hora de almoço e saia; e à noite, depois que o jantar era servido e a rapaziada saía de casa, rumo à sessão das 10... Parecia briga em família; distinguia-se perfeitamente o vozinho grosso e severo de quem deveria, decerto, ser o cabeça da tribo, responsável pelos gastos e pela moral doméstica; e a voz angustiada da mulher, voz de jovem martirizada por um algoz qualquer, repassada de tristeza e de revolta; e soluços desordenados cobrindo tudo, traduzindo um drama sem solução... Mais tarde, novas vozes se ouviam. Altercavam, sem dúvida, provocando novas crises histéricas de desesperado pranto. E o falatório entrava pela noite dentro, num misto de improperios, gargalhadas cínicas, choro convulso, ruído de louca que se quebra, portas que se batem desordenadamente... Um verdadeiro pandemônio. Mas, na janela ou na rua, a aparência dos moradores daquele misterioso bangalô era a mais natural e pacífica do mundo. O marido (pois tudo indicava que fosse um homem casado) tinha ar de burguês remediado, amigo do sossego e da ordem; a mulher, acompanhando-o sempre à porta, era toda carícies e olhares dengosos ao despedir-se dele; e, de longe, passada a esquina, o cavalheiro ainda dizia adeusinho com os dedos em leve, enquanto ela permanecia fora, até vê-lo sumir na outra rua. Ninguém podia supor que num lar onde se revelava um idílio desses houvesse tantas rixas e discussões diárias, a menos que se tratasse de um manicômio...

O caso é que a mulherzinha desaparecia das vistas da vizinhança durante quase todo o dia e a barulheira infernal, o falatório irritante, perdurava a intrigar os moradores das imediações. Até que, um dia, alguém mais afoito e perspicaz, investigando por conta própria, desvendou o singular mistério: não havia drama nem choque de temperamentos. Tudo se resumia num corriqueiro episódio da vida de hoje da maioria das donas de casa: a moça gostava de acompanhar novelas de rádio e se punha junto ao receptor (ligado a alto volume) ouvindo as misérias dos dramas radiofônicos, desde a primeira hora até ao final do programa. Como é que ela conseguia distinguir protagonistas e enredos, de modo a não embaralhar nomes, vozes e sequências, isso não sei nem quero saber. Sei apenas que a cidade está cheia de manicômios dessa espécie. Principalmente no mundo feminino... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do sr. José de Assis Pacheco, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, e mais de dez outras entidades culturais, profissionais e técnicas.

Ocorre hoje o aniversário natalício da menina Maria Isabel, filha do dr. Adalberto Queiroz Teles Junior e da sra. Maria Cândida B. de Queiroz Teles.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do menino Vitor Flávio, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Vitor de Azevedo Pinheiro, e da sra. Nanci Mendes de Azevedo Pinheiro.

Ocorre hoje, o aniversário natalício da srta. Mariene, filha do sr. Alberto Ricca e da sra. Rosária Ricca.

Faz anos hoje a menina Maria Sampaio de Campos, filha do sr. Carlos Pimenta de Campos e da sra. Maria Sampaio de Campos. A aniversariante, que há dias foi muito aplaudida no Teatro Municipal, quando da realização do seu concerto de câmara, por certo, se muito cumprimentada por suas amiguinhas.

Fazem anos hoje: a menina Elisabete, filha do sr. Rodolfo Slipeky e da sra. Carmen Dourado Slipeky;

a menina Imaterezinha, filha do sr. Rubens de Castro e da sra. Francisca Pinal;

a menina Imaterezinha, filha do sr. Rubens de Castro e da sra. Francisca Pinal;

o menino Flávio, filho do sr. Miguel Tomé, diretor do Rex-Journal;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Melchior;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Melchior;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Melchior;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Melchior;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Melchior;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Melchior;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Melchior;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Melchior;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Melchior;

a srta. Maria, filha do sr. Francisco Melchior;

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Extinguem-se as ultimas esperanças de criação do Ginásio Estadual de Dourado

Dourado, 18 — GOLPE MORTAL AOS GINÁSIOS ESTADUAIS — Em seguida à última criação de ginásios estaduais, para as diversas cidades retardatárias, a Assembleia Legislativa do Estado votou, unanimemente, contra o projeto-lei Cunha Bueno, que autorizava a abertura de crédito, para as despesas decorrentes com as suas instalações. Criaram-se os ginásios. Alegaram-se as populações das cidades contempladas e aplicou-se, ato contínuo, o golpe mortal aos ginásios. Ninguém, atingido mortalmente, poderá queixar dos representantes na Assembleia Estadual que, abriram a porta pela criação e trancaram à instalação, com portão de ferro. Nesse rol desanimador, Dourado que, para as suas realizações de envergadura, contou maior e altruisticamente, com os braços fortes de homens de vontade, ha-de ver surgir, também, dentre eles o recurso necessário à instalação do ginásio estadual, em benefício da patria.

SANTA CASA DE S. CARLOS — A Comissão de Finanças e Orçamentos da Câmara Municipal, pelos seus membros sr. Alfredo da Silva Braga, Juvenal da Silva Braga e presidente Silvio de A. Braga Cruz, considerando os relevantes serviços prestados pela Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, aos enfermos encamados pelo município, de conformidade com a possibilidade orçamentária de 1951, apresentou, em emenda à respectiva proposta, o aumento do auxílio de três para quatro mil cruzeiros, aprovado por unanimidade.

Esse gesto da Comissão de Finanças, de alta compreensão de solidariedade humana, ponderada sob o aspecto econômico difícil que enfrenta aquela instituição de caridade pública, é meritória, digno de todo o aplauso.

HONRA AO MÉRITO — A sra. Leontina Braga Buzá, do ano de 1944 para cá, vem empenhando útil e proveitoso trabalho, no desenvolvimento do progresso local.

Intencionalmente, como segundo presidente do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência, apresentou os melhores resultados em benefício da comunidade e da maternidade desamparada, sem descurar em particular, da velhice.

Afastada da presidência da L.B.A., a sra. Leontina Braga Buzá continuou, para os seus assistidos, o Centro Douradense de Assistência, pela sua economia própria, até a abertura do Posto de Puericultura "Demétrio Calfat".

NOTAS DE ARTE

UMA OFICINA DE ARTE EM S. PAULO

Dentro de alguns dias, inaugurar-se-á no Edifício do Instituto dos Arquitetos do Brasil, a Rua Bento Freitas, 266, a primeira exposição da "Oficina de Artes", mais conhecida pelas suas iniciais: "ODA". Essa notícia deve provocar otimismo pois significa que, pela primeira vez em nossa capital, uma equipe de artistas plásticos apresentará trabalhos de arte aplicados ao público. Murais, trabalhos gráficos, cerâmica, tecidos e cenografia ficarão expostos durante vários dias no majestoso prédio dos arquitetos.

Entre os componentes da referida equipe, contam-se Aldo Bonatti, Bassano Vaccarini, Odeto Guersoni, Eva Fernandes, Elisabeth Nobling, Bruno Giorgi, Franz Kneiberg, Hebe de Carvalho, Manuel Martins, Vicente Meccozzi, Lóthar Charroux, Germana de Angelis, Robert Tatín, Maria Heloisa, Celina Marc Bacard, Oswald de Andrade Filho, Valdemar Amarante e Y. Takakura.

Estará, naturalmente, interessado o leitor em conhecer mais pormenores sobre essa iniciativa de um grupo de artistas desta capital e, por isso, resolvemos trazer-lhe, de projeto, maquetes, etc. A arte gráfica estará bem representada. Haverá, inclusive, um caderno de gravuras e linoleu, intitulado "S. Paulo" executado por diversos gravuristas. Dia 28, finalmente, exporem tudo isso ao público paulistano, que pode ter certeza de uma coisa: essa iniciativa nos custou bastante esforço e representa algo de novo no panorama artístico.

IBIAPABA — Continua instalada a Rua Barão de Itapetininga, 144, a exposição do pintor português C. Amazonas. A exposição está aberta diariamente, das 10 às 22 horas.

RUPERT KENER — Aberta a Galeria de Arte Ita, a Rua Barão de Itapetininga, 19, uma exposição de aspectos do nosso Ideal, do pintor Rupert Kener.

O certame está aberto, diariamente, das 10 às 22 horas.

RAINHA DOS ESTUDANTES — Com grande brilho realizou-se a festividade de coroação da rainha dos estudantes que, após árdua luta, resultou na srta. Neli Borges de Castro. A sociedade santacruzense compareceu ao

vada pelo condenável processo de bombas explosivas, usado por pescadores do município de Jau, em diversos peões.

Estão, pois, fora de dúvida, as primeiras causas atribuídas, de peste ou envenenamento por inseticidas da pulverização cafeeira aérea.

CALCAMENTO — A Prefeitura Municipal reiniciou os trabalhos de calcamento da rua Dr. Marques Ferreira, no trecho das ruas Santos Dumont e 15 de Novembro, com marceneiros do próprio município, industrializados no bairro do Bebedouro, fazenda do sr. Ananias Gonçalves dos Santos.

Santa Cruz do Rio Pardo

SANTA CRUZ DO RIO PARDO, 22 — JURI — Teve início, no dia 16, o primeiro julgamento de presente sessão tendo sido julgado Sathilo Grandini, acusado de homicídio. A sessão foi presidida pelo dr. Mario Neves Guimarães, juiz de direito e dr. Renato Hoepfner Dutra, promotor Público. Foi defensor o dr. Ciro de Melo Camarinha. Houve acusação, defesa, replica e replica, tendo o réu sido absolvido pela legitima defesa.

No dia 17, foi submetido a julgamento o réu Primo Belandier, acusado de homicídio e tentativa de homicídio. Após os debates, onde houve replica e replica, foi o réu condenado a pena de sete anos de reclusão. Funcionaram nesta sessão as mesmas autoridades e o mesmo defensor.

CADEIA — As autoridades locais visitaram a cadeia pública, a fim de verificarem sua condição de segurança. Foi determinado um novo exame, e ao que tudo indica, será ela interditada, dada a precariedade de segurança, conforto e higiene. Se o Fórum ha tempos, vem funcionando numa residência particular, desnecessário afirma os graves prejuízos que advirão da medida a ser determinada. Entretanto, agirão com acerto as autoridades, pois a qualquer momento o prédio desabará, sepultando os reclusos.

"SEMANA DA CULTURA" — Revestiu-se de grande brilho a semana da cultura, quando se realizou uma série de conferências, patrocinadas pela Escola Normal. O salão paroquial esteve à cunha, evidenciando o interesse despertado no público santacruzense. Os temas foram os seguintes: 1) Ingresso do professor no Magistério Primário, pelo prof. Miguel Ribeiro Filho; 2) A tucão da mulher no lar moderno pela profa. Evelyn Bloem Souto e Dutra; 3) O valor da alimentação, pelo dr. Moacir Deleuse; 4) Influência da família no psiquismo do adolescente, pelo prof. Albino Melo de Oliveira; 5) A educação hienética e a mortalidade infantil, pelo dr. Pedro Cesar Sampaio; 6) Família, Sociedade e Direito, pelo dr. Renato Hoepfner; Dutra; 7) A Saúde e os poetas brasileiros, pela prof. Sevirge de Sousa Lemos; e 8) A criança e a patria, pelo dr. Mario Neves Guimarães.

JOGO DO BICHO — Após sua proibição, verificaram as autoridades que, cerca de Cr\$ 600.000,00 mensais eram drenados para as arcas dos "tubarões". Pode-se afirmar, com segurança, não existir mais esse cancro, dada a vigilância que as autoridades vêm mantendo na comarca. Notou-se desde logo, uma acentuada procura de generos de primeira necessidade, o que vem evidenciando que aquela cifra está circulando no município.

TRATORES E "JEEPS" — O "Bowmont" trouxe ainda 29 volumes com tratores e instrumentos agrícolas, para a Distribuidora de Equipamentos para a Lavoura Ltda., 24 volumes com "jeeps" completos para a Agromotor Dist. de Motores Ltda.

antigo salão do cine local, onde efetuou a cerimonia. Após a coroação, bem como de homenagens prestadas a "Neli I. e a Unica" e respectivas princesas realizou-se magnífico baile, que se prolongou até a madrugada. Foi uma festa linda a promovida pelos estudantes.

FUTEBOL — No dia 26, realizou-se no Estádio da Associação Atletica Santacruzense o encontro das equipes do Atlético P. C. vs. A. Associação Atletica Santacruzense.

Este encontro deverá proporcionar aos assistentes grande satisfação porquanto os quadros se acham bem treinados, e os torcedores naturalmente estarão a postos.

AGRAVADAS AS DIFICULDADES PORTUARIAS EM SANTOS COM A CHEGADA DE AVULTADO NUMERO DE AUTOMOVEIS

SANTOS, 23 (Da sucursal) — O porto de Santos, de tempos a esta parte, como aliás vimos acentuando, torna-se mercedor de atento cuidado, de observação constante, para prevenir a tempo os fenômenos inevitáveis, mas capazes de serem razoavelmente atenuados, dos congestionamentos. Não só o porto não apresenta a capacidade que o crescimento e progresso de S. Paulo está a exigir, como as duas vias de comunicação ferroviária com a capital não atingem a produção indispensável.

O fenômeno do congestionamento que já não se pode negar estar novamente se verificando, com o contingente de embarcações que sempre provoca, está agora sendo agravado por uma ocorrência que podia ter sido prevista. E o aumento preocupante da importação de automóveis, quer a importação regular e legal, pelas empresas devidamente autorizadas, quer a sub-reptícia, sob a forma de bagagem de passageiros.

Essa enorme quantidade de automóveis, aliada aos vultosos carregamentos de chassis e partes de caminhões, contribui, evidentemente, para agravar as sérias dificuldades que luta o porto, impondo providências urgentes de todos os elementos com interferência no assunto, visando o incremento dos transportes para o plano e o rápido desembarco por parte das autoridades aduaneiras, à maneira da sugestão que fizemos em noticiário anterior. Isto é, por meio de uma comissão integrada de representantes dos ministérios da Viação e da Fazenda, da Secretaria da Viação, da Cia. Docas, da E. F. Santos-Jundiaí e da E. F. Sorocabana.

FARTA COPIA DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES — O número de automóveis e caminhões até há pouco chegados ao porto não era tão elevado que influísse decisivamente nas dificuldades portuárias. Isso entretanto não aconteceu de agora em diante, em face do elevado número desses veículos, chegados por diversos vapores, aproximadamente uns e outros de dois mil volumes.

Esta semana, entraram no porto com automóveis e caminhões os seguintes vapores: "Bowmont", de Nova York, com 486 volumes contendo chassis de caminhões para a General Motors; "Loide Venezuela", também de Nova York, com 200 volumes de chassis de caminhões para a Brasmotor, 34 volumes de chassis de caminhões e 62 automóveis para a Distribuidora Studbaker; "Margaret Johnson", de Gotemburgo, com 121 chassis e 5 automóveis para a Volvo do Brasil S.A.; "Midhurst", de Londres, com 6 automóveis para a General Motors, 37 para a Cia. Com. Brasileira, e 545 automóveis para a Ford Motor; "Oceland", de Hamburgo, com 125 automóveis de fabricação checoslovaca.

TRATORES E "JEEPS" — O "Bowmont" trouxe ainda 29 volumes com tratores e instrumentos agrícolas, para a Distribuidora de Equipamentos para a Lavoura Ltda., 24 volumes com "jeeps" completos para a Agromotor Dist. de Motores Ltda.

antigo salão do cine local, onde efetuou a cerimonia. Após a coroação, bem como de homenagens prestadas a "Neli I. e a Unica" e respectivas princesas realizou-se magnífico baile, que se prolongou até a madrugada. Foi uma festa linda a promovida pelos estudantes.

FUTEBOL — No dia 26, realizou-se no Estádio da Associação Atletica Santacruzense o encontro das equipes do Atlético P. C. vs. A. Associação Atletica Santacruzense.

Este encontro deverá proporcionar aos assistentes grande satisfação porquanto os quadros se acham bem treinados, e os torcedores naturalmente estarão a postos.

Ainda pelo mesmo vapor chegaram 1.690 caixas com máquinas de costura para Benjamin Premonger, de São Paulo.

OUTRAS CARGAS — Outras cargas estão chegando ao porto em grandes quantidades. Os navios argentinos "Reconquista" e "Sud", procedentes do primeiro de Bahia Blanca e o segundo de San Lorenzo, trouxeram, respectivamente, 6.082 toneladas de trigo em grão e a granel para o Moimho Minetti Gamba, e 2.100 toneladas do mesmo cereal para o Moimho Panfili.

E mercadoria que precisa ser descarregada diretamente para vagões.

O vapor inglês "Midhurst", entrado de Londres, trouxe 1.395 toneladas de cimento, tendo o "Margaret Johnson" descarregado 250 toneladas. Está sendo esperado o italiano "Città di Viareggio", com 10 mil toneladas do mesmo material de construção.

Ontem estavam ao largo navios com mais de 13 mil toneladas de carga para descarregar, sendo esperados, nos próximos dias, dezenas de barcos com mais de cem mil toneladas de carga destinada a este porto.

Como se vê, estamos num período de grande afluência de produtos importados, que virão agravar no extremo as dificuldades com que já se está lutando.

CAPO BONITO, 18 — ANIVERSÁRIO — Transcorreu, no dia 19 do corrente, o aniversário natalício do menino Cleofanes, filho do sr. Antonio Joaquim de Souza Guimarães e de sua esposa sra. Antonia de Lima Guimarães.

ATOS RELIGIOSOS — Solemnizando a proclamação do dogma da Assunção da Virgem Maria ao Céu, realizaram-se no dia 1.º do corrente, nesta paróquia, diversos atos religiosos, com missa cantada, procissão com a efigie da Virgem e benção com o Santíssimo Sacramento.

SENAC — Realizaram-se nesta cidade, no dia 15 do corrente, a entrega dos certificados aos alunos diplomandos. Foi executado o seguinte programa: às 8.30 horas, missa em ação de graças na matriz; às 10.30 horas, entrega dos certificados ao Cine São José desta cidade, cujo ato foi presidido pelo dr. Leoncio Cavalheiro Neto, juiz de direito da Comarca, tendo como parafino o sr. Belarmino de Freitas, vereador à Câmara Municipal. Autoridades presentes: sr. Oscar Kurtz de Camargo, prefeito municipal, representante do Senac; dr. Eugenio de Senac; dr. Francisco Eudene Machado, deputado estadual; conego Luiz de Almeida Doral; vigário da paróquia e grande massa popular. Falou, em nome do parafino, o conego Luiz de Almeida Doral e em nome dos alunos os diplomandos Nairil Elias e Dália Barreto. Às 22 horas, realizou-se grande baile nos salões do Capão Bonito Clube, o qual foi abrandado pelo "jazz" Ideal, sob a regência do maestro João Paulo de Sales.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade a sra. Elisa Angela Mendes. A extinta que era casada com o sr. Pedro Alexandre Mendes, deixa os seguintes filhos: Jandira Mendes de Oliveira, casada com o sr. Geraldo Felipe de Oliveira; Joaquim, Jacira, Jair e Maria das Dores Mendes.

Faleceu nesta cidade, o sr. João Rodrigues de Siqueira. O extinto que era viúvo de primeira nupcias da sra. Ana Rosa da Siqueira, deixa os seguintes filhos: Eugenio Augusto de Siqueira, Izaltino Rosa de Siqueira, já falecido e Teodoro Rosa de Siqueira, advogado nos auditórios desta Comarca. Casado em segunda nupcia, com a sra. Idalina Correia de Siqueira e deixa os filhos: Juvenal Rodrigues de Siqueira, e Honorato Rodrigues de Siqueira. Deixa também diversos netos e bisnetos.

DONATIVOS — Recebemos de B. L., em memória de sua progenitora, Cr\$ 30,00 para Maria José da Silva.

CONFERENCIAS — "HOMERO" — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência promovida pela Sociedade e Academia Goethiana de São Paulo pelo dr. Carlos Alberto Nunes.

"RESISTENCIA AO CISMALMENTO DOS SOLOS" — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no Instituto de Engenharia, uma conferência do prof. Odair Grillo, sobre "Resistencia ao cismalmento dos solos". Essa conferência é da série do "Simposio sobre resistencia ao cismalmento dos solos", promovida pela Associação Brasileira de Mecânica dos Solos.

TELEGRAMAS RETIDOS — Aham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Adalina — Parada logo, 602; — Armando — Rua Santa Helena, 83; — Antonio Rosta — rua Maria Cândida, 66; — Floriano Soares — av. Brigadeiro Luís Antonio, 4031; — Francisca Duda — rua Cons. Moreira de Barros, 194; — Hugo Rechimuzi — rd. Nathmann, 215; — Sordani Mura — rua Maria Helena, 15; — João Moura Campos — rua Xavier de Toledo, 52; — Valdir Pereira — praça da Republica, 70.

SOCIEDADES E SINDICATOS — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 18 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 2.º andar, a Comissão Material Plástico.

SINDICATO DOS ECONOMISTAS — Reunem-se hoje, às 20.30 horas, na sede do Centro Acadêmico "Horacio Berlinck", a rua Riachuelo n. 233, as eleições para a renovação da diretoria.

COMPANHIA ARGENTINO-BRASILEIRA DE REVISTAS

MONUMENTAL REVISTA Vaudeville

SILVIA FILHO-EVA LANTHOS
AUREA PAVIA-WILSON ANDRADE
WILLINGTON BOTELHO-EDSON
LOPES-WALKYRIA ROSAS-CARLOS
TOVAR-ALVAR NAZARETH
RUI MATOS

QUEBÊ E QUEBÊ

LUZ PEIXOTO
DE CHOCOLAT - PAULO ORLANDO

AS ATRAÇÕES INTERNACIONAIS TITO CLIMENT e GOGO ANDREU • IRENE e ROBERTO
OF COMICOS SIMPATIA

REY'S BALLET
55 ANOS LINDAS e JOVENS CORES

NO TEATRO SANTANA

ESTREIA — HOJE — As 20 e 22 horas — BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS

ESCALADO O QUADRO DO CORINTIANS QUE DOMINGO PROXIMO JOGARA' EM VILA BELMIRO CONTRA O SANTOS

LUIZINHO, TOUGUINHA E MURILO REAPARECERÃO NESSE EMBATE — O CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE NECESSITA DO TRIUNFO — O "ALÇAPÃO" PODERÁ FUNCIONAR NOVAMENTE — OUTRAS NOTAS

O Corinthians, domingo, poderá selar sua sorte no atual campeonato, ao disputar um dos seus mais importantes compromissos do segundo turno.

O adestrador do clube do Parque São Jorge, o Santos, surge como uma barreira intransponível para o Corinthians, que ainda não conseguiu vencer o "mosqueteiro", que deverá empregar todos os recursos para uma vitória que o coloque em situação privilegiada na tabela de classificação. Uma derrota, nessa altura do certame, viria transformar os planos dos dirigentes do Corinthians, que ainda estão acalentando esperanças em relação ao título de 1951. Isso, no entanto, somente será possível, caso o alvinegro da capital vença, pois, do contrário, ficará mais distanciado dos primeiros colocados, com pouca "chance" de vir a importunar São Paulo e Palmeiras, os dois clubes mais credenciados ao título de campeão deste Ano Santo.

O "ALÇAPÃO" PODERÁ VOLTAR A FUNCIONAR

Nas redações esportivas da cidade, o chamado "alçapão" do Santos é respeitado, pois ali diversas potências do futebol paulista e, mes-

SERÁ INICIADO DOMINGO O CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO POR DIA...

No Estádio do Clube de Regatas Tietê o empreendimento máximo do esporte-base bandeirante — Desdobramento o programa do torneio — Os dirigentes designados pela F. P. A. — O horário das provas — Notas

Cumprindo as etapas finais do extenso programa organizado para a temporada de 1950, a Federação Paulista de Atletismo iniciará mais um auge do esporte-base bandeirante.

No sentido de despertar maior interesse da parte dos atletas do nobilitado esporte, a Federação também tem em mente a realização de uma competição de ordem técnica, a entidade máxima bandeirante, com grande certo, deliberou desdobrar o programa do certame máximo deste ano, fazendo realizar a primeira etapa depois de amanhã, no estádio do Clube de Regatas Tietê.

O programa organizado, tanto para o primeiro período, como para o segundo, é dos mais interessantes. Na primeira etapa, serão realizadas dez provas, para serem cumpridas em cerca de três horas de atividades, o que permitirá a uma grande parte dos militantes a re-

cuperação necessária ao desdobramento de atividades, pois, como de costume, vários atletas deverão apresentar-se em diversas provas, com consideráveis sobrecargas.

Todos os setores serão movimentados nas duas tardes do Campeonato Estadual de Atletismo, sendo certa a presença dos melhores especialistas, tanto nas provas de pista, como nas de campo. Deverá, pois, revestir-se de brilhantismo a jornada de abertura do certame máximo estadual, um acontecimento de longa data aguardado pelos afeitos da nobilitada modalidade.

Arbitro geral — Arlindo Pinto Nunes; diretor de campo — Orlando Dela Nina; anotadores — Edward Afonso Costa e Pasquino Assunção; contagem de pontos — Frontino Guimarães Jr.; árbitros — J. J. Bataglia e Julio Chacur; médico — dr. Isaac Leno Prulansky; auxiliar do médico — Mario Flore; meteorologista — Alberto Stufli; juiz de partidas — Arivaldo de Almeida; registrador — Cesar Del Lucio; contador de vitórias — Renato Saito; inspetores — Emílio Zahn, Umberto Salerno, David Teixeira, Hugo Brigato, Manuel Carmoza Lopes, Pascoal Pepe; diretor de chancelaria — Rubens de Souza Aranha; juizes de chegada — Rafael Montellier, Artur Vital, Fernando Terri, Pascoal Peretti, Renato Saito e Angelo Moretti; diretor de cronometragem — José Vicente e Leandro de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, Helio P. de Castro, Juvenal L. Franco, Domingos Pereira, Nilo Severo de Carvalho, Jerônimo Silva, Elpidio de Oliveira, José Muller Borba, Paulino Rosal, Mario de Paulo, Robison, Humberto Car-

O HORARIO DAS PROVAS

1ª parte

A primeira parte do programa, a ser cumprida na tarde de domingo, estará subordinada ao seguinte horário:

14.30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do martelo e salto com vara. 15 horas — 3.600 metros rasos — final.

15.20 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

15.40 horas — 400 metros com barreiras — final.

16 horas — 800 metros rasos — final; arremesso do disco e salto em extensão.

16.20 horas — 200 metros rasos — final.

16.40 horas — 10.000 metros rasos — final.

17.20 horas — Revezamento 4 x 400 metros — final.

2ª parte

O segundo período do certame será efetuado no dia 3 de dezembro, com a observância do seguinte horário:

14.30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura e arremesso do peso.

14.50 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

15.10 horas — 1.500 metros rasos — final.

15.30 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

15.50 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice e arremesso do dardo.

16.10 horas — 100 metros rasos — final.

16.30 horas — 400 metros rasos — final.

16.50 horas — 5.000 metros rasos — final.

17.20 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

"STEETLE-CHASE"

A prova "steetle-chase", que nos anos anteriores foi incluída no programa do Campeonato Estadual de Atletismo, na presente temporada não será realizada, em face dos clubes filiados à F.P.A. não possuírem instalações dotadas dos requisitos técnicos exigidos para aquela competição.

EM DEZEMBRO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO

A entidade máxima nacional já expediu instruções às filiadas sobre as bases do certame máximo — No "stand" do Fluminense a maioria das provas — O concurso de fubol de guerra será na Vila Militar — As instruções baixadas pela C.B.T.A. — Outras notas

Está definitivamente assentada a data para o início do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo. O importante empreendimento a ser levado a efeito sob os auspícios da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, será inaugurado em 1 de dezembro vindouro, com a instalação do congresso, seguindo-se as provas esportivas que abrangerão o período de 11 a 17 do mesmo mês.

Todas as provas deverão ser realizadas no "stand" do Fluminense F.C., excetuando-se a de fubol de guerra, que terá como local a Vila Militar, que dispõe de instalações apropriadas que facilitarão sobremaneira o desen-

volvimento da prova e a classificação dos participantes.

No sentido de organizar uma reunião capaz de representar condignamente o nosso Estado no certame máximo nacional, a Comissão Técnica da Federação Paulista de Tiro ao Alvo está empenhada no programa de seleção, esperando-se que São Paulo vença a ser representado por autênticos "ases" da especialidade.

Em seu último boletim oficial, a Confederação Brasileira de Ti-

ro ao Alvo expediu às suas filiadas instruções sobre as normas a serem observadas no próximo certame máximo nacional, estando aquela nota assim redigida:

Dia 10 — Congresso (à noite); dia 11 — Carabina reduzida na posição "deitado"; dia 12 — Pistola livre; dia 13 — Carabina reduzida — 3 posições — (120 tiros); dia 14 — Revolver; dia 15 — 1.º turno de tiro rápido às silhuetas; dia 16 — 2.º turno de

CAMPEONATO MUNDIAL DE CLUBES EM SÃO PAULO

RIO, 23 (News Press) — Está despertando grande interesse o campeonato mundial de clubes a realizar-se em São Paulo no próximo ano, informou Mario Pello, presidente da C.B.D., o qual deverá pôr-se em contato com Roberto Pedrosa a fim de ouvir o ponto de vista da Federação Paulista referente ao campeonato mundial de clubes. Como tudo indica que o pronunciamento será favorável, o dirigente máximo da Federação já teve a iniciativa de convocar para segunda-feira uma reunião da diretoria, quando então será dado o primeiro passo decisivo para a organização do certame mundial.

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS

No próximo mês deverá realizar-se no Rio de Janeiro o III Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, um acontecimento que presenciarão aqueles que não têm poupadouros esforços no sentido de difundir amplamente a patriótica modalidade. Indubitavelmente, na corrente ano, tivemos um período de grandes progressos nesta modalidade, o que permitiu uma melhoria considerável nas possibilidades dos paulistas em relação aos títulos máximos nacionais.

Além das excelentes resultados que os nossos oficiais alcançaram, as diversas etapas do certame máximo também ofereceram índices sobremaneira expressivos, revelando as excepcionais possibilidades da maioria dos especialistas. Completando suas atividades no corrente ano, a entidade máxima paulista ainda vai promover quatro reuniões preparatórias para o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, iniciativa que certamente concorrerá para decidir algumas dúvidas, de vez que a base da representação bandeirante já está delineada.

Dentro de duas semanas deverá estar na capital do país a equipe representativa do nosso Estado nas seis especialidades que constituem o programa do certame máximo nacional, portanto, a maioria dos atiradores já escolhidos como titulares das diversas armas devem estar aprimorando sua forma técnica, a fim de comparecer ao promissor celeiro da "Cidade Maravilhosa" em condições de surpreender aos guaranês e participantes de outras agremiações, cujas possibilidades também são razoáveis.

Na seleção dos titulares predominou o critério de observação durante os diversos concursos regionais. A Comissão Técnica da F.P.T.A. acompanhou todos os lances da temporada oficial deste ano, cotejando criteriosamente e ponderadamente os níveis técnicos de cada um dos especialistas, circunstância que certamente facilitará a tarefa de indicar os representantes de São Paulo ao torneio que apontará os melhores atiradores do país.

Com essa providência verificamos que o sistema de eliminação vai aos poucos sendo prático à margem, evitando maiores dispêndios e decidido com mais justiça a posição dos líderes das diversas modalidades esportivas. Os concursos de adestramento não poderão ser considerados como torneios preparatórios, encarecendo, entretanto, para decidir dúvidas que por acaso se apresentem na árdua tarefa de apontar os titulares. — V.

Inicia-se amanhã, nesta capital, o Campeonato Brasileiro de Pugilismo Amador

Participam do certame cariocas, paulistas, gauchos e pernambucanos — Formação das equipes paulista e carioca

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Pugilismo e promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, inicia-se amanhã, sábado, nesta capital, o X Campeonato Brasileiro de Pugilismo Amador.

O certame contará com a participação de cariocas, paulistas, gauchos e pernambucanos.

Os cariocas, paulistas e gauchos concorrerão ao torneio com equipes completas, e os pernambucanos estarão representados nas categorias pesos galo, pena, leve, meio-medio e medio.

A disputa do campeonato é de suma importância, pois os que se sagrarem campeões brasileiros serão escalados para formar a equipe nacional que representará o Brasil no próximo Campeonato Latino-Americano de Pugilismo Amador, a realizar-se em Buenos Aires, em fevereiro de 1951.

CONGRESSO

Hoje será efetuado o X Congresso de Pugilismo Amador, cuja instalação dar-se-á na sede do São Paulo F. C., gentilmente cedida.

grosso de Pugilismo Amador, cuja instalação dar-se-á na sede do São Paulo F. C., gentilmente cedida.

EQUIPES PAULISTAS E CARIOCAS

Os paulistas e cariocas serão representados pelas seguintes equipes:

Paulistas

PESO MOSCA — Armando Leme, do E. C. Corinthians Paulista.

PESO GALO — Dery Rocha, do São Paulo F. C.

PESO PENA — Silvio Ciquelio, do Nacional A. C.

PESO LEVE — Leo Koltun, do E. C. Corinthians Paulista.

PESO MEIO-MEDIO — Murad Kizirian, do Santa Marina F. C.

PESO MEDIO — Paulo Sacoman, do São Paulo F. C.

PESO MEIO-PESADO — Jorge Matuk, do São Paulo F. C.

CONGRESSO

Hoje será efetuado o X Congresso de Pugilismo Amador, cuja instalação dar-se-á na sede do São Paulo F. C., gentilmente cedida.

grosso de Pugilismo Amador, cuja instalação dar-se-á na sede do São Paulo F. C., gentilmente cedida.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Recentemente, clubes de São Paulo, após reunião que foi muito rápida, e que se realizou na sede da Federação Paulista de Futebol, com a presença do sr. Alfred Neutold, manifestaram interesse em promover uma temporada do Estrela Vermelha, clube do futebol jogossol, no Pacembu.

Aquele emissário, face a essa decisão, não se deu por vencido. Deliberou procurar outro centro esportivo, que só poderia ser aquele em que muitos clubes de grande popularidade dão projeção à Federação Metropolitana de Futebol. As primeiras providências foram adotadas, cumprindo destacar que, aqui, se encontrou um ambiente diverso. Com efeito, em princípio, Botafogo, Vasco da Gama e Fluminense já revelaram seu interesse pela temporada, resolvendo-se que, nos próximos dias, convidado, também, o Fluminense, será realizada uma reunião em que o assunto será considerado mais objetivamente, sendo possível que um contrato venha a ser assinado, garantindo a próxima apresentação do Estrela Vermelha perante o público local, através de diversas exhibições.

Se desse contrato não constar cláusula restritiva, o Estrela Vermelha, na hipótese de constituir verdadeira atração, após os seus primeiros jogos, poderá ir a São Paulo, a despeito daquela primeira decisão, que foi adotada precisamente porque os paulistas temem um fracasso financeiro.

No quadro representativo do Estrela Vermelha figuram diversos jogadores que, no último Campeonato Mundial de Futebol, integraram o selecionado da

Iugoslavia, tais como Tomasevich, Tavich, Mitich, Ugnaninov, Morkevitch.

Foi oficialmente antecipado para a noite de sábado, de comum acordo, o jogo Olaria vs. São Cristóvão, que estava programado para domingo à tarde. Esse jogo será efetuado no campo do Olaria, à rua Bariri. Todavia, assim, dois jogos no sábado: Botafogo vs. Madureira e Olaria vs. São Cristóvão.

O Clube Atlético Mineiro que se exhibiu hoje em Bruxelas contra o Anderlecht, bil-campeão belga, voltou a honrar o nosso futebol, vencendo por 2 tentos a 0. Foi esta a primeira exhibição de um clube brasileiro na Bélgica.

O auto-proleto que regulamentará a atividade profissional do futebol, segundo declarações do relator João Antonio de Carvalho, deverá estar pronto dentro de 15 dias, o mais tardar.

Essas são as determinações do ministro do Trabalho. Logo em seguida o trabalho será remetido ao Congresso, para deliberações.

Sob os auspícios do Clube de Xadrez de Macaé, realizaram-se na nobre capital as provas do Campeonato de Tiro ao Alvo, que alcançaram grande êxito, com a concorrência de grande número de atiradores.

As provas tiveram lugar no parque externo da Fortaleza de Macaé, com os seguintes resultados: Pistola — 1.º lugar, capitão Janary Nunes; 2.º, Alvaro Vasques e 3.º, Clóvis Pena Riff. — 1.º lugar, prof. Lucio Castelo Soares (visitante); 2.º, Clóvis Pena; 3.º, Adauto Bueno Cavalcanti.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE AUTOMOBILISMO

Domingo, a disputa da primeira rodada, no autódromo de Interlagos — Só participarão, carros de turismo, divididos nas respectivas categorias — Aos vencedores serão conferidas taças, medalhas e o título de campeão — Não haverá eliminatoria -- Notas

Premiado pelo Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, realiza-se domingo próximo, no autódromo de Interlagos, o I Campeonato Paulista de Automobilismo.

O magno certame, que pela primeira vez é disputado, contará não somente com a participação de carros de turismo, divididos nas suas respectivas categorias. Do regulamento elaborado, consta a realização de três rodadas, sagrando-se vencedor o concorrente que totalizar maior número de pontos.

Os pontos serão adjudicados da seguinte forma:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º — 7 pontos; 3.º — 5 pontos; 4.º — 3 pontos; 5.º — 2 pontos e 6.º — 1 ponto.

Na hipótese de, na mesma categoria, dois competidores reunirem igual número de pontos, será proclamado campeão aquele que tiver obtido melhores tempos.

A rodada inicial, marcada para domingo próximo, contará com a participação dos nossos melhores pilotos amadores, entre os quais se destacam Claudio Daniel Rodrigues, Gilberto Pereira do Vale, Jean Pierre, Cristian von Buelow, Pascoalino Buonacorsi, Mario Tavares Leite, Alberto Cruz, Mario Sinatoli, Geraldo de Freitas, Arigó, Alfredo Santilli, Rosalvo Mansur, Alberto Raba, Amaral Jor, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Jaime Neves, Rafael Garguilo, Pascoal Landi, José Guedini e Luiz Valente, voltando já consagrados em nossas pistas.

Assim, a terceira rodada será levada a efeito nos dias 10 e 17 de dezembro vindouro.

Os vencedores de cada rodada serão conferidas taças e medalhas.

De acordo com o regulamento não haverá eliminatórias em nenhuma das três rodadas, sendo os pelotões de saída organizados por sorteio.

Objetiva essa medida evitar que os concorrentes sofram um desarranjo mecânico na véspera da prova, o que pode privá-los de competir.

INSCRIÇÕES

As inscrições já estão abertas, devendo os interessados dirigir-se à sede do Automóvel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, onde encontrarão pessoas incumbidas desse mister.



Claudio Daniel Rodrigues, sério candidato ao título de campeão paulista de automobilismo, da categoria 2.000 c. c. (especial)

Gritta foi o agressor do diretor do Guarani

O "passe" do jogador indisciplinado foi colocado à venda — Não interessa mais ao clube campineiro

Ha alguns jogos, estava afastado da equipe do Guarani. O "passe" de Gritta está à venda, restando saber se há interesse em contratá-lo.

Poderemos informar que o citado elemento de modo algum será re-incluído na equipe do Guarani.

A agressão ocorreu dois dias após o jogo do Guarani com o São Paulo, em que o clube campineiro foi derrotado por 10 a 0, cumprindo, todavia, esclarecer que Gritta não participou daquele encontro.

Regulamentação da atividade do atleta profissional

Trabalho aprovado pela comissão ministerial incumbida de apreciar a matéria

RIO, 23 ("Correio") — A comissão do Ministério do Trabalho que vem elaborando a legislação do atleta profissional, em sua última reunião, tratou de um dos mais complexos pontos de sua missão. Depois de muitos apertes, chegou-se à conclusão de que um jogador somente poderá ser eliminado em caso de delito moral.

Elis o trabalho lido e aprovado pela referida comissão:

Art. 1.º — A presente Lei regula as relações de emprego e as questões delas decorrentes, entre os atletas profissionais de futebol e seus empregadores.

§ 1.º — É empregado, para os efeitos desta lei, a pessoa física que jogar futebol, sob a dependência de outrem, mediante remuneração;

§ 2.º — É empregador a pessoa jurídica, constituída de acordo com a legislação esportiva, que, mediante qualquer forma de remuneração, se utilize dos serviços de atletas na forma definida nesta lei.

Art. 2.º — Os dissídios individuais de trabalho, entre atletas e o respectivo empregador, serão dirimidos pela Justiça do Trabalho.

Parágrafo único — Só poderão ser interpostas reclamações à Justiça do Trabalho, após a exaustão dos meios e recursos admitidos na legislação esportiva, cuja decisão final não poderá passar de cento e vinte dias, contados da data de instauração do processo.

Art. 3.º — O contrato de trabalho dos atletas deverá ser escrito e conter, entre outras cláusulas:

a) — nomes das partes contratantes devidamente individualizadas e caracterizadas;

b) — prazo de vigência, sendo que, em nenhuma hipótese poderá ultrapassar de dois anos a vigência do contrato. Quando estrangeiro, o prazo contratual se restringirá ao limitado pelas autoridades competentes;

c) — modo e forma de remuneração especificando o salário, bônus, bonificações, quando

houver, quando previamente convenienciado;

d) — valor do "passe" quando existir tal obrigatoriedade;

e) — requisitos para recondução;

f) — menção de reconhecerem os contratantes os códigos e regulamentos técnicos, estatutários e disciplinares das entidades a que estiver filiado ou subordinado o empregador.

g) — Obrigações dos contratantes.

Art. 4.º — O empregador ou entidades, a que estiver subordinado ou filiado poderá aplicar as penalidades estabelecidas na legislação esportiva, inclusive as de caráter pecuniário.

Art. 5.º — No caso de ficar impedido de atuar o empregador por infração disciplinar, nenhum prejuízo poderá advir para o empregado, que terá assegurada sua remuneração contratual.

Parágrafo único — Se por culpa própria, e sem interferência do empregador o empregado ficar impedido de atuar, ficará o empregador dispensado do pagamento da remuneração durante o prazo da pena, ficando o contrato prorrogado por igual prazo, nas mesmas condições, respeitado, para o estrangeiro, o prazo de permanência legal no país.

Art. 6.º — A pena de eliminação do esporte nacional só poderá ser imposta pela C.B.D. e mediante exame do processo de inculpação devidamente instruído e informado pela entidade a que estiver subordinado o empregado.

Art. 7.º — Todo empregado cujo contrato de trabalho exceda o prazo de doze meses, terá anualmente direito ao gozo de vinte dias úteis de férias remuneradas concedidas na forma prevista pela legislação em vigor.

Art. 8.º — Aos menores de 21 anos não se permitirá o exercício de emprego como atleta profissional sem assentimento expresso dos respectivos responsáveis legais.

Art. 9.º — Será obrigatório o recolhimento à instituição de previdência a que estiver filiado o empregado, das seguintes percentagens:

a) pelos empregadores: 8 por cento do valor do "passe" recebido e 3 por cento do salário mensal pago ao empregado;

b) pelo empregado: 8 por cento do valor das luvas e 3 por cento do seu salário mensal.

Art. 10.º — Será obrigatório o recolhimento à instituição de previdência a que estiver filiado o empregado, das seguintes percentagens:

a) pelos empregadores: 8 por cento do valor do "passe" recebido e 3 por cento do salário mensal pago ao empregado;

b) pelo empregado: 8 por cento do valor das luvas e 3 por cento do seu salário mensal.

Art. 11.º — Será obrigatório o recolhimento à instituição de previdência a que estiver filiado o empregado, das seguintes percentagens:

a) pelos empregadores: 8 por cento do valor do "passe" recebido e 3 por cento do salário mensal pago ao empregado;

b) pelo empregado: 8 por cento do valor das luvas e 3 por cento do seu salário mensal.

Art. 12.º — Na terminologia desta lei, entende-se por: a) "passe", a importância devida por um empregador a outro, pela cessão do empregado, haja ou não expiração do contrato.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

IVÁ NÃO JOGARA' CONTRA O CORINTIANS — Em face de uma contusão que recebeu no peito que o Santos disputou com a Portuguesa Santista, Ivá, meio esquerdo do clube de Vila Belmiro, teve de engessar a parte ofendida. Por esse motivo, não jogará contra o Corinthians, no próximo domingo.

JAIR SÉRIAMENTE CONTUNDIDO — Jair, de uns tempos para cá, vem apresentando grandes atuações no Palmeiras, sendo, mesmo, considerado um dos artífices das brilhantes vitórias conquistadas pelo alvi-verde. Amanhã, contra o Guarani, Jair não poderá atuar, em virtude de séria contusão que recebeu domingo último, quando o líder enfrentou o Juventus.

AQUILES NA EXPECTATIVA PARA ATUAR — Caso persista a contusão de Jair, o técnico Zim Lopes deverá lançar Rodrigues na meia-esquerda, para aproveitar Aquiles, futuro atacante interloirano, na meia-direita.

PELEJAS ANTECIPADAS — Foram antecipadas, da terceira rodada do retorno, os seguintes encontros: Palmeiras vs. Guarani, no Pacembu e Portuguesa santista vs. Ipiranga, em "Ulrico Mursa".

ENCANTADOR ESPETACULO A "NOITE DA CARIDADE"

COM UMA FISIONOMIA TODA DIFERENTE E MAIS FESTIVA, CIDADE JARDIM HOSPEDOU SÃO PAULO SOCIAL E ESPORTIVO — UMA PARADA DE RARA BELEZA

E ALTRUISTICA FINALIDADE — RESULTADOS GERAIS DOS DIVERSOS PAREOS

Não vai qualquer exagero em afirmar-se que Cidade Jardim foi teatro na noite de ontem do maior acontecimento turfístico de toda a sua longa vida de quase uma década de existência. Não pode nem de leve calcular o espetáculo social turfista que perderam os que não compareceram aquele logradouro.

O nosso hipódromo, com uma fisionomia bem diferente daquela tão conhecida, acolheu a mais fina sociedade paulistana e as mais altas autoridades civis e militares da capital.

O mundo turfista compareceu em massa. Foi uma noite de rara e encantadora beleza; foi uma noite impar na vida de Cidade Jardim e talvez tal brilho nem mesmo tenha sido superado em suas maiores tardes — as dos "Derby" e dos "São Paulo".

As tribunas, no instante dos pareos, caíam em penumbra. Mas só ganhava com isso a festa. O rosário de luz da pista contrastava harmonizante com o meio escuro das tribunas. A multidão vibrava de entusiasmo. Nas espaldas, todo o mundo turfista; na social, a mais alta sociedade deste São Paulo dinâmico; a tribuna de honra do nosso hipódromo hospedava por horas os dirigentes das entidades filantrópicas Cruz Vermelha Brasileira e Liga das Senhoras Católicas. Na pelouse, a mulher paulista exibia as mais ricas toilettes especialmente mandadas confeccionar para a grande noite do "Caridade" do turf paulistano.

Tudo alegria, tudo encantamento! A festa, se socialmente falando, se coroou do mais significativo sucesso, não foi menos brilhante na parte técnica e financeira. As carreiras foram bem disputadas e proporcionaram a numerosa assistência momentos de grande vibração e entusiasmo. Os resultados, em ordem geral, foram normais. Se falharam alguns favoritos foi por peripécias naturais da carreira aliadas às dificuldades de adaptação dos parceiros ao novo ambiente. As apostas estiveram muito animadas e pela casa de poule transitou cifra muito superior à que os mais otimistas podiam esperar.

O turf cumprirá assim a segunda página da razão de ser da sua existência — a de cooperar em obras de assistência. O turf e os turfistas deram tudo para que os pequeninos paulistas que vivem dos favores da Cruz Vermelha Brasileira e da Liga das Senhoras Católicas, tenham amanhã um dia mais risonho.

A noite de "Caridade" cumpriu a sua finalidade. Jamais se apagará dos olhos dos que a assistiram e o turf terá

a gratidão eterna daqueles nossos irmãos amparados pelas beneméritas instituições que se beneficiaram com a noite de gala.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras noturnas de ontem, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — 1.300 metros

1.º Solemar, 47 ks. O. Fernandes

2.º Pagode, 55 ks. J. Taborda

3.º Medon, 51 ks. A. Aleixo

3.º Rigmach, 56 ks. I. Lemski

5.º Pandemônio, 49 ks. M. Napo

6.º Lex, 45 1/2 ks. L. Leite

Não correram: Histrio e Mono Branco

Tempo: 84" 5/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 18.000. Dupla (14) Cr\$ 22.000. Places: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 437.690,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: Eurico J. Elias. Criador: Valdemar Correa

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Primas e Dona Chica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 42.00

3. Medon 235,00

5. Pagode 26,00

6. Pandemônio 224,00

Duplas Cr\$ 34,00

13 49,00

34 38,00

33 765,10

44 226,00

2.º Pareo — 1.300 metros

1.º Mazy, 56 ks. O. Reichel

2.º Dehes, 58 ks. A. Nobrega

3.º Impia, 56 ks. L. Gonzalez

4.º Porscantia, 58 ks. P. Vaz

5.º Boneca de Pixe, 53 ks. M. Cataldi

6.º Rabino, 55 ks. J. Taborda

7.º Diapa, 56 ks. H. Molina

8.º Barney, 56 ks. J. Nascimento

9.º Holbox, 56 ks. S. P. Ribeiro

Tempo: 85" 5/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 96.000. Dupla (11) Cr\$ 142.000. Places: Cr\$ 28.000. Cr\$ 13.000 e Cr\$ 21.000. Movimento: Cr\$ 852.630,00. Tratador: A. Rodrigues. Proprietário: Joaquim Duarte Gonçalves. Criador: Francisco Joaquim Santana

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Tuggan e Pudica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 25,00

3. Porscantia 48,00

4. Boneca de Pixe 45,00

5. Dispa 163,00

6. Impia 73,00

7. Holbox 388,00

8. Barney 835,00

9. Rabino 108,00

Duplas Cr\$ 27,00

12 52,00

13 93,00

23 50,00

24 80,00

34 139,00

22 97,00

33 720,00

44 810,00

3.º Pareo — 1.400 metros

1.º Lazo, 56 ks. P. Vaz

2.º Maceu, 56 ks. J. P. Souza

3.º Jacobino, 56 ks. V. Pinheiro Filho

4.º B. M. V., 54 ks. R. Olguin

5.º Ida, 56 ks. O. Reichel

6.º Novela, 54 ks. E. Garcia

7.º Flama, 54 1/2 ks. L. Moreira

8.º Jolliva, 54 ks. A. Altman

Não correu: Pantagruel

Tempo: 92". Rateios: Vencedor: Cr\$ 16.000. Dupla (14) Cr\$ 27.000. Places: Cr\$ 11.000, Cr\$ 22.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 1.069.370,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietário: Alberto José da Mota. Criador: Candido Guinle Paula Machado

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bosphore e Charente.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 93,00

3. Novela 85,00

5. Jacobino 69,00

6. Flama 374,00

7. Maceu 195,00

8. Ida 52,00

9. Jolliva 926,30

Duplas Cr\$ 82,00

12 36,00

13 223,00

24 113,00

34 106,00

7.º Pareo — 1.300 metros

Cr\$ 30.000,00 — As 16 horas — ("Betting")

1.º Intermesso, J. Graça 56

2.º Cravador, XX 54

3.º Frontal, R. Filho 52

4.º João, D. Ferreira 54

5.º Blue Dream, A. Araújo 54

6.º Atrevido, XX 54

7.º Intrepido, 54

4.º Pelotão, V. Andrade 54

9.º Rio Verde, E. Castilho 58

7.º Pareo — 1.300 metros

Cr\$ 30.000,00 — As 17.00 horas — ("Betting")

1.º Iman, L. Meszaro 56

12.º Apinagê, O. Macedo 54

3.º Luatinda, D. Ferreira 52

4.º Incendio, S. Ferreira 59

5.º Jolie, C. Caleri 52

6.º Pianta, J. Portilho 54

7.º Alcazaba, E. Cardoso 48

8.º Jangadeiro, C. Moreno 58

9.º Waldorf, A. Portilho 54

10.º Marcello, J. Graça 54

11.º Edella, J. Mesquita 54

12.º Rulvo, C. Souza 58

13.º Lamego, XX 52

14.º Grão Pará, U. Cunha 56

15.º Talia, O. Reichel 54

8.º Pareo — 1.300 metros

Cr\$ 30.000,00 — As 17.00 horas — ("Betting")

1.º Elite, J. Tinoco 59

2.º Selvático, A. Araújo 59

3.º Sans Route, C. Moreno 56

4.º Salpicada, L. Meszaro 52

5.º Monaco, E. Castilho 54

6.º Maravêl, XX 48

7.º Champion, U. Cunha 48

8.º La Corona, P. Simões 54

9.º Cid, J. Portilho 57

10.º Itaim, S. Ferreira 51

11 60,00

33 32,00

44 273,00

4.º Pareo — 1.300 metros

1.º Lia, 56 ks. O. Reichel

2.º Bombordo, 52 ks. R. Olguin

3.º Musa, 48 ks. J. Taborda

4.º Ozol, 54 1/2 ks. P. Mauzan

5.º Morceguito, 58 ks. P. Vaz

6.º Jaty, 53 1/2 ks. J. Nascimento

7.º Flying Wing, 54 ks. C. Bini

8.º Buzaid, 56 ks. A. Neri

9.º Chana, 56 ks. L. Gonzalez

Tempo: 83". Rateios: Vencedor: Cr\$ 45.000. Dupla (23) Cr\$ 62.000. Places: Cr\$ 20.000, Cr\$ 32.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 1.469.350,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: André Nicolitch. Criador: Carlos Gutheil

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Lapachito e Maria Sangre.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 51,00

2.º Buzaid 241,00

3.º Morceguito 26,00

5.º Bombordo 135,00

6.º Ocol 111,00

7.º Musa 46,00

8.º Flying Wing 546,00

9.º Jaty 700,00

Duplas Cr\$ 42,00

12 113,00

13 78,00

14 41,00

24 85,00

34 352,00

22 49,00

33 440,00

44 377,00

5.º Pareo — 1.500 metros

1.º Incognita, 53 1/2 ks. O. Reichel

2.º Draga, 48 ks. R. Olguin

3.º D'Artagnan, 52 ks. N. Pereira

4.º Taylor, 54 ks. R. Correa

5.º Pirata, 56 ks. V. Pinheiro Filho

6.º Cacionero, 58 ks. L. Gonzalez

7.º Timoneiro, 56 ks. L. Urbina

8.º Domremy, 56 ks. L. Osorio

9.º Rondel, 54 ks. P. Vaz

Tempo: 96" 5/10. Rateios: Vencedor: Cr\$ 34.000. Dupla (13) Cr\$ 38.000. Places: Cr\$ 15.000, Cr\$ 18.000 e Cr\$ 45.000. Movimento: Cr\$ 1.543.630,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Mario D'Aranda. Criador: Antonio Soares

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kosmos e Sans Route.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 56,00

2.º Domremy 35,00

3.º Taylor 62,00

4.º Cacionero 52,00

5.º Draga 138,00

6.º Rondel 355,00

7.º D'Artagnan 192,00

8.º Timoneiro-Pirata 192,00

Duplas Cr\$ 30,00

12 120,00

14 37,00

23 132,00

34 173,00

11 96,00

22 89,00

33 558,00

44 558,00

6.º Pareo — 1.500 metros

1.º Volta Grande, 54 ks. C. Bini

2.º Moldura, 48 ks. R. Correa

3.º Diamante Negro, 58 ks. L. Gonzalez

4.º Alto Mar, 57 ks. J. P. Souza

5.º Quina, 54 ks. R. Benitez

6.º Cassandra, 48 ks. J. Taborda

7.º Belmar, 58 ks. V. Pinheiro Filho

8.º Dietan, 54 ks. R. Olguin

9.º Filp Junior, 55 ks. M. Signorette

Tempo: 97". Rateios: Vencedor: Cr\$ 28.000. Dupla (11) Cr\$ 78.000. Places: Cr\$ 14.000, Cr\$ 24.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 1.583.820,00. Tratador: A. Piotto. Proprietário: Silvio Piotto. Criador: Evaldo Sabat

A ganhadora é tordilha, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Mississine e Tunda

Movimento: Cr\$ 1.583.820,00. Tratador: A. Piotto. Proprietário: Silvio Piotto. Criador: Evaldo Sabat

Concursos: Cr\$ 127.335,00. Perdições: Cr\$ 127.800,00.



Hiron, Pierre "up", após o exercício preparatório para o prêmio "Jockey Club Brasileiro", de domingo. O filho de Helium deverá ir à raia com as honras de favorito.

HIRON É O FAVORITO DO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Montarias prováveis para as diversas carreiras da domingo

Estão assentadas as seguintes montarias para os diversos pareos integrantes do programa do festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1.º Bombordo, Signorette 56

2.º Jaty, L. Gonzalez 56

3.º Porscantia, P. Vaz 54

4.º Mercader, W. O. Silva 58

5.º Ivesse, J. Taborda 56

6.º Impia, C. Bini 52

7.º Buzaid, A. Nery 58

8.º Caboco, W. Mazala 56

9.º Pareo — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist.

HIRON, POSSIVELMENTE COM AS HONRAS DE FAVORITO, ENFRENTARA' NOS 2 QUILOMETROS BARITONO, ALABARCAS, GOSTOSAÔ, ROBAL, JAVALI LUMIAR, ADAIL E MIRACULO — OUTROS DETALHES

PUBLICAÇÕES

Elevado numero de concorrentes nos diversos pareos — Os melhores trotadores num pareo de 1.800 metros — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias ⁽⁷⁾ Fa Presto, J. M. Santos 40

do de fruta e cereais". — Esta em
— circulação o numero deste mes, da
revista "Quinta Avenida", que e dedi-
cada a modas, romance, poesia, con-
— cursos e musica. O presente numero
insere vasta materia e e finalmente
20 ilustrado. Na capa se destaca o tra-
to de Marina Cuaba, miss "Dis-
trito Federal" e interprete do flm
nacional "Somos Dolz".
as — "COMENTARIO COMERCIAL". —
Novo serie numero 17 — Publicado
por Semp (Londres) com a colabora-
ção das Camaras Brasilianas de

Bem formado o pareo basico de amanhã
Patriarca com as honras de favorito — Pilotos oficiais

46	Maruma, J. Taborda ..	55
47	Cliria, R. Correa ..	55
6	PARO - A's 16,45 horas - Cr\$ 26.000,90 - 7.500,00 3.000,00 - Dist. 1.400 metros.	Ks.
1	Patrlarca, P. Vaz ..	53
2	Cassungu, O. Reichel ..	54
26	Jucapê, R. Pacheco ..	52
4	Estampido, N. Pereira ..	52
3	Hanover, C. Bini ..	52
6	Faisca, M. Signoretti ..	56
47	Araguaya, J. P. Sousa ..	58
6	PARO - A's 17,15 horas - Cr\$ 25.000,90 - 6.250,00 2.500,00 - Dist. 1.600 metros.	Ks.
1	Mijique, L. Osorio ..	58
2	Edopuva, O. Santos ..	52
3	Lucky Lady, O. Reichel	56
3	Ampero, V. Martin ..	54
5	Jaguari Assu, Gonzalez	58
4	Pinkerton, P. Vaz ..	58
O 1.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.		
O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.		

40	(5) Azulão, A. Luiz
40	3)
40	(6) Tala, P. Ramos
40	
20	(7) Winona, S. Sapienza ..
—	4)8 Excelente, A. Carp. ...
	(9) Last Dream, X. X. ..

TORREIO PAULISTAN

TROTE

INIMIGO	DIFERENÇA
REDIA	FABIA
SCA	BALERINA
UCHO	GALANTE
JANO	GARBOSA
LICHT	EXPRESSO
BROTHER	IÁLA
TA	CEME
CELENTE	PURE

O BRASILEIRO DE RE

técnico de Remo da C. B.
 uenos Aires — São Pa
 me maximo — Outras pa

to do C.N.D. e do Comité O
 pice Brasileiro.
 São Paulo, quando da pro

custaria 80 milhões de pesos. "Embri-
ques de trigo", "Importações argen-
tinas", "O Espiritualista". Está en-
ciclopedia mais um número do que
denomina "O Espiritualista", orgão que
se publica pela Capital. Do presen-
te número se destacam: "Solidari-
riedade humana — Base da paz e da
gratidão", "Liberdade de Consciência",
"Efeitos psicológicos da morte",
"O problema dos menores abandon-
nados", "A mendicância e as crianças",
"Censura Nacional de Trabalho",
"Mensário nacional de legislação admi-
nistrativa, doutrina e jurisprudência",
"Insera cronicas, notas e comenta-
rios sobre questões trabalhistas",
"Declaração em número de artigos",
— "Férias do empregado adquirente",
"O trabalho noturno em turnos de
trabalho".

"RELATORIO" — Foi publicado em
volume de 400 paginas, o relatório da
Caixa Economica Federal do Rio de
Janeiro de 1934. Apresenta o atual
presidente do respectivo Conselho
Administrativo Dr. Artosto Pinto.

O trabalho é minucioso, abrangendo
todas as matérias administrativas, per-
tencendo a administração, e tratando
sobre a atividade desde o inicio do
credito.

A SABATINA GAVEANA

(8)	Espadarte, XX	56
(9)	Maná, N. C.	58
(10)	Berena, D. Moreira	52
70	PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 39.600,00 — As 16,40 ho- ras — ("Betting")	Ks.
(1)	Al Arussa, U. Cunha	50
(2)	Dulipê, N. Moita	50
(3)	Mavilis, E. Castilho	56
(4)	Furão, P. Tavares	58
(5)	Miriano, A. Portilho	58
(6)	Araoz Doca, O. Reichel	54
(7)	Folcar, N. C.	48
(8)	Pacalano, O. Thomas	56
(9)	Negra Maria, XX	52
(10)	Habancira, J. Portilho	52
71	PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 38.695,00 — As 17,20 ho- ras — ("Betting")	Ks.
(1)	Itaquaty, C. Moreno	54
(2)	Hong Kong, J. Mesquita	50
(3)	Grão Mogol, N. C.	54
(4)	Mariot, S. Ferreira	58
(5)	Leste, N. C.	58
(6)	Icaro, P. Irigoyen	52
(7)	Pleasse, E. Silva	52
(8)	C. Magno, C. Brito	50
(9)	Abidin, R. Filho	58
(10)	Imbu, P. Coelho	50
(11)	Galthardo, L. Meszaros	56

ria escolhido o mês de abril próximo ano para a realização do Campeonato Brasileiro de Resistência em vista também a possibilidade do comprometimento do nosso país aos Jogos Pan-Americanos, em face do pronunciamento

VARZEANO

PENHA F. C. JOGARA EM GUAMAUNA

Os elementos do clube de Diniz deverão apresentar-se na sede, às 13 horas, a fim de rumarem ao campo de luta.

mo, no campo do Light, as equipes dos Corinthians do Moimbo Vitho, prelo ansiosamente aguardando pelos "fancs" dos dois clubes. Os elementos do clube de Jaramá deverão apresentar-se na sede, às 13 horas, a fim de rumarem ao campo de luta. A preliminar está marcada para as 14 horas e o jogo principal terá início às 15 horas. Ao vencedor será conferida uma taca.

O UNIAO DOS OPERARIOS ENFRENTARA' O TUBIAS BARRETO F. CLUBE

O Uniao dos Operarios F. Clube recebera, domingo proximo, a visita do Esporte Clube Tubias Barreto. Em se tratare

RIO, 23 (ASAPRESS) — Declarações prestadas à imprensa, de dois esportistas sulino-estadunidenses, revelam que o trabalho da delegação do Gremio, afirmando que temiam o futebol gaúcho atravessa uma fase difícil, com decréscimo assustadoramente no interesse do público pelo esporte. O informante atribuiu o fenômeno à perda pelo Brasil do Campeonato Mundial de Futebol pela desqualificação de jogadores nêgroes começaram a cair de preferência incrível. Já não comparecem aos campões as massas consideráveis de entusiastas observados nestas.

O fenômeno não se verifica sem somente em Minas Gerais estaria ameaçando, segundo o próprio hoje a imprensa carioca forma futebol metropolitano que recorda as ponderações feitas por Falcão e Carnélio Mendonça. Chamou este a atenção para um confronto na região global dos campeonatos cariocas com as somas das verbas dispendidas pelos clubes em favor do profissionalismo, verificando que aquela é praticamente o dobro desta.

Fabio Carneiro Mendonça esclareceu perguntado: "Sob este conceito" permanente, até onde

[illegible]

(2) Argonauta, J. Mesquita 56
(3) Mariano, I. Pinheiro .. 52
(4) El Campeador, Moreno 56

e positiva, força é convir que deverá haver acordo amigável entre o Bangu e o Palmeiras, por força do convenio recentemente assinado.

Em virtude desse convenio, o Palmeiras está suficientemente "armado" para exigir do Bangu o que bem pretender pela transigencia do seu excelente jogador, um homem realmente extraordinário, quando se dispõe a jogar futebol.

Para o compromisso contra Tobias Barreto, os elementos do União dos Operários devem apresentar-se na sede às 13 horas.

Associação P
SANTOS
Rua Amador Bueno n. 22
DISTRIBUIÇÃO
CR\$ 1
Grupos: — 82.º 83.º 84.º 85.º

redial de Santos
SAO PAULO
Largo da Misericórdia n.º 11
5.º and., salas 501 a 505
ÃO DE CREDITO
.700.000,00
° 102° 104° 105°

BANANICULTORES

A Associação Rural do Litoral Paulista convida todos os dirigentes dos núcleos respectivos e demais sócios, a comparecerem à reunião que se realizará no dia 25 do corrente (sábado), às 12 horas, em JARACATIÁ, Linha Santos-Juquiá, a fim de discutir assunto relevante da bananicultura paulista.

Senios, 17 de novembro de 1950.

JOSE' PIRES DE ALMEIDA — Presidente.
PAULO HIRAKAWA — Secretário.

(7)	Bleua, J. Furtado	40
(4) "	Elika, S. Maximino ..	—
(8)	Oleña, Saul	—
3.0	Pareo — As 14,30 horas — 2.200 metros.	Mts.
(1)	Indiana, S. Mendonça	20
(2)	Galante, A. Oliveira	20
(3)	Gaucho, F. Gonçalves	—
(4)	Marujo, A. Carbonari	60
(5)	Heliaco, C. Matarazzo	20
(6)	Wakiria, P. Santoni	—
(7)	Fablica, L. Botia	—

O encontro terá como "Stefno", n

local o Estádio Miguel
o Jabaquara

não deixa de ser significativo
pois ficou à frente de clubes com
o Portofeliense, São João de
Jundiá e do próprio Paulist
além de outros, nem porisso del
xará de atrair ao Estádio "Miguel
Estefino" grande numero de tor
cedores, desejosos de assistir
uma boa partida de futebol, o que
é de esperar, dado o valor dos
quadros litigantes.

Na preliminar encontrar-se-á
o Banco Nacional Imobiliário e

132.º, 133.º, 134.º,
145.º, 152.º, 156.º,
Chamada grupos: — 85.º, 89.º

A distribuição de crédito
grupos acima realizar-se-á no
nossa sede social, à Rua Ama-
s os srs. associados deverão
para da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomam
as matrículas que não estiverem
dos juros de preenchimento.

Santos, 22 de novembro de 1914.

137.º, 138.º, 140.º,
157.º e 158.º Cr\$ 1.550.000,00
92.º, 93.º, 94.º e 98.º Cr\$ 150.000,00
Cr\$ 1.700.000,00

Seção Comercial

O controle das importações britânicas

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Apesar do fluxo de dinheiro estrangeiro ter quase cessado e do pagamento de dívidas em esterlino pelas credoras do exterior ter voltado ao nível normal, as reservas de ouro da Grã-Bretanha continuam elevadas. É provável que o último trimestre do ano termine com outro acréscimo apreciável na reserva de ouro e um pequeno "superávit" de dólares na balança de pagamentos com a área do esterlino. Apesar de ser evidente que a suspensão da ajuda Marshall acarretaria uma grande diferença, esta se tornando interessante a questão de novos relaxamentos das restrições cambiais e de importação.

O relatório sobre essa questão apresentado pelo Fundo Monetário Internacional à conferência de Torquay sobre as tarifas e comércio parece ter causado impressão nos Estados Unidos. O ponto de vista do Fundo de que vários países da área do esterlino estão em condições de começar a relaxar suas barreiras contra as importações pagas em dólar não provocou muita surpresa. Essa opinião, de fato, já está bastante difundida na Grã-Bretanha. O Fundo não foi além de dizer que, agora, é possível "começar um relaxamento progressivo" das restrições e aconselhou cautela, salientando que não se deve permitir que as reservas de ouro da Grã-Bretanha diminuam de novo. O problema consiste, na realidade, em saber que restrições podem ser suspensas sem provocar de novo o perigo da diminuição das reservas. É fácil compreender que o governo britânico não queira se comprometer a suspender controles determinados. Mas, espera-se que seja feita pressão constante sobre o governo para que ele descubra o meio de revogar as restrições sem perigo.

A redução de 25 por cento das importações pagas em dólar, resolvida na Conferência dos Ministros das Finanças da Comunidade, em julho de 1949, é um caso a ser estudado. Na realidade, as importações pagas em dólar foram reduzidas além daquela porcentagem, depois da desvalorização e não se pôde saber, com certeza, até que ponto essa diminuição foi devida à interferência do governo e até que ponto foi devida aos elevados preços das mercadorias da área do dólar. Pôde-se argumentar, assim, que a restrição das importações procedentes da área do dólar pôde ser feita pela própria seleção dos preços sem se precisar de uma política discriminatória.

Não há grande divergência de opinião, na Grã-Bretanha, sobre essas questões. Mas há um ponto em que o relatório do Fundo Monetário será muito criticado na Grã-Bretanha. O Fundo, obstinadamente, se recusa a reconhecer a área do esterlino, fato que estimula os erros do público americano, frutos da incapacidade básica nacional de compreender que o mundo é redondo.

É verdade que o Fundo, pelo seu estatuto, considera cada país a ele filiado separadamente. Mas, quando se trata de um relatório sobre importante assunto prático de política financeira, é um absurdo citar países isolados da área do esterlino, deixando de levar em consideração sua íntima dependência ao resto do grupo.

CAFE'

SANTOS

DISPONÍVEL — Calmo, foi o transcorrer dos trabalhos no Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 194,50, para o tipo 4 (Mole); Cr\$ 189,50, para o tipo 4 (Duro); e Cr\$ 180,50, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para os contratos "C" e "D" funcionaram calmo no primeiro pregão e estavam no segundo, sem registrar vendas para o primeiro e 1.000 sacas de negócios para o segundo.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje feriado nos Estados Unidos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 2.688 sacas, entraram 9.428, foram embarcadas 12.026 e despachadas 29.928 sacas. Ficaram em estoque 1.628.375 sacas.

VENDAS NÃO DISPONÍVEL — As vendas não disponíveis, no dia 22 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.331 sacas, somando, desde 1.º de mês, 214.664 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — As cotações para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho noturno. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Fech. de hoje

Comp. Vend.

Novembro . . . 198,00 199,00

Dezembro . . . 200,00 201,00

Jan-junho 1951 . . . 207,00 208,00

Julho-dez. 1951 . . . 216,00 217,00

Jan-junho 1952 . . . 218,00 219,00

Fech. de hoje

Comp. Vend.

Novembro . . . 197,00 198,00

Dezembro . . . 201,00 202,00

Jan-junho 51 . . . 206,00 207,00

Julho-dez. 51 . . . 215,00 216,10

Jan-junho 52 . . . 216,00 217,00

CONTRATO "RIO" — Os ca-

fé, em média, fecharam, ho-

je, com todas as cotações nomi-

nais, tanto no fechamento de ho-

je como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 23.

CONTRATO B

Abert. Fech.

Jan-junho . . . 194,80 194,80

Março . . . 197,00 197,00

Maio . . . 198,80 198,80

Julho . . . 197,00 197,00

Setembro . . . 198,00 198,00

Novembro . . . 199,00 199,00

Dezembro . . . 203,00 203,00

Vendas . . . — —

Mercado . . . Calmo Estav.

CONTRATO C

Abert. Fech.

Jan-junho . . . 204,30 204,30

Março . . . 207,20 206,90

Maio . . . 208,90 208,20

Julho . . . 212,40 212,30

Setembro . . . 212,90 212,90

Novembro . . . 199,00 199,00

Dezembro . . . 203,00 203,00

Vendas . . . — —

Mercado . . . Calmo Estav.

CONTRATO D

Abert. Fech.

Jan-junho . . . 204,00 204,00

Março . . . 207,20 206,90

Maio . . . 208,90 208,20

Julho . . . 212,40 212,30

Setembro . . . 212,90 212,90

Novembro . . . 199,00 199,00

Dezembro . . . 203,00 203,00

Vendas . . . — —

Mercado . . . Calmo Estav.

DISPONÍVEL

Tipo 4 Duro . . . 194,50

Tipo 4 Duro . . . 189,50

Tipo 5 a discricão . . . 180,50

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

DE CAFE'

SANTOS, 23.

Passagens:

No mês até o dia 22 . . . 2.688

Desde 1.º de julho . . . 30.549

Entradas:

Dia 22 . . . 1.426

No mês até o dia 22 . . . 161.894

Desde 1.º de julho . . . 3.689.664

Mercado 22 . . . 10.118

Embarques:

Dia 22 . . . 12.026

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 23:

Obrigações:

5.000.000 . . . 3.880,00

1.000.000 . . . 768,00

500.000 . . . 380,00

200.000 . . . 151,00

100.000 . . . 75,50

Estaduais:

Café . . . —

"1921" . . . 950,00

"1922" . . . 700,00

Apólices:

Populares . . . 204,00

Uniform. . . 873,00

Ferrov. . . 645,00

Unif. . . 570,00

Esp. Santo . . . 425,00

M. Gerais A . . . 178,00

M. Gerais B . . . 151,00

M. Gerais C . . . 152,00

Rio Grande . . . 905,00

Paraná, 1934 . . . 140,00

Federais:

Rej. Econ. . . 755,00

Municipais:

"1929" . . . 870,00

"1933" . . . 870,00

"1937" . . . 870,00

"1938" . . . 1.000,00

"1942" . . . 1.000,00

Letras:

"Viaduto" . . . —

"1909" . . . —

"1913" . . . 87,00

Amparo . . . 90,00

BANCOS

América . . . 206,50

Idem do Sul . . . 220,00

Bras. p. A. . . 200,00

do Sul . . . 220,00

Cent. de Cred. . . 200,00

C. do Estado . . . 300,00

C. Ind. Integ. . . 338,00

Idem, c. 50% . . . 315,00

Cruz. do Sul . . . 355,00

E. S. Paulo . . . 305,00

Idem, Brasil . . . 200,00

Idem, Italiano . . . 200,00

Itau, c. 80% . . . 140,00

M. S. Paulo . . . 293,00

M. Sal. e 50% . . . 190,00

Nac. Cid. S. . . 95,00

Paulo . . . 70,00

S. Imobil. . . 210,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 22-11 — 485 fds. — Dia 23-11 — 102 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA

De 1-1 a 30-9 . . . 6.328.010

De 1-10 a 21-11 (x) . . . 1.665.831

Em 22-11 (x) . . . 1.063.430

TOTAL . . . 8.203.841

De 1-1 a 30-9 . . . 122.738.273

De 1-10 a 21-11 (x) . . . 6.038.075

Em 22-11 (x) . . . 117.420

TOTAL . . . 128.893.768

x) Dados sujeitos a retificação

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra . . . 230,00

Cristal . . . 195,00

Somados (do Norte) . . . 186,50

Demerara . . . 172,80

Mascavo . . . 160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vago)

Refinado extra . . . 206,70

Cristal . . . 168,40

Do atac. para o varejista ou ind. . . 227,30

Refinado extra . . . 185,20

Cristal . . . 152,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 23-11-50

"Stock" atual

Algodão em pluma . . . 36.904.796

Algodão . . . 1.063.619

Algodão . . . 2.116.124

Algodão . . . 40.000

Algodão . . . 1.510.120

Algodão . . . 5.756.599

Algodão . . . 2.593.646

Algodão . . . 29.125

Algodão . . . 122.750

Algodão . . . 765

Algodão . . . 13.334.643

Algodão . . . 5.442.091

Algodão . . . 71.580

Algodão . . . 4.310.992

Algodão . . . 1.000.000

Algodão . . . 20.8176

Algodão . . . 52.41.60

Algodão . . . 0.05.35

Algodão . . . 0.65.72

Algodão . . . 1.70.96

Algodão . . . 4.32.91

Algodão . . . 3.62.09

Algodão . . . 18.72.00

Algodão . . . 7.50.30

Algodão . . . 1.30.00

Algodão . . . 0.37.78

Algodão . . . 2.73.53

Algodão . . . 4.91.02

Algodão . . . 1.000.000

Algodão . . . 20.8176

Algodão . . . 52.41.60

Algodão . . . 0.05.35

Algodão . . . 0.65.72

Algodão . . . 1.70.96

Algodão . . . 4.32.91

Algodão . . . 3.62.09

Algodão . . . 18.72.00

Algodão . . . 7.50.30

Algodão . . . 1.30.00

Algodão . . . 0.37.78

Algodão . . . 2.73.53

Algodão . . . 4.91.02

Algodão . . . 1.000.000

Algodão . . . 20.8176

Algodão . . . 52.41.60

Algodão . . . 0.05.35

Algodão . . . 0.65.72

Algodão . . .

TREMENDO DESASTRE COM O NOTURNO PAULISTA NA MADRUGADA DE ONTEM OCASIONA A MORTE A DUAS PESSOAS E FERIMENTOS A MAIS DE 60 OUTRAS

O desastre ocorreu nas proximidades da estação de Morro Agudo — Desprendendo-se a roda, de um dos carros, que saltou dos trilhos, provocou o descarrilamento e engavetamento de diversos outros — O ministro da Viação compareceu ao local — Completamente paralisado o trafego

RIO, 23 ("Correio") — Tragico desastre ocorreu na manhã de hoje, com o noturno paulista da Central, nas proximidades da estação de Morro Agudo. No sinistro, perderam a vida duas pessoas e ficaram feridas sessenta, dez das quais em estado grave.

O DESASTRE
Cerca de seis e quarenta e cinco da manhã, a duzentos metros da estação de Morro Agudo, a composição NP2, mais conhecida como "Noturno Paulista", que vinha percorrendo o trecho em velocidade normal, saltou inesperadamente dos trilhos, engavetando-se varios dos seus vagões.

Foram, incontinentemente, solicitadas ambulancias ao Hospital Carlos Chagas, seguindo para o local as disponíveis no momento. Caminhões, automoveis de passeio e outras viaturas também colaboraram no transporte dos feridos.

A CAUSA
Segundo apuraram os técnicos da Central do Brasil, o sinistro foi motivado pela ruptura de uma roda do carro n.º 664, o qual, saltando dos trilhos, foi batendo nos postes marginaes à linha, deslizando-se a seguir da composição. Deu-se então o engavetamento dos demais carros. Tombaram dois vagões de segunda classe, três de primeira, o restaurante e um dormitório.

MORTOS FERIDOS
Deve-se ao fato de a composição transportar apenas trezentos passageiros terem perecido somente duas pessoas, uma jovem e um rapaz, ambos ainda não identificados. Segundo a estimativa oficial, cerca de sessenta feridos foram medicados, afirmando-se, ainda, que mais ou menos trinta dispensaram os socorros medi-

cos, recolhendo-se às suas residências.

ATIRADO A DISTANCIA
O guarda-freios Antonio de Abreu e Silva foi, com a violência do choque, atirado a distancia, permanecendo algum tempo sem sentidos. Quando o recobrou, voltou para auxiliar a retirada dos feridos dos escombros.

O mecânico Francisco José Goulart, ao perceber a oscilação do carro em que viajava, atirou-se pela janela, sofrendo escoriações generalizadas, tendo, depois, colaborado ativamente no socorro aos feridos.

VISITA AO LOCAL O MINISTRO DA VIAÇÃO
O ministro da Viação, tão logo teve conhecimento do sinistro, rumou para o local, fazendo-se acompanhar de altas autoridades de seu Ministério e de engenheiros e dirigentes da Central do Brasil.

PARALISADO O TRAFEGO
Os trens vindos de Minas e de São Paulo, em consequência do sinistro, ficaram detidos em Japeri. Os comboios que deveriam partir desta capital também não o fizeram, esperando que a linha seja reparada e os escombros removidos.

TODA UMA FAMILIA FERIDA
Chegou ao Pronto Socorro do Distrito Federal toda uma família, que viajava na composição sinistrada. Trata-se do radiotelegrafista Alberto Soares Pinheiro, sua esposa, dois filhos, um de dois e outro de cinco anos, e um irmão sr. Lauro Lido Pinheiro.

Devido à gravidade de seus ferimentos, todos foram internados.

AS VITIMAS
Foram medicadas no Pronto

Socorro as seguintes pessoas: Ivo Batista, Francisco José Goulart, Mercedes Novais, Rita Rodrigues, Leonel da Costa, Luiz da Silva Costa, Edgar Cunha, Amélia de (Cancelou na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1950

NUMERO 29.028

CINCO CONTRA QUATRO!

Desastrosamente votou ontem a C.E.P. pela liberação total do comercio do cimento

INCOMPREENSIVEL A SUPRESSÃO DO TABELAMENTO DE UM PRODUTO QUE SE ENCONTRA ESCASSO NO MERCADO — NENHUM BENEFICIO TRARÁ A MEDIDA — ONDE NEM SEMPRE O PONTO DE VISTA DO CONSUMIDOR...

ESPOSADO COINCIDE COM O INTERESSE
A Comissão Estadual de Preços realizou ontem uma das suas mais desastrosas reuniões, que teve como conclusão uma incompreensível liberação total do comercio do cimento. Custa a crer que cinco dos nove membros da C. E. P. tenham deliberado pela supressão do tabelamento de um produto que se encontra escasso no mercado, cujos preços são cobrados sempre no mercado negro.

A missão do organismo controlador é justamente tabelar os produtos quando há desequilíbrio entre a oferta e a procura, evitando que o consumidor seja espolhado pelos comerciantes exploradores que dominam o mercado. E com o cimento ocorre esse fenomeno: a produção é inferior às necessidades do consumo. Não há como justificar a medida como incentivo a uma produção maior, que cobrisse as necessidades do consumo, forçando uma baixa natural nos preços, pois as fabri-

cas de cimento exigem no mínimo vinte meses para serem montadas e um capital fabuloso para a sua instalação. Nessas condições, a C. E. P., com essa liberação, como muito bem disse o vice-presidente do Conselho dos trabalhos, não virá em nada propiciar um aumento de produção. Virá, isto sim, beneficiar uma meia dúzia de comerciantes privilegiados, em detrimento da coletividade, representada pelos construtores e por todos aqueles que desejam edificar. Cumpre, portanto, à própria Comissão Estadual de Preços, ou a quem por ela, retificar o erro, voltando a fixar novamente preços máximos para um produto tão essencial ao nosso desenvolvimento, como é o cimento.

A REUNIAO
Iniciados os trabalhos, durante o expediente, o cap. Ifrain Fish relatou a diligência que efe-

tuara como componente do Departamento de Fiscalização na cidade de Sorocaba, a pedido da Comissão Municipal de Preços local, com o objetivo de reprimir o comércio negro do cimento. Nessa ocasião foi autuado o gerente da filial da Cia. Atlas, em flagrante delito de sonegação do produto. Sobre o assunto foram travados varios debates, tendo, finalmente, sido aprovado um requerimento do prof. Luiz Freitas Bueno, solicitando às autoridades de Sorocaba uma cópia do processo instaurado contra o gerente da Cia. Atlas local, para possibilitar estudos sobre o assunto.

Com o objetivo de evitar possíveis dúvidas em torno de resoluções tomadas anteriormente pela C. E. P., o sr. Otávio Mendes Filho propôs, e logrou aprovação, a ratificação dos atos que liberaram o comercio de aves e ovos e que

cimento, dizendo que discordava do ponto de vista contido no relatório por varios motivos. Entre eles, encontrava-se, primeiro, a solução apontada para encerrar o incidente havido com uma autorização ilegal dada em fevereiro de 1949, que permitia aos produtores elevarem os preços do cimento. Neste ponto, era de opinião que a C. E. P. deveria apurar as responsabilidades e punir os culpados por tão grave irregularidade.

Disse, depois de varias considerações, que a solução apontada não daria resultado algum, pois a C. E. P. devia tomar medidas extremas: — uma tabela de produto e o submeta a controle ou o liberava totalmente. De nada serviria a nomeação de uma comissão mista, composta de produtores, distribuidores e consumidores, para a fixação dos preços do produto.

MAIS CONVENIENTE O TABELAMENTO

O sr. Luiz Freitas Bueno procura contestar as afirmativas feitas pelo sr. Clovis Sales Santos, tendo dito que na contingência tabelaram percentualmente as frutas, uma vez que podem surgir dúvidas quanto ao numero de presentes às sessões em que esses assuntos foram votados.

CONTESTA O RELATORIO DO CIMENTO

Entrando em discussão a principal questão, é dada a palavra ao sr. Clovis Sales Santos, que inicia sua contestação ao trabalho elaborado pela subcomissão do

actual não há conveniência de liberação dos preços do cimento, que nenhum benefício traria a solução do problema, pelo contrário, mais o agravaria.

Também o sr. Blas B. Martins combate a tese defendida pelo sr. Clovis Sales Santos, quando tudo indica que a C. E. P. deve estabelecer preços máximos para evitar especulações quando existe um desequilíbrio entre a oferta e a procura.

APROVADO O RELATORIO

Depois de varios debates, que se prolongaram até às 21 horas, o presidente encerra a sessão, dando em votação o relatório e proposta da subcomissão do cimento, no sentido dos próprios interessados fixarem os preços do produto, sujeito a homologação por parte da C. E. P. Entretanto, sr. Clovis Sales Santos, apresentando a sua proposta de liberação, estirou uma votação separada do relatório e suas conclusões, uma vez que estas últimas colidiam com o seu ponto de vista.

Acatada a sugestão, foi o relatório aprovado por unanimidade. Entretanto, as suas conclusões, seja o que tinha de mais importante, foram rejeitadas por sete votos contra dois.

LIBERADO O COMERCIO DO CIMENTO

Superada a primeira proposta, foi posta em votação a apresentada pelo sr. Clovis Sales Santos, liberando completamente o mercado do cimento. Tudo levava a crer que a mesma seria também rejeitada, opinando-se, desse modo, por novos estudos, que resultassem numa melhor solução para o importante problema. Quando não foi, porém, a surpresa geral diante de uma aprovação, por cinco contra quatro votos, da supressão do tabelamento do cimento. Contra a liberação, votaram os sr. José Esteves, Freitas Bueno, Ifrain Fish e Blas B. Martins. Os que liberaram com o seu voto o comercio do cimento são os seguintes: — sr. Clovis Sales Santos, Osvaldo Gouveia de Oliveira, Otávio de Sousa Queiroz, Laura Preença de Brito e Armando Sestini. Em relação a este ultimo, esperava-se que o voto fosse contrário a liberação, uma vez que tem ele demonstrado certa relucência aos pedidos de fabricação de massas alimenticias uma intranquilidade tal que tudo levava a crer que um grande defensor dos consumidores. Todavia, o sr. Armando Sestini mostrou que nem sempre sua opinião, seu ponto de vista, coincide com o interesse do consumidor.

A surpresa da votação foi tão grande que todos os presentes, prolongando uma sessão já entediada, fizeram questão de fazer declarações pessoais de voto, e os mais temerosos, que votaram pela liberação, procuraram justificar a sua aquiescência ao desejo dos produtores e comerciantes com o objetivo de evitar uma crítica severa por parte da imprensa que acompanhara em todos os seus detalhes a desastrosa reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços.

PRESO NO RIO VEREADOR COMUNISTA GAUCHO

RIO, 23 (NEWS PRESS)
— Estava preso, no Rio, o vereador comunista de Porto Alegre, Eloy Martins da Silva, chegado aqui no dia 10, cujo desaparecimento da capital gaucha tinha sido motivo de conjecturas sobre a sua ausencia, inclusive se teria ido para a Europa, a fim de participar do Congresso da Paz de Varsóvia.

Ontem à tarde, o vereador reapareceu, após a sua liberação, determinada pelo ministro da Justiça. Segundo a policia, o vereador Eloy Martins viera ao Rio com missão de articular os comunistas do Rio Grande com os líderes cariocas, para um plano de ação cujos detalhes não devem ser publicados, por enquanto, em vista das diligências que estão sendo efetuadas.

INAUGURADA A "CASA DE CERVANTES"



No clichê o embaixador espanhol quando proferia seu discurso inaugural da Casa de Cervantes

Realizou-se ontem, solenemente, a inauguração da "Casa de Cervantes", com sede a rua Barão de Itapetininga, 140, com o preloquio a cerimonia do Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo, general Teixeira Lott, comandante da Segunda Região Militar, brigadeiro do ar Armando Araribóia, comandante da 4.ª Base Aérea, desembargador Teodomiro Dias, capitão Nitrini, em nome do governador, figuras de destaque na colonia espanhola.

A solenidade foi presidida pelo embaixador conde Casa Rojas, que destacou as relações de amizade e culturais entre a Espanha e o Brasil. Usaram ainda da palavra o desembargador Teodomiro Dias e o dr. Luiz Vi-

A fêria de um mendigo e seu filho...

MILÃO, 23 (AFP) — Vinte mil liras por dia, tal é a soma que, segundo os calculos da policia, um mendigo e seu filho de 10 anos de idade, ganharam quando se colocavam no cruzamento mais frequentado desta cidade, fazendo com que os transeantes se apiedassem de sua pobreza. A policia pôs fim a esse "comercio", por considera-lo abusivo.

ESCLARECE O GENERAL ESTILAC LEAL O "CASO" DA REVISTA DO CLUBE MILITAR

"Inoportuno o artigo" sobre a atuação dos "yankees" na Coréia

RIO, 23 (ASAPRESS) — O general Estilac Leal concedeu hoje longa entrevista à imprensa sobre o já famoso artigo publicado na Revista do Clube Militar, condenando a atuação norte-americana na Coréia. Informou que, pessoalmente, considera o trabalho inoportuno e inconveniente, sujeito a sofismas e com aspecto tendencioso. Sua publicação, entretanto, decorreu do fato de não haver censura na Revista, havendo, pelo contrario, o maior respeito às idéias e tendencias dos outros.

Isenção de direitos para os despachos de inselidias

Em reunião do Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas foi deliberado enviar às autoridades um memorial protestando contra a cobrança de 25% "ad valorem", nos despachos de inselidias na alfandega de Santos. Solicitou-se, ainda, isenção de todos os direitos sobre os despachos de inselidias.

"O DESEMBARGADOR AUSENTOU-SE POR QUE QUIS E NÃO TINHA QUE DAR SATISFAÇÕES"

RIO, 23 ("Correio") — Fato deveras curioso agitou os meios jurídicos desta capital e de Niterói: durante uma das reuniões das Camaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, o desembargador Oldemar Pacheco retirou-se, não tendo, porém, declarado o motivo por que o fazia. O secretario, entretanto, ao lavar a ata, registrou a ausencia como sendo por motivo de molestia. O magistrado não concordou com o caso, e pediu retificação, a qual foi feita.

CAMPANHA DE EDUCACAO DE ADULTOS

O clichê documenta a valiosa colaboração que, como regentes de cursos de ensino supletivo, diretores de grupos escolares do Estado de São Paulo vêm prestando à Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos. Nele se vê o prof. Orlando Carpielli.

Cândido Machado, diretor do grupo escolar "Aristides de Castro", na capital, que está regendo um curso com 50 alunos, no grupo escolar "Romão Puigari", no bairro do Brás, da 6.ª Delegacia de Ensino da Capital, sob a direção do prof. Licínio Carpielli.

Frente unica e coesa da classe rural para a defesa da economia nacional

Lacunas apontadas no regulamento que se aplica aos financiamentos de café pelo Banco do Brasil — Importantes observações do sr. Plínio de Castro Prado feitas na Sociedade Rural Brasileira

Na reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, após a leitura do expediente, o sr. Antonio de Queiroz Teles apresentou um trabalho no qual chama a atenção da classe para os perigos que advirão à economia nacional caso se concretizem as desalentadoras notícias do exterior divulgadas e conhecidas. Evidencia o autor a necessidade de se formar uma frente unica, coesa e unisona, de toda a classe rural, para manifestar a mais formal repulsa a essa idéa, que significaria o aniquilamento da nossa maior produção e um maior surto na elevação do custo de vida. Apesar dos desmentidos, continuou o sr. Queiroz Teles, notícias recebidas de países estrangeiros, interessados na quebra do nosso padrão e dispostos a auferirem vantagens de grande monta, persistem em afirmar a adoção de tal medida. A ela é atribuída a atual campanha levada a efeito pelo comercio norte-americano contra o preço do café, campanha essa especialmente dirigida ao grande reduct das cotações que é Santos.

Concluiu o autor congratulando-se com os representantes da lavoura e do comercio de café pelos resultados da "mesa-redonda", que veio tornar patente o espirito de colaboração que, por si só, oferecerá barreira intransponível a todos os obstaculos que surjam contra os interesses nacionais.

OS FINANCIAMENTOS DO CAFE E O BANCO DO BRASIL
Fazendo observações sobre o criterio que vem adotando o Banco do Brasil no que se refere aos financiamentos do café, abordando dois aspectos de relevancia importancia para os interessados, disse o sr. Plínio de Castro Prado: —

Na reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, após a leitura do expediente, o sr. Antonio de Queiroz Teles apresentou um trabalho no qual chama a atenção da classe para os perigos que advirão à economia nacional caso se concretizem as desalentadoras notícias do exterior divulgadas e conhecidas. Evidencia o autor a necessidade de se formar uma frente unica, coesa e unisona, de toda a classe rural, para manifestar a mais formal repulsa a essa idéa, que significaria o aniquilamento da nossa maior produção e um maior surto na elevação do custo de vida. Apesar dos desmentidos, continuou o sr. Queiroz Teles, notícias recebidas de países estrangeiros, interessados na quebra do nosso padrão e dispostos a auferirem vantagens de grande monta, persistem em afirmar a adoção de tal medida. A ela é atribuída a atual campanha levada a efeito pelo comercio norte-americano contra o preço do café, campanha essa especialmente dirigida ao grande reduct das cotações que é Santos.

Concluiu o autor apelando para que aquele estabelecimento de credito modifique o seu regulamento em beneficio dos lavradores que mais precisam do financiamento. Assim como se encontra redigido, só virá beneficiar aos lavradores que tenham produção superior a 40 mil arrobas por mil pés e que, por sua vez, dada a situação econômica de sua elevada produção, não mais necessitam do financiamento.

SEJA CURIOSO!

- A biblioteca de Rui Barbosa contava 35.945 livros e 20.738 documentos e manuscritos.
- O corpo humano tem mais de 2 bilhões de pores.
- A America do Sul possui 40 dos 56 rios mais caudalosos do mundo.
- O primeiro nome que teve a ilha Fernando de Noronha foi São João.
- Em Recife até 1812 não havia cemiterios. Os mortos eram enterrados nas igrejas.
- A Bahia contribuiu com 3 milhões de cruzados para a reedificação de Lisboa em 1755, depois do terremoto.
- O famoso livro que todos os brasileiros conhecem: — "Coração", é de autoria do escritor italiano Edmundo De Amicis, falecido em 1898.
- As garras do caranguejo podem suportar um peso de 5 quilos.
- O metal mais leve do mundo é o alumínio.
- Inclua, em seus periodos de trabalho, pequenos intervalos de repouso, a fim de evitar a fadiga e a estafa.